

ANO XXXII
1974
11322
Preço 2850

DIÁRIO POPULAR

LISBOA
3.ª Feira
30
Abril

Director: MARTINHO NOBRE DE MELLO

Propriedade da SOCIEDADE INDUSTRIAL DE IMPRENSA — Sede: Rua Luz Soriano, 67 — Telefones 326291/5 (P. P. C. A.) — 328296 34630 34639 — 'Redacção' — 328297 (Publicidade)

O GENERAL ANTÓNIO DE SPÍNOLA recebe hoje os presidentes dos sindicatos

Segundo comunicação recebida através da Direcção-Geral de Informação, o presidente da Junta de Salvação Nacional, general Spínola, recebe hoje, às 19 e 30, todos os presidentes dos sindicatos.

Hoje: 24 páginas



GENERAL COSTA GOMES

— DE NOVO CHEFE DO ESTADO-MAIOR GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS

PÁGINA 9

A PAZ ENTRE O POVO PORTUGUÊS

ÁLVARO CUNHAL EM LISBOA

A hora a que fechamos esta edição chega ao aeroporto, vindo de Paris, o dr. Alvaro Cunhal, secretário-geral do Partido Comunista Português e uma das maiores figuras da resistência portuguesa contra o fascismo.

Alvaro Cunhal, que se formou em Direito, com uma das mais altas classificações até hoje obtidas nas Faculdades de Portugal, escapou-se do forte de Peniche, em 3 de Janeiro de

1960, em circunstâncias extremamente audaciosas. Além de intelectual de nível, de estatura mental, o «leader» do P. C. ilustrou, com magníficos desenhos, durante uma das suas prisões nas masmorras da ex-P.I.D.E.-D.G.S., a primeira edição de «Esteiros», obra-prima de Soeiro Pereira Gomes, seu camarada de

partido e outra das vítimas da extinta polícia política. Muitos milhares de pessoas, numa impressionante manifestação de regozijo pelo regresso ao País desse grande Português, concentraram-se em toda a vasta área do aeroporto.

• Mais noticiário nas páginas 7, 9, 11, 12, 14 e 15.

SÉTIMA PÁGINA

O POVO NÃO ESQUECERÁ OS SEUS SOLDADOS

Por JOSÉ DE FREITAS

HOMENAGEM E APOIO AO MOVIMENTO NACIONAL DAS FORÇAS ARMADAS

— artigo de António de Sequeira Zilhão

PÁGINA 7

AMANHÃ 1.º DE MAIO FERIADO NACIONAL ESTÃO ENCERRADOS OS NOSSOS SERVIÇOS NÃO SE PUBLICANDO O «DIÁRIO POPULAR»

Consequence du malaise dans l'armée d'Afrique COUP D'ÉTAT MILITAIRE AU PORTUGAL

Le mal colonial

M. Marcelo Caetano se rend au général de Spínola

ancien chef d'état-major, limogé le mois dernier

PAGES 10 et 11 : les articles de Jean BOURDARIAS, Christian CASTERAN, Jean-François CHAUVEL, Philippe NOURRY et l'ensemble de nos informations

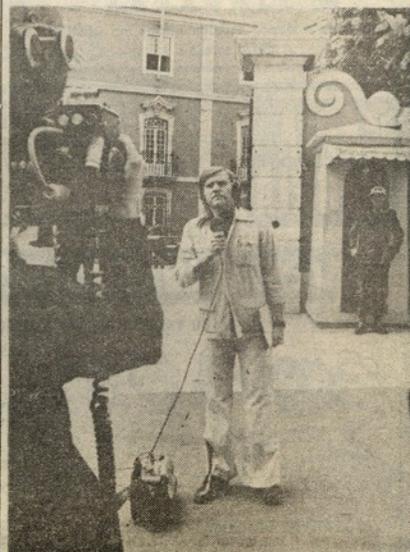


Un putsch de quelques heures vient de mettre fin à une dictature qui prolongeait depuis près de cinquante ans... Le régime mis en place en 1973 par le docteur Salazar... les plans de l'armée qui ont fait peur pour l'établissement de ce pouvoir et sa consolidation. Signe des temps... temps qui traversent pas... pour le Portugal, pays... de la coopération et... économiques et techniques... aussi à avoir consacré... colonial, en droit... nombreuses... des condamnations... des administrations des... Unes, du poids de la... plus en plus pesant... dépenses absorbant... la moitié du budget...

Il n'y avait rien à attendre des réactions d'une population traditionnellement amorphe, pas plus que d'un parlement où le parti gouvernemental était seul représenté. Il n'est guère étonnant que la révolte soit née et

A primeira página de «Le Figaro» do dia 26. Na sua edição desse dia, o influente diário parisiense e um dos mais prestigiados da Imprensa mundial, consagrou duas páginas aos acontecimentos que determinaram a queda do fascismo português

O 1.º DE MAIO É TEU: CONQUISTASTE-O NÃO DEIXES QUE POSSÍVEIS PROVOCADORES ALTEREM O DIA QUE SERÁ UMA FESTA DE TODOS



Um repórter da Televisão sueca fazendo a reportagem à entrada do Palácio da Cova da Moura

depois das nove **TEATRO**
«A PEDRA NO SAPATO»

Dentro de dias a Companhia Teatro de Equipa, de Vasco Morgado, apresentará, no palco do Monumental, o segundo espectáculo da temporada, dentro do seu repertório. Depois de *Albergue Nocturno*, de Gorki, seguiu-se a peça de Feydeau: *A Pedra no Sapato*. Lançada num espaço fechado, as personagens procuram libertar-se, escolhendo sempre a porta errada. É um teatro radicalmente teatral, que só no palco funciona. Por isso as vinte e três adaptações cinematográficas feitas de peças de Feydeau não sobreviveram, na sua pátria.

— próximo espectáculo do Teatro de Equipa

gem a outra forma de expressão. Conhecedor profundo de uma sociedade, espartilhada em regras rígidas, para quem tudo era permitido desde que as convenções fossem respeitadas.

Feydeau retrata-a exemplarmente e sabe encontrar, levando as consequências até ao absurdo, a transcrição teatral que melhor serve a sua finalidade. Por isso, a sua obra não deixou nunca de ser representada. Em Paris, na *Comédie Française*, o êxito mantém-se. Em Londres manteve-se, durante três anos, no repertório do National Theatre.

«DOROTEIA» EM ÚLTIMA REPRESENTAÇÃO

Por absoluta impossibilidade de algumas actrizes convidadas para a representação da peça «Doroteia», a Casa da Comédia vê-se forçada a retirar de cena o espectáculo encenado por Moraes e Castro, com colaboração de Mário Alberto, Eduardo Cruzeiro e Raul Ferrão. Este espectáculo conta com interpretação das actrizes: Maria do Céu Guerra Inês Palma, Lia Gama, Ângela Ribeiro, Eduarda Pimenta e Marília Gama.

Sob a encenação do jovem Francisco Russo, com cenas de Vítor André, «A Pedra no Sapato» tem no seu desempenho (por ordem alfabética) os seguintes nomes: Ana Paula, Armando Cortês, Augusto de Figueiredo, Cândida Lacerda, Carlos Duarte, Carlos José Teixeira, Carlos Rosa, Cristina Cassola, Graça Lobo, Luísa Salgueiro, Oscar Caetano, Tomás de Macedo, Vasco Morgado Jr. e Virgílio Macieira.

MARIA VITÓRIA
 TODOS OS DIAS AS 20.45 e 23 horas
 AOS DOMINGOS «Matineus» às 16 h
 T. 361740 Grupo D - M / 18 anos
 COM 50% DE NÚMEROS NOVOS
 E 100% DE ÊXITO
 A REMODELADA REVISTA POPULAR
VER OUVIR E... CALAR!!!

com SALVADOR, IVONE SILVA, a artista conhecida MARIAMA, atracção nacional CÍDALIA MOREIRA, a atracção francesa BERNADETTE STERN, e colaboração de HENRIQUE SANTANA
 à frente de um grande elenco
 • UM ESCUTURAL «BALLET» INTERNACIONAL •
 2.ª-FEIRAS: DESCANSO DA COMP.ª

CAPITULO
 Sessão Única às 21.45 h.
 VASCO MORGADO
 e o MIS
 LAURA ALVES
 na deliciosa comédia de Robert Thomas
 T. 322793
A menina ALICE e o INSPECTOR

com NICOLAU BREYNER Joaquim Rosa, Maria Helena Mattos, Jorge Sousa Costa, Fernanda Franco, Benjamin Falcão Aida Pires, Fernando Soares, Senelui de Carvalho e, ainda SIMONE DE OLIVEIRA
 Grupo D - 18 anos
 2.ª-FEIRA: DESCANSO DA COMP.ª

VILLAREI
 CONSÓRCIO BRASILEIRO DE TEATRO
 HOJE, AS 21.45 HORAS
A DAMA DE COPAS E O REI DE CUBA
 Uma comédia oulada e apaixonante de NORMA SUELY MIRIAM PIRES e FERNANDO DE ALMEIDA
 (Grupo D - Maiores de 18 anos)

REUNIÃO DE EMPRESAS TEATRAIS

A pedido de várias empresas e empreendedores de teatro e actividades afins, e para efeitos de discussão de importantes assuntos, realizou-se na quinta-feira, às 15 e 30, na sede do respectivo grémio, uma reunião dos seus associados.

CSA DA COMEDIA
 Rua S. Francisco B. 24
 Todas as noites de 22 h.
 Dom. 16 h. 2.ª Descanso
 Só até ao dia 30
DOROTEIA
 De Nelson Rodrigues
 Encenação Moraes e Castro
 Marc. Telefone: *7 72 99
 G. D. Maiores 16 anos
 Sub. Fand. Teatro

Teatro Maria Matos
 MAIS DUAS SEMANAS
«MORTE DE UM CAIXEIRO VIAJANTE»
 de Arthur Miller
 Todas as noites às 21 e 45
 Domingo às 16 horas
 HOJE - DESCANSO DA COMPANHIA
 Bilhetes 2 venda
 Tel. 717017 M/ 14 anos

TODAS AS NOITES O TRIO ODEMIRA no TIMPANAS
 Oíça o Fado e dance música «pop» na «FORJA»
 RESERVAS PELOS TELS. 676655 e 672431 - M/ 18 anos

MARIA VITÓRIA
 GRUPO D - 18 anos
VÁ VER UM ESPECTÁCULO FEITO PARA SI!
 COMPLETAMENTE REMODELADA, A REVISTA
ver, ouvir e... calar!
 HOJE, AS 20.45 e 23 H. O TRIUNFO DE UMA SENSACIONAL COMPANHIA, COM:
 SALVADOR • IVONE
 A actriz convidada MARIEMA
 BARROSO LOPES • VITOR MENDES • NELA DUARTE • BARTOLOMEU • AIDA GOUVEIA
 A atracção nacional CÍDALIA MOREIRA
 A atracção francesa BERNADETTE STERN e ainda a colaboração de HENRIQUE SANTANA
«O FESTIVAL DA CANÇÃO DO MANICÓMIO»
 Hilarante quadro com IVONE SILVA, HENRIQUE SANTANA, MARIEMA, VITOR MENDES e AIDA GOUVEIA

TEATRO MUNICIPAL DE SÃO LUIZ
GRÊMIO LITERÁRIO
 TEMPORADA DE TEATRO FRANCES
AVISO AO PÚBLICO
 Por dificuldades de transporte impreviáveis a apresentação das peças «LES AMANTS TERRIBLES» e «LE NOIR TE VA SI BIEN», marcadas respectivamente para hoje, 30 de Abril e 6.ª-feira, 3 de Maio, foi adiada para datas a indicar oportunamente.

TORRALTA NIGHT CLUB 666
 PRAIA DE ALVOR
 O EXOTICO BOBBY'S INTERNATIONAL SHOW com a maravilhosa cançonetista CARMELITA
 música para dançar pelos conjuntos «OS FABULOSOS» e OS GOLFINHOS
 todas as noites excepto 2as feiras a partir das 21 horas
 reservas tels: 32128/32211 portimão
 GRUPO D/18 ANOS CARMELITA

TEATRO ABC
 Telefones 36 67 45 - 36 67 83 (GRUPO D - 18 anos)
 Emp. SÉRGIO DE AZEVEDO
 APRESENTA
 COMPLETAMENTE REMODELADA A GRANDE REVISTA
«TUDO A NU»
 COM 14 NUMEROS NOVOS 14 AGORA com texto INTEGRAL!
COM PARRA NOVA
 COM ANABELA | NICHOLSON
 AIDA | RUI BAPTISTA | MENDES (Actores convidados)
 NICHOLSON «O Pesquisador»
 E AINDA
 HENRIQUE VIANA
 MARIA LAVARES
 LUIS MASCARENHAS
 CARLOS GONCALVES
 LIA SENA • ROSA VENDRELL • LURDES PINHO • FAIMA VELOSO
 CONF. DE SAÍE HOJE 2 SESSÕES 16 HORAS 20.45 e 23 h.
 POL. G - 4.ª-FEIRA

TEATRO VILAREI
 Sessão Única, às 21.45 horas
A DAMA DE COPAS E O REI DE CUBA
 AUTOR: TIMOCHEKNO WENZEL direcção: ODAVALDES FETTI
 CONSÓRCIO BRASILEIRO DE TEATRO apresenta ainda
COMÉDIA DE SABOR AMARGO
 com NORMA SUELY MIRIAM PIRES FERNANDO DE ALMEIDA
 curtíssima temporada

gostoso Tartex
 MANTÉM A LINHA

COMUNICADO
 JOAO MARTINS SIMÕES, o conhecido «JOAO PADEIRO», proprietário de dois célebres restaurantes de Cascais, vem por este meio desmentir a notícia posta a circular e segundo a qual teria sido preso sob a acusação de «conhecido informador da P. I. D. E.». João Martins Simões, nunca esteve preso, jamais pertenceu a qualquer facção política e nunca prestou quaisquer serviços informativos ou de carácter político-oficial.
 Cascais, 29 de Abril de 1974
 JOAO MARTINS SIMÕES

JANTE COM MÚSICA
 DO GRILL DO HOTEL FLÓRIDA
 Ao piano MANUEL VIEGAS
 Marquês Pombal
 Telef. 5 41 71

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO NACIONAL SECRETARIA DE ESTADO DA INSTRUÇÃO E CULTURA DIRECÇÃO-GERAL DOS ASSUNTOS CULTURAIS
TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS
AVISO
 Dificuldades no trabalho de preparação dos próximos espectáculos obrigam a transferir a estreia das óperas «A MEDIUM» e «O URSO», primitivamente fixada em 6.ª-feira, para SABADO, 4 DE MAIO, AS 21.15 HORAS, mantendo-se a validade dos bilhetes.
 Confirmam-se as réceitas de DOMINGO, AS 16.30 HORAS, no Teatro Nacional de S. Carlos e de TERÇA-FEIRA, 7 DE MAIO, AS 21.15 HORAS NO COLISEU DOS RECREIOS.
 O concerto por GUNDULA JANOWITZ, que deveria realizar-se na noite de 2 de Maio, fica adiado para data a anunciar oportunamente, mantendo-se também a validade dos bilhetes.

depois das nove

TEATRO

OS ARTISTAS TEATRAIS EM MOVIMENTO

A reunião esteve anunciada para o Parque Mayer. Ali se reuniram vários artistas, ali se reuniu alguma gente de teatro, mas rapidamente chegaram à conclusão de que os assuntos do seu Sindicato, no próprio Sindicato deviam ser resolvidos.

Assim foi. Tudo começou no Sindicato dos Artistas Teatrais, cuja sede não foi prevista para reuniões, evidentemente... Havia gente pelas escadas que não conseguia ouvir o que se passava no gabinete.

Foi nessa altura que um representante do Sindicato dos Bancários, Sindicato que já antes da «Revolução do Cravo Vermelho» era activo, ofereceu a sala da sua sede aos artistas.

Reinava uma certa confusão, o que é natural. Ninguém está habituado a reunir-se e, sobretudo, a que lhe peçam a opinião. No entanto, teve lugar a eleição de vinte e oito representantes da classe que, ocupando o respectivo Sindicato, provisoriamente tomarão as decisões mais urgentes.

Os corpos gerentes definitivos serão eleitos posteriormente. Procuraram os artistas presentes ter um representante de cada teatro e, quando isso não foi possível, escolheram Cármen Dolores e António Montez (dos antigos corpos gerentes), Costa Ferreira, Igrejas Caeiro, Jacinto Ramos (desempregado) e Fernando Gusmão (ausente do País). Os outros são:

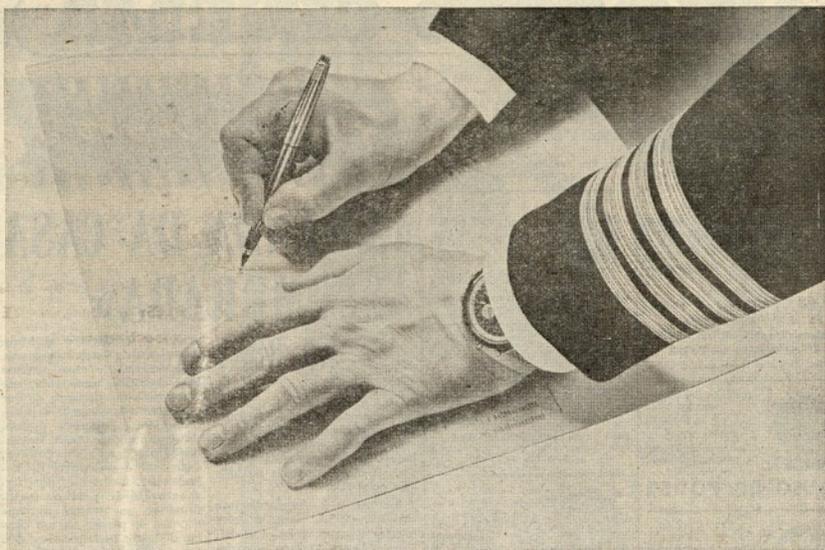
ABC — Francisco Nicholson; CORNUCÓPIA — Glicínia Quartim; e BONECEREBROS — Mário Jacques; GRUPO 4 — Rui Mendes; NACIONAL — Paulo Renato; METRUL — Canto e Castro; CAPITÓLIO — Nicolau Breyner; RAFAEL DE OLIVEIRA — Fernando de Oliveira; VASCO SANTANA — Helena Félix; CASA DA COMEDIA — Jorge Vale; VILLARET — Raul Solnado; CIRCO — Zé; CENA ABERTA — Cármen Judite; COMUNA — João Mota; BAFARÓ — Badaró; CENÓGRAFIOS — Mário Alberto; BALLET — Fernando Lima; MARIA MATOS — Rogério Paulo; e VARIEDADES — Luis Mata.

Mais foram eleitos António Reis, Raul Fernandes e Morais e Castro.

Estava com eles quando chegaram os jornais com a notícia de que tinha sido abolida a censura teatral e cinematográfica. E foi um momento lindo. Havia lágrimas nos olhos de muitos daqueles que, durante tantos anos, amaram o teatro e por ele sofreram duramente.

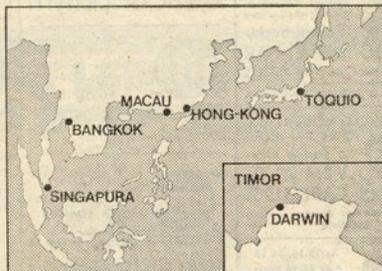
Vai haver teatro em Portugal.

VERA LAGOA



Ele conhece o mundo inteiro como a palma da mão

Com ele você tem uma vasta escolha de rotas a seguir. A partir de Londres, Frankfurt ou Roma, você pode voar para Macau (via Hong-Kong) ou Timor (via Darwin). Ou para qualquer outra parte do mundo.



British airways

Em todo o mundo você está em boas mãos

**SOLIDAMENTE ASSENTES
EM ACTUAIS CONCEITOS
DE GESTÃO,
PROJECTAMOS FUTURO**
PROJECTAMOS, CONSTRUIMOS, COMERCIALIZAMOS,



MACRO

SOCIEDADE DE ESTUDOS E PROMOÇÃO IMOBILIÁRIA S.A. R.L. Rua do Arco do Garvalho, 1-2º Dto - LISBOA 1 - Telef. 65 75 20



BOSCH

Frigoríficos

BOSCH

Máquinas
de lavar louça

BOSCH

Máquinas
de lavar roupa

BOSCH

Máquinas
de cozinha

BOSCH

Arcas
congeladoras

BOSCH

CONCESSIONÁRIO



VELA

SOCIEDADE
DE ELECTRO-DOMÉSTICOS
E ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS
LDA.

Av. António Augusto Aguiar,
108 A/B Tel: 562456

Av. António Augusto Aguiar,
32 C Tel: 561732

PRECISA-SE

Mecânico automóveis, 1.º oficial. Muito competente. Resp. Rua Borges Grãthna, 15

depois das nove **MÚSICA**

O COMPOSITOR MICHEL FANO no Conservatório Nacional

Encontra-se em Lisboa o compositor francês Michel Fano, convidado pela Escola de Cinema do Conservatório Nacional para dirigir um seminário sobre a componente sonora da criação fílmica.

Michel Fano nasceu em 1929 e pertence à pleiade dos discípulos de Olivier Messiaen que lançaram o renascimento da escola musical francesa, tendo sido companheiro de Pierre Boulez.

Fano interessou-se pela

composição, pela musicologia (é célebre o seu estudo sobre «Wozzeck», de Alban Berg, em colaboração com Pierre Shaeffer) e pela música concreta (foi um dos primeiros colaboradores de Pierre Shaeffer), e pela música de filme, à qual tem dedicado, ultimamente, todo o seu tempo.

Alhando uma forte formação teórica e técnica, Fano tem uma visão específica do campo sonoro, entendido co-

mo parte integrante da invenção cinematográfica. Os resultados das suas pesquisas e conceitos transparecem, claramente, no último filme de Alain Robbe-Grillet estreado em Paris, «Glissements progressifs du plaisir», para o qual Fano elaborou a banda sonora.

Fano tem desenvolvido, igualmente, actividade como produtor e realizador, sendo, por exemplo, o produtor de «Hiroshima, mon amour», de Alain Resnais.

Michel Fano é professor do departamento de meios audiovisuais da Faculdade de Vimeires.



ABUSO DO PODER

FREDERICK STAFFORD EASTMANCOLOR
RAYMOND PELLEGRIN Grupo C - 14 anos
MARILU TOLO Realizador
CAMILLO BAZZONI

UM POLICIA QUE NAO OLHAVA A MEIOS PARA ATINGIR OS SEUS FINS!

ESTREIA - HOJE AS 21.45 H.



«JAZZ» ESTA TARDE NO MONUMENTAL

Esta tarde, às 18 e 30, no cinema Monumental, realiza-se um concerto de «jazz» promovido pelo Instituto Alemão, em que participa o quarteto Associação P. C., constituído por Pierre Courbois (bateria), Toto Blanke (guitarra), Saggi Busch (electrobaixo) e Joachim Kühn (piano e saxofone contralto).

Estes músicos realizaram ontem, na sede do Instituto Alemão, um seminário de «jazz», com lições individuais e trabalhos de conjunto.

ADIADO UM CONCERTO NA GULBENKIAN

Foi adiado para quinta-feira, dia 2, o segundo recital do Ciclo Chopin, pelo pianista Nikita Magaloff no Grande Auditório Gulbenkian, recital esse que inicialmente fora anunciado para amanhã.

Os restantes recitais do ciclo — ao longo do qual será dada a audição integral da obra de Chopin para piano solo — realizar-se-ão, tal como fora previsto, nos dias 4, 6, 8 e 11 de Maio, às 18 e 30 horas.

VAI PARA FORA ?

MAIS ANTES, UMA ASSINATURA

DIÁRIO POPULAR

- O JORNAL DE TODA A SEMANA -

UMA LUX SOBRIANO, 67

(CDS 10 PIS 13 E DCS 14,30 PIS 18)

007

NA SUCURSAL DO LARGO DE SÃO DOMINGOS

(CDS 9 PIS 21 HORAS)

ALAIN DELON JEAN GABIN EM DOIS HOMENS NA CIDADE

UM FILME DE JOSE GIOVANNI

Um filme que vai direto ao coração das mulheres! Mais de meio milhão de espectadores em Paris!

QUINTA-FEIRA ESTREIA

Eastmancolor VOX

MUNDIAL FILMES GRUPO D - 18 ANOS

BURT LANCASTER ROBERT RYAN . WILL GEER

ACÇÃO EXECUTIVA

A POSSÍVEL HISTÓRIA DO CRIME DO SÉCULO !

real. DAVID MILLER arg. DALTON TRUMBO GRUPO C (14 anos)

HOJE-ESTREIA às 21,30 MONUMENTAL

PAUL NEWMAN / ROBERT REDFORD ROBERT SHAW

A GOLPADA

THE STING

PREMIADO COM 7 OSCARES DA ACADEMIA MELHOR FILME MELHOR REALIZAÇÃO

um filme de GEORGE ROY HILL TECHNICOLOR GRUPO D 18 anos

2.ª SEMANA! TIVOLI

BEBA CAFÉ PURO

ROMA GRUPO C - 14 ANOS EASTMANCOLOR DOPERFILME

O GRANDE FILME DO MOMENTO!

OS HERÓIS

"THE HEROES"

Rod Steiger * Rosanna Schiaffino
Rod Taylor * Claude Brasseur
Terry Thomas

A OCASIÃO FAZ DO HERÓI OU OS HERÓIS APROVEITAM A MELHOR OCASIÃO!

depois das nove TELEVISÃO

A vida não pára. Vivemos momentos de verdadeira euforia, beliscamo-nos continuamente para termos a certeza de que não sonhamos (como dizia, no dia 27, o escritor Carlos Coutinho, acabado de sair de Cascais: «Quando eu acordar, vou ter uma grande surpresa!» — mas o que é certo é que tudo tem de continuar. E agora com redobrado vigor, pois as tarefas são muitas e urgentes.

Também, na Televisão, a vida tem de continuar, embora, evidentemente, em moldes completamente diferentes. E como os programas não aparecem feitos de um momento para o outro, e como, felizmente, foram bem-vindas todas as rubricas que pudésem, de algum modo, lembrar os velhos tempos e a velha televisão que durante tantos anos vimos — vão ainda aparecendo as variedades estranhas, as séries do costume.

Para grande sossego de todos nós, há nova administração na RTP — o que foi ontem comunicado pela própria televisão. Desta administração (tendo embora carácter provisório) esperamos tudo aquilo que sempre nos foi negado: programas verdadeiramente informativos (e, desde já, chamo a atenção de todos os leitores para



ESTA SEDE DE PALAVRAS E DE IMAGENS

a emissão desta noite intitulada «Momento Político», programas verdadeiramente culturais (isto é, que tragam até nós os artistas portugueses que os portugueses não conhecem), programas verdadeiramente recreativos (isto é, que não adormecem as pessoas, antes as tornem cada vez mais conscientes do papel que cada um terá de desempenhar nesta nossa nova sociedade).

E, assim, enquanto não chega a nova programação (e com que alegria a esperamos!), mate-se um Festival de S. Reno e um «Columbo» pelo meio. Que serem, evidentemente, para preencher o tempo, mas que de certo (e ainda bem!) não servem para prender a atenção dos telespectadores neste momento.

• Neste momento, não há dúvida, são os telejornais que o público procura (como se pôde mudar tanto em tão pouco tempo...). Porque os telejornais são já a tina-

gen da nova televisão que finalmente chegou. Daí que liqumos sempre à espera de que eles continuem, de que eles se prolonguem por mais uns minutos, de que eles não acabem já — sequiosos como estamos de informações verdadeiras e esclarecidas.

Daí também que, ao olharmos para aquelas imagens que nos trazem as reuniões de estudantes de Direito e de professores no I. S. T., ainda nos lembremos (talvez um pouco por massoquismo, mas também porque essas recordações não saem facilmente da nossa memó-

ria) daqueles telejornais onde nada acontecia, onde tudo era calma e tranquilidade — enquanto, nesse mesmo momento, os estudantes eram maltratados, presos e encerrados as suas associações.

Meus amigos e colegas de 1962 (e tantos já que se perderam por esse estrangeiro fora, como o João Paulo, algures no Brasil, como o Eurico, algures na Suíça, como a Margarida Losa, algures nos Estados Unidos, como o João Bernardo, algures sabe-se lá onde...), com que espanto e alegria assistimos agora a estas informações e reportagens sobre o movimento estudantil!

• Também terá sossego um pouco o público telespectador a presença de um novo locutor (qual o seu nome?) que entrevistou o dr. Sá Carneiro. É evidente que há rostos de locutores ou apresentadores que nunca mais podem aparecer na televisão — com o perigo de, pela sua presença, desvirtuarem toda e qualquer informação que derem, por muito certa que ela seja.

Por isso, esta presença nove nos tranquiliza. Como já nos tranquilizara anteriormente a presença de Vila Verde Cabral.

Falar de tranquilidade em relação à Televisão — eis mais uma coisa que não julgaríamos possível...

ALICE VIEIRA

cartaz do dia

I PROGRAMA

- 19.00: «GEORGE» (último episódio). Com Marshall Thompson, Jack Mullaney e o cão são-bernardo, «George».
- 19.30: TELEJORNAL.
- 19.50: TV INFANTIL («O Diário das Fábulas»).
- 20.05: SANGUE NA ESTRADA. Comentários e conselhos com vista a uma melhor segurança nas estradas.
- 20.15: «O GOLFINHO» (filme búlgaro). Com a interpretação de Tatiana Novoselska e o grupo de crianças: Pêtre Peitchev, Kiril Petrov, Ivanil Djambazov e Emile Petrov. Realização de Dimitre Petrov.

REPARAÇÕES DOMICILIARIAS	LISBOA	2190071
	DENTRO DAS HORAS DE EXPEDIENTE	560200
	683121	
	LISBOA FORA DAS HORAS DE EXPEDIENTE (REGISTO AUTOMÁTICO)	2190050
PHILIPS	PORTO	67682
	FARO	23899

QUALIDADE PHILIPS MERECE SERVIÇO PHILIPS

- 20.55: DESENHOS ANIMADOS («A Pantera Cor-de-Rosa»).
- 21.30: TELEJORNAL e BOLETIM METEOROLÓGICO.
- 22.00: MOMENTO POLÍTICO — Depoimentos de uma série de individualidades da vida Portuguesa.
- 23.10: HISTÓRIAS DE AMOR — «A Recordação de Dois Amores». Com Mary Peach, John Carson e Nora Nicholson. Realização de William Sterling.
- 00.00: TELEJORNAL.

II PROGRAMA

- 19.00: DESENHOS ANIMADOS («Hound Cats»).
- 19.25: DIÁRIO DE UM NAVEGADOR SOLITÁRIO (documentário).
- 20.00: TELE-RITMO. Com Nelly e Gino Dancer's, Peter Holm, Trio Harmonia, Korean Kittens, Miguel Rios, Les Frances Garcóns e Barata Moura.
- 21.00: «O RAPAZ DO ELEFANTE».
- 21.30: TELEJORNAL e BOLETIM METEOROLÓGICO.
- 22.00: MOMENTO POLÍTICO — Depoimentos de uma série de individualidades da vida Portuguesa.
- 23.10: TONY BENNET SHOW.

cartaz de amanhã

I PROGRAMA — Às 12 e 45: Desenhos animados; 13: Fronteiras do amanhã; 13 e 15: «Aguas e Alfinetes»; 13 e 45: Telejornal; 14: Vinte e quatro horas na vida de uma cidade; 14 e 15: Logo à noite; 19: Telejornal; 19 e 20: Vamos jogar no Totobola; 19 e 30: Eurovisão (transmissão do encontro do futebol Alemanha-Suécia; 21 e 30: Telejornal e Boletim Meteorológico; 22 e 35: «A Família Strauss»; 23 e 40: Telejornal.

II PROGRAMA — Às 19: «Aguas e Alfinetes»; 19 e 25: Vinte e quatro horas na vida de uma cidade; 19 e 40: «Belinda, a Escrava do Silêncio»; 21 e 30: Telejornal e Boletim Meteorológico; 22 e 35: Encontro com o Mundo; 23 e 25: «O Aventureiro».

CINEARTE

Telex 66 04 46

ÀS 21.30 H.

NUM CLIMA ESCALDANTE O CONFORTO IMPEDIOSO DE DOIS SERES EXCEPCIONAIS!

um filme de

JEAN CHAPOT

ALMAS A NÚ

ALAIN DELON

SIMONE SIGNORET

COLORIDO

Grupo C — 14 anos

HENRIQUE MENDES em tratamento a uma hérnia discal

O conhecido locutor Henrique Mendes, da RTP, encontra-se doente, na sua residência, desde meados da semana passada. Após recurso a uma radiografia, o dr. Silva Rocha diagnosticou uma hérnia discal, pelo que terá de ser submetido a demorado tratamento.

VAI PARA FORA?

DIÁRIO POPULAR

«JORNAL DE TODA A SEMANA»

EM LUX SOBRADO, 67

(DPS 10 PIS 18 e DPS 19,30 PIS 18)

EM SUACUNHA DO LARGO DE SÃO DOMINGOS

(DPS 9 PIS 21 HORAS)

FÉRIAS NO ALGARVE desde 1974

1 semana (8 dias), de Sábado a Sábado, no magnífico

HOTEL DE LAGOS

Partidas nos nossos Mercedes

MAIO — 4, 11, 18, 25

JUNHO — 1, 8, 15, 22, 29

Inscrições limitadas. Reserve já as suas férias ao sol. Peça programa detalhado à sua Agência de Viagens ou a

CAPRISTANOS TURISMO, Lda

Av. Diogo de Lousã, 47-A — Lisboa 3 — Tel. 56 01 71

O mundo das viagens ao seu alcance

Férias em Torremolinos Junho-Julho-Agosto

1 semana desde Esc. 2450100

Viva as suas férias. Aproveite tudo o que lhe ofereceremos: O quente mar Mediterrâneo e as suaves carícias do sol. O conforto do hotel, que lhe permite descansar. O nosso acompanhante evita-lhe preocupações. É para se divertir ou viajar ofereceremos-lhe muitas opções.

O nosso preço inclui: Estadia no hotel ALDIA (4 estrelas). Quartos com casa de banho privativa. Piscinas e jardins. Pequeno almoço ou meia-pensão no hotel. 2 refeições no caminho. Transporte nos nossos confortáveis Mercedes. Guia acompanhante.

Partidas todos os Sábados e regresso aos Sábados com tempo livre em Sevilha.

Capristanos Viagens e Turismo, S.A.R.L.

Av. Diogo de Lousã, 47-A — Lisboa 3 — Tel. 56 01 71

TEVERÁPIDA

ASSISTÊNCIA PERMANENTE A MAIOR ORGANIZAÇÃO DO PAÍS

SOS-TV

LISBOA: Rua António Pedro, 119 Telefones 535024 - 50657 - 560662

FILIAL EM SETUBAL: R. Frei António das Chagas, 9 Telef. 27395

SALORA

O TELEVISOR DE ALTA QUALIDADE PREMIADO COM MEDALHA DE OURO

TV — REPARADORA

Av. General Rocaças, 119-A — Telef. 820383 • Noite 714678

SERVIÇO RÁPIDO AO DOMICÍLIO EM REPARAÇÕES TV

baterias TUDOR pilhas

Fundação Calouste Gulbenkian

Serviço de Música

GRANDE AUDITÓRIO

2, 4, 6, 8 e 11 de Maio • às 18.30 horas

CICLO CHOPIN

audição integral da obra para piano solo, por

NIKITA MAGALOFF

CHAMA-SE A ATENÇÃO DO PÚBLICO PARA O FACTO DE TER SIDO ADIADO PARA O DIA 2 DE MAIO O RECITAL INICIALMENTE ANUNCIADO PARA O DIA 1

Bilhetes à venda para todos os recitais Grupo A — M/6 Anos

Hoje às 21.30 horas

CONJUNTO DE COLÓNIA PARA O NOVO TEATRO MUSICAL

Direcção de MAURICIO KAGEL

Programa: TACTIL, para três / REPERTOIRE, concerto cécnico

2 e 3 de Maio às 21.30 horas

CONJUNTO DE COLÓNIA PARA A NOVA MÚSICA

Direcção de MAURICIO KAGEL

PROGRAMAS:

Dia 2 — SCHLAG AUF SCHLAG, para quatro serras musicais / CON VOCE, para três músicos mudos / UNGUIS INCARNATUS, para piano e... / EXOTICA: SOUL, para instrumentos extra-tropicais.

Dia 3 — PRIMA VISTA, para diapositivos e várias fontes sonoras / BAIXO CIFRADO, para órgão e guitarra-baixo / ACUSTICA III, para quatro músicos e banda sonora

AUDITÓRIO DOIS

PROECÇÃO DE FILMES DE MAURICIO KAGEL

Hoje às 18.30 h.: «Match» e «Hallelujah» / Dia 3 às 18.30 h.: «Ludwig van»

Bilhetes à venda para todos os espectáculos Grupo B — M/ 10 anos

O POVO NÃO ESQUECERÁ OS SEUS SOLDADOS

O que se queria, o que a todo o custo se pretendia, era a vitória política, a segurança tanto quanto possível da continuação, sem a abdicção de uma polegada, de um tumor desordenadamente que havia, inexoravelmente, de conduzir ao nada. A manutenção deste prestígio político sem bases, uma teimosia monumental, enfrentava pe-

abre novos horizontes. O medievalismo reinante, cego pelas suas noites escuras da Idade Média, não o acedia. E castiga, demitindo o oficial do alto cargo para que fora nomeado — e também demite o seu superior hierárquico, ambos colocados à margem de qualquer actividade nacional. Se as Forças Armadas se mantivessem aheias

Por José de Freitas

rante os receios, porventura justificados, de muitos, a realidade nacional, a realidade internacional. Enfrentava, não cedia. Nações amigas enviaram delegados responsáveis com avisos e conselhos. Aqueles não se abarcava a sua importância e a estes não se davam ouvidos. Podia salvar-se Goa, as suas características eminentemente singulares, a indole particular da sua gente, a própria presença da cultura portuguesa, apadrinhando-se sua independência e para ela pedindo o apoio das grandes potências. Sorria, pelo menos, uma tentativa. Mas a República de Goa teria de ser livre e democrática — e isso era o desprestígio do regime de moldes opostos e profundamente anti-democrático. Assim, desordenadamente, se cavou o abismo de Goa, atirando-se para um Exército sem meios para lutar, distante milhares de quilómetros de suas bases, as culpas de uma derrota. E isto tudo para, em tentativas vãs e condenadas a malogro, pôr menos à distância se manter a invulnerabilidade do regime. Um general foi "julgado" e demitido em Conselho de Ministros! Ao regime sacrificavam-se a própria Nação Portuguesa e as suas Forças Armadas.

Os tempos não mudaram, como se esperava que, aos poucos, fosse acontecendo. Não mudaram mesmo nada, desencadeando tempestades internacionais a ferirem continuamente e dolorosamente a Nação Portuguesa. A fazenda foi-se gastando aos milhões. A vida foi encurtando, o mal-estar aumentando, apertando-se a mordaca. Se o sacrifício dos civis é uma longa história de luto e de sofrimento, os militares não ficaram isentos das ameaças cumrudas dos espartacos. A canção ou a caçeta. Do Norte ao Sul do País há reclamações e gritos de revolta mal contidos. Mulheres de luto choram pelas vidas dos seus, perdidas lá muito longe. É inutilmente que, à boca-pequena, o povo vai murmurando. Mas não se traveja, não pode neither o prestígio político, ainda que o resto se perca. Oue se perca tudo!

Os ventos não mudaram, como se esperava que, aos poucos, fosse acontecendo. Não mudaram mesmo nada, desencadeando tempestades internacionais a ferirem continuamente e dolorosamente a Nação Portuguesa. A fazenda foi-se gastando aos milhões. A vida foi encurtando, o mal-estar aumentando, apertando-se a mordaca. Se o sacrifício dos civis é uma longa história de luto e de sofrimento, os militares não ficaram isentos das ameaças cumrudas dos espartacos. A canção ou a caçeta. Do Norte ao Sul do País há reclamações e gritos de revolta mal contidos. Mulheres de luto choram pelas vidas dos seus, perdidas lá muito longe. É inutilmente que, à boca-pequena, o povo vai murmurando. Mas não se traveja, não pode neither o prestígio político, ainda que o resto se perca. Oue se perca tudo!

Os ventos não mudaram, como se esperava que, aos poucos, fosse acontecendo. Não mudaram mesmo nada, desencadeando tempestades internacionais a ferirem continuamente e dolorosamente a Nação Portuguesa. A fazenda foi-se gastando aos milhões. A vida foi encurtando, o mal-estar aumentando, apertando-se a mordaca. Se o sacrifício dos civis é uma longa história de luto e de sofrimento, os militares não ficaram isentos das ameaças cumrudas dos espartacos. A canção ou a caçeta. Do Norte ao Sul do País há reclamações e gritos de revolta mal contidos. Mulheres de luto choram pelas vidas dos seus, perdidas lá muito longe. É inutilmente que, à boca-pequena, o povo vai murmurando. Mas não se traveja, não pode neither o prestígio político, ainda que o resto se perca. Oue se perca tudo!

HOMENAGEM E APOIO AO MOVIMENTO NACIONAL DAS FORÇAS ARMADAS

Acabo de quase meio século de eclipse das liberdades individuais e públicas, o povo português começa a ser restituído ao exercício dos seus direitos.

O Movimento Nacional das Forças Armadas, num impulso irresistível, correspondendo ao sentido democrático das massas populares e às aspirações de tantos e tantos que, embora reprimidos ou inibidos, nunca deseperaram das suas convicções e dos valores inerentes a um verdadeiro Estado de Direito, o Movimento Nacional das Forças Armadas sagrou o dia 25 de Abril de 1974 como o da viragem de uma importante página da História de Portugal. Dia que deverá ser o de uma autêntica abertura de liberalização de liberalização consciente e votada à construção da Democracia Portuguesa que, à luz dos ensinamentos da experiência histórica, cumpre ser juridicamente bem estruturada e vigilante, de modo a evitarem-se as possíveis degenerescências geradoras de desordem e de retrocessos reacçãoários sob qualquer cor que se apresente.

cia é suprapartidária, deve pairar acima da variedade de fundos programáticos, posto que todos respeitem e se subordinem

das com o apoio e a adesão das massas populares. Está no Poder uma Junta de Salvação Nacional, presidida pela

rias e destrutivas ou excessos de violência repressiva, eles só podem prejudicar a marcha das tarefas necessárias: a esta transição para um regime democrático. A justiça a fazer, embora firme e inulivul, tem de ser serena e progressiva, sem ceder, em última análise, à provocação de condições que só

Por ANTÓNIO DE SEQUEIRA ZILHÃO

nem à disciplina das regras institucionais e constitucionais do referido condicionamento.

Enfim, nas suas autênticas coordenadas ideológicas a Democracia não é demagogia, nem é o poder incondicionado do número, porque há de estar envolvida pelo respeito e premência fundamental dos direitos da pessoa humana.

figura prestigiosa de um militar, o general António de Spínola, de cujo patriotismo, do



UMA HERANÇA DE DESEQUILÍBRIOS

A hora em que esta edição do nosso jornal entra nas máquinas, os estabelecimentos bancários (sedes, filiais, agências e dependências) encontram-se abertos ao público, para pagamento de vencimentos, salários e pensões. Julga-se que, na próxima quinta-feira, será um tanto liberalizada a realização dos operações bancárias, designadamente no

que respeita a levantamentos de pequenos depositantes. Deve notar-se porém, que os incómodos que — inevitavelmente — as actuais restrições implicam para muita gente se justificam em absoluto: elas são o preço temporário a pagar para que se evitem perturbações financeiras de graves consequências. Importa, por isso, que se reforce

um clima geral de compreensão quanto às incóncienças que, em muitos sectores da vida nacional, têm as presentes limitações às actividades bancárias.

O perigo de saídas de fundos para o estrangeiro é muito real. E é bom que se tome consciência de que a balança de pagamentos portuguesa se encontra em «deficite» — o qual terá atingido no primeiro trimestre deste ano um valor à volta de cinco milhões de contos. Há, de facto, uma herança de profundo desequilíbrio económico e financeiro que a Junta de Salvação Nacional herdou: fortíssima inflação no plano interno e «deficite» em rápido agravamento no plano das relações externas.

Nestes primeiros momentos de reconstrução da vida portuguesa iremos de ter bem presentes os condicionamentos que a crise económica portuguesa acarreta, numa conjuntura internacional que, por sua vez, não é das mais favoráveis.

FRANCISCO SANSFIELD CABRAL

«VOLTA AO MUNDO»

Por dificuldades de aquisição de papel, que tanto tem afectado a Imprensa portuguesa, e as quais se agravaram, em especial, nos últimos tempos, o «Diário Popular» não pode incluir na edição de hoje o seu habitual suplemento de «Volta ao Mundo».

Do contratepo, que esperamos poder vencer em breve, tanto quanto o permitam as condições de fornecimento dessa indispensável matéria-prima, pedimos desculpa e a melhor compreensão dos nossos leitores.

Anunciar em R & T e vender mais



AMÉRICA EM CARNE VIVA DE JOÃO ALVES DA COSTA

A sociedade americana dissecada numa linguagem nova e inédita na nossa literatura de não-ficção

Uma edição coleccionada DOCUMENTOS DE TODOS OS TEMPOS 90\$00 DOCUMENTO DE TODOS OS TEMPOS S. LIVRARIA BERTRAND

cuja inteligência, de cuja lucidez e coragem e de cuja lealdade à Nação não se mostra licito duvidar.

É um Chefe que surgiu na hora própria, um de aqueles chefes que, em dadas circunstâncias históricas, são absolutamente indispensáveis para catalisar, encarnar e simbolizar as profundas aspirações de todo um povo.

A Junta não se apresenta com ambições ou propósitos monopolizadores do Estado e seus poderes. A Junta, proclama um programa ou plano definido e estruturado em ordem ao escalonamento necessário e metodico das tarefas prévias para a normalização democrática da vida política e da comunidade portuguesa.

Não importa esta, a reprodução e a alongamento nos comentários ou glossos dos respectivos fôpitos. São bem conhecidos, encontram-se bem divulgados.

Agora o que é de reclamar é que todas as camadas da população, todas as forças populares, todos os democratas que, como tal se apresentam, assumam a suficiente consciência das suas responsabilidades, colaborando virilmente, mas ordenada e disciplinadamente, na objectivação e concretização da linha de acção da Junta de Salvação Nacional.

Não se devem precipitar reivindicações, avançar e agitar imediatas soluções (que requerem estudo e ponderação), mormente apresentadas sob a forma de «lutas». Muito menos são de admitir expansões tumultuárias.

REUNÃO NA FACULDADE DE MEDICINA DE LISBOA

Na Aula Magna da Faculdade de Medicina de Lisboa efectua-se amanhã, às 10 e 11, uma reunião de todos os docentes daquele estabelecimento de ensino superior para debate da formação de um novo Conselho Escolar que integre professores e alunos da Faculdade.

A reunião é promovida pelos professores extraordinários, agregados e auxiliares, assistentes e médicos-técnicos, que enviam ao Movimento das Forças Armadas o seguinte telegrama: «Os professores extraordinários, agregados e auxiliares, os assistentes e médicos-técnicos, reunidos a 29-4-74, apoiam entusiasticamente o movimento desencadeado a 25 de Abril e propõem executar na prática os princípios defendidos no Movimento das Forças Armadas, e na proclamação da Junta de Salvação Nacional.»

podem favorecer o campo anti-democrática.

Vem aí o 1.º de Maio. Compreende-se perfeitamente que as várias classes trabalhadoras e as tensões de tipo socialista queiram comemorar a data, consagrada como Dia do Trabalhador e das respectivas reivindicações, tal como sucede, aliás, em todo o mundo. Só que, nesta hora crucial da nossa História, torna-se indispensável apelar para o bom senso no sentido de que quaisquer anunciadas demonstrações públicas se processem com calma e dignidade, sem a mínima atitude de demagogia e sem sombra de desmandos, de depredação ou destruição. Apenas de tal forma autodisciplinada poderão impor-se ao respeito e consideração gerais.

Passaram muitos anos de falta de verdadeira educação cívica e política. Será necessária uma obra de insistente preparação e esclarecimento doutrinário. Mas toda a gente, todas as pessoas responsáveis e, sobretudo os jovens, têm de fazer imediatamente um sério esforço de reflexão e lucidez. É têm de aceitar o conselho dos mais velhos — daqueles que têm a experiência vivida de um longo passado de provações e duras lutas, desde a 1.ª República, desde o primeiro início do processo de fascização, até ao deslizar desta nova época que terá nascido com o dia 25 de Abril.

Sob a bandeira nacional, sob a bandeira verde-rubrá da República Portuguesa — a bandeira que deve exprimir o denominador comum das aspirações cívicas e democráticas — honremos todos a nossa qualidade de cidadãos no apoio e na colaboração sincera e entusiástica com o Movimento das Forças Armadas.

Porque este Movimento libertador não veio para sofrer desvios, distorções ou degenerescências, sejam de que natureza forem.

Disciplina e civismo, pois.

MEMÓRIAS DE KRUCHTCHEV

O primeiro artigo da série «Memórias de Kruchchev», que ontem publicámos, foi inicialmente atribuído ao editor diplomático da revista «Times», lapso que corrigimos em outras edições do «Diário Popular» — mas do que pedimos desculpa aos nossos leitores.

Igualmente lamentamos que, por absoluta falta de espaço, não possamos inserir, hoje, o segundo artigo daquele excepcional documento histórico.

**ESPECTÁCULO
EVOCATIVO
DE ANTÓNIO
ALEIXO**

VILA REAL DE SANTO ANTONIO, 26 — Anuncia-se para o dia 5 do próximo mês de Maio, no salão do Cine-Foz, a realização de uma sessão evocativa do poeta vila-realense António Aleixo, coincidindo com a inauguração do monumento ao poeta nos jardins da avenida da República, na mesma vila.

Na sessão colabora o Grupo Cénico António Aleixo do Glória Futebol Clube, que apresentará o «Auto da Vida e da Morte», o Grupo de Teatro do Centro Cultural dos Bombeiros Voluntários de Vila Real de Santo António, que dramatizará alguns poemas de Aleixo. O dr. Joaquim Magalhães, reitor do Liceu Nacional de Faro, proferirá, também, uma palestra sobre a vida e a obra de António Aleixo.

**A FESTA
DOS GAIATOS
do Padre Américo
no Monumental**

É já no próximo dia 2 de Maio, às 18 e 30, que se realizará no Monumental a tradicional festa dos Gaiatos do Padre Américo que reunirá, mais uma vez, em alegre convivio, todos os amigos da Obra da Rua fundada pelo Padre Américo. Os «batatinhas» estão preparados para oferecerem ao público um espectáculo bem estruturado que certamente agradará muito a todos.

Os bilhetes que restam estão à venda nos habituais postos: Montejo Geral, rua de Santa Justa, 109, 2.º; Ourivesaria 13, da rua da Palma, 13; e na Casa Franco Gravador, rua da Vitória, 40.

depois das nove VARIEDADES

talvez você não saiba

QUE ... Vera Mónica ingressou no elenco que representa, no Capitólio, a comédia «A Menina Alice e o Inspector», de Robert Thomas.



Vera Mónica

... Pedro Lemos não intervém no desempenho da peça «Os Desesperados», de Costa Ferreira, destinada ao S. Luiz.

**NILTON CÉSAR
EM PORTUGAL**

Encontrase em Lisboa sendo apresentado, esta tarde, aos órgãos da Informação, durante um «cocktail», o cantor romântico brasileiro Nilton César, que em Portugal dará cinco espectáculos, o primeiro dos quais no próximo dia 3, às 21 e 30, no cinema Império. Exibir-se-á, depois, no dia 3, W, 21 e 30, no cinema Lido, da Amadora; no dia 4, no Teatro Luísa Todi, em Setúbal, em dois espectáculos, às 17 e às 21 e 30; e, finalmente, no Porto, no Coliseu, dia 5, às 18 e 30.

TEAC
o som da perfeição

ESTEREO SOM
Av. Duque d'Ávila, 56-A - Telf. 56 0563 - LISBOA-1

BOITE DO TESOURO
LISBOA · 1974 ·

NO «TESOURO» PODERÁ, A PARTIR DE 2 DE MAIO JANTAR TARDE OU CEAR CEDO...

RUA BERNARDO LIMA, 18-A — LISBOA

... Lidia Ribeiro recebeu convite para realizar uma digressão pela América do Norte.

... depois de terminar a época no Sá da Bandeira, do Porto, o espectáculo «Simplesmente Revista» será representado no Variedades.

... terá encenação de Luís Miguel Cintra o próximo espectáculo a representar pelo Teatro da Cornucópia.

Hoje fazem anos.

**Filho Gouveia
Arlindo de Carvalho
Fernando Quejas
Nuno Martins**

MARSANS
garantia de uma viagem feliz

CLUB DE VACACIONOS

LAS PALMAS, TENERIFE
PALMA DE MAIORCA

Vos semanas com início em 1 de Junho e fim em 12 de Outubro.
Estadias de 1 e 2 semanas.

Palma de Maiorca	1 semana	desde 2750\$00
Las Palmas	1 semana	desde 3300\$00
Tenerife	1 semana	desde 4150\$00

Suplemento de combustível: 300\$00
Partidas de Lisboa

Peça informação detalhada
Av. da Liberdade, 72 A — Lisboa-2 — Telf. 35505
Av. Rio de Janeiro, 23/23 A — Lisboa-2 — Telf. 719955

Viajar com **MARSANS** é viajar com vantagem

**SIMPLESMENTE...
...DIABÓLICO**

**DENTRO DE DIAS INAUGURAÇÃO DA SENSACIONAL ?
ESTEJA ATENTO
PPEÇOS INCRIVELMENTE BAIXOS**

MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA.... 4.550\$00
» » » **LOIÇA.... 4.800\$00**
ESQUENTADORES..... 990\$00
FOGÕES C/ FORNO..... 880\$00

e ainda TELEVISORES * RÁDIOS * HI-FI * FRIGORÍFICOS

GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO

FRIÁVILA
(GRUPO JOYICA)

AVENIDA DUQUE D'ÁVILA, 58 — TELEFONE 5 48 92

o simbolo que o guia

- oficinas Diesel
- oficinas eléctricas
- acessórios Bosch
- equipamento VDO
- venda e montagem de auto-rádios e reprodutores Ponto Azul
- electro-ferramenta Bosch

concessionários:
electromecelis, lda.
Rua António Patrício, 9-FG Telf: 762051/8
(A AV. ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA)

ACTIVIDADES OFICIAIS E POLÍTICAS

O GENERAL COSTA GOMES A SEDES NOVAMENTE CHEFE DO ESTADO-MAIOR GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS

VAI ELABORAR O SEU PROGRAMA POLÍTICO

O general Costa Gomes, um dos membros da Junta de Salvação Nacional, é, de novo, o chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas, segundo um decreto-lei agora publicado pela Junta.

O texto desse diploma é o seguinte:

«Manda a Junta de Salvação Nacional nomear chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas, nos termos da alínea a) do artigo 2.º do Decreto-Lei n.º 43 877, de 18 de Julho de 1960, o general Francisco da Costa Gomes, na vaga do general Joaquim da Luz Cunha, que foi exonerado do referido cargo por portaria desta data.»

Dispensado de outras formalidades legais.»

O general Costa Gomes, que tem 57 anos, havia sido nomeado para o elevado cargo de chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas em Setembro de 1972, tendo sido demitido, há pouco mais de um mês, pelo regime deposto, na sequência do acontecimento provocado pela publicação do livro «Portugal e o Futuro», da autoria do general António de Spínola.

Promoção a vice-almirante e a general dos oficiais da Junta»

A Junta de Salvação Nacional enviou para o «Diário do Governo» o seguinte decreto-lei:

«Considerando a decisão

tomada pelo Movimento das Forças Armadas no sentido de distinguir os oficiais generais e superiores por si recolhidos para a Junta de Salvação Nacional;

Nestes termos, a Junta de Salvação Nacional decreta,

A CÂMARA MUNICIPAL DA MAIA TAMBÉM ADERE AO MOVIMENTO

PORTO, 30 — A Câmara Municipal da Maia aprovou, por unanimidade, uma proposta do seu presidente, prof. dr. Vieira de Carvalho — ex-deputado e dirigente da extinta Acção Nacional Popular — na qual se expressa a Junta de Salvação Nacional, na pessoa do seu presidente, sincera e leal colaboração, com aderença que a Junta de Salvação Nacional impõe a sua autoridade em todo o território nacional, na Metrópole, nas ilhas adjacentes e no Ultramar, que a Junta de Salvação Nacional, na sua proclamação ao País, declarou pautar a sua acção pelas normas elementares da moral e da justiça, salvaguardando a cada cidadão os direitos fundamentais definidos em declarações universais e de carácter a par e vice, e que é dever da Câmara Municipal colaborar estreita e efectivamente com o Governo da Nação.

para valer como lei, o seguinte:

Art.º 1.º — Os oficiais-generais e superiores, do activo ou da reserva, escobidos para constituírem a Junta de Salvação Nacional são promovidos por distinção aos postos de vice-almirante e general de quatro estrelas.

Art.º 2.º — Este diploma entra imediatamente em vigor.

Visto e aprovado pela Junta de Salvação Nacional, em 29 de Abril de 1974.

Para ser publicado em «Diário do Governo». O Presidente da Junta de Salvação Nacional, António de Spínola.»

Novo quartel-mestre general

Foi também enviado para o «Diário do Governo» o seguinte despacho:

«Manda a Junta de Salvação Nacional nomear para o cargo de quartel-mestre-general o brigadeiro João António Pinheiro, na vaga do general Fernando Louro de Sousa, que foi exonerado daquele cargo por despacho desta data.»

Dispensado de outras formalidades legais.»

Assumiram funções os novos chefes dos Estados-Maiores dos três ramos das Forças Armadas

No Ministério da Marinha, efectua-se, esta tarde, uma cerimónia para assinalar a entrada em funções do novo chefe do Estado-Maior da Armada, vice-almirante José Baptista Pinheiro de Azevedo.

Entretanto, ontem, assumiram funções em actos muito rápidos, efectuados nos respectivos departamentos, os novos chefes dos Estados-Maiores do Exército e da Força Aérea, respectivamente generais Jaime Silveira Marques e Manuel Diogo Neto, aos quais é confiada, bem como ao chefe do Estado-Maior da Armada, a competência legalmente atribuída aos titulares dos ministérios militares, até à nomeação dos futuros titulares.

O acto realizado no Estado-Maior do Exército, muito

MENSAGEM DA ASSOCIAÇÃO DE ATLETISMO DE LISBOA

Pela direcção da Associação de Atletismo de Lisboa foi enviado à Junta de Salvação Nacional o seguinte telegrama:

«A direcção da Associação de Atletismo de Lisboa, na sua primeira reunião após o 25 de Abril, resolveu por unanimidade saudar a Junta de Salvação Nacional e congratular-se pelas dezenas de atletas desta modalidade, que de Norte a Sul do País, incorporados nas Forças Armadas, lutaram arduamente pela liberdade tão desejada.

Assim, esta Associação põe-se incondicionalmente à disposição dessa Junta, nomeadamente na cobertura total da juventude da área da sua jurisdição.»

concorrido, teve a presença do presidente da Junta de Salvação Nacional, general António de Spínola, e dos demais componentes da mesma, com excepção do coronel Galvão de Melo, que ficou em serviço no palacete da Cova da Moura. Assistiram todos os oficiais do Estado-Maior, designadamente directores e chefes de serviços e repartições.

O general António de Spínola proferiu breves palavras de circunstância, referindo especialmente o facto de o general Jaime Silveira Marques ser investido no desempenho das funções de chefe do Estado-Maior por escolha dos próprios oficiais do Exército que intervieram no Movimento vitorioso e levado a cabo com a finalidade suprema de dignificação das Forças Armadas. Também o novo chefe do Estado-Maior usou da palavra para manifestar o seu agradecimento pela confiança que os quadros do Exército nele confiaram.

Muitos populares juntaram-se nas proximidades do edifício do Estado-Maior e aclamaram o general António de Spínola e restantes componentes da Junta genérica e as suas individualidades abasteadoras locais de regresso à Cova da Moura.

FORAM EXTINTOS OS TRIBUNAIS PLENÁRIOS E ARQUIVADOS OS PROCESSOS SOBRE ACTIVIDADES POLÍTICAS

Por deliberação da Junta de Salvação Nacional, foi extinto o Tribunal Plenário da Boa Hora, que, há anos, substituiu o Tribunal Militar Especial que funcionava em Santa Clara, serco assim interrompido o processo relativo a sete acusados. Além desta, existiam, ainda, na Boa Hora, cerca de doze processos para serem julgados, os quais vão ser arquivados, assim como os que, no Palácio da Justiça, abrangem cerca de duzentas pessoas, aguardavam a vez de serem enviados a juízo, por motivos políticos.

Cessa, também, o procedimento criminal nalguns processos, em número diminuído, distribuídos nos tribunais militares, sobre a mesma matéria política. O decreto de amnistia abrange, ainda, o plenário do Porto e os que tinham a mesma função nas províncias ultramarinas.

Desta modo e em consequência do decreto de amnistia promulgado pela Junta de Salvação Nacional e uma vez postos em liberdade todos os presos políticos, cessam os procedimentos criminais por motivos políticos no nosso país.

Aviso aos ex-presos políticos

Da Junta de Salvação Nacional, recebemos, através da Secretaria de Estado, da Informação, o seguinte comunicado:

SINDICATO DOS CONTINUOS E PORTEIROS

O Sindicato Nacional dos Continuos, Porteiros e Profissões Similares do Distrito de Lisboa, distribuiu um comunicado, encorajando os seus associados a que se incorporem nas manifestações do 1.º de Maio, festejando o feriado pelo qual se batem nas reivindicações dos Contratos Colectivos de Trabalho.

Da Sedes recebemos o seguinte comunicado:

«Considerando o actual momento do País e no seguimento da posição pública já assumida foi entendido indispensável:

1. — Constituir uma Comissão Política encarregada de orientar e prosseguir a actuação da Sedes no domínio político. Competirão a esta comissão, entre outras, as seguintes tarefas: elaborar o programa de actuação política; criar um secretariado permanente para assegurar a informação interna e externa respectiva;

2. — Designar para a mesma os seguintes associados: Eduardo Gomes Cardoso, Emílio Rosa, Emílio Rui Vilar, Francisco Sá Carneiro, João Boteguilha, Joaquim Magalhães Mota, José Torres Campos, Luís Nandim de

Carvalho, Manuel Viana Machado, Mário Bruxelas, Mário Murteira e Mário Pina Correia.

3. — Convocar para a próxima sexta-feira, pelas 21 e 30, uma reunião dos sócios para informação e debate sobre a situação presente e a actuação da Sedes.»

DELEGADOS DA JUNTA NOS MINISTERIOS DAS FINANÇAS E DO ULTRAMAR

A Junta de Salvação Nacional informa que foi nomeado seu delegado no Ministério das Finanças o dr. Vasco Vieira de Almeida, presidente do conselho de administração do Crédito Predial Português.

Entretanto, sabemos, por outro lado, estar a desempenhar missão idêntica no Ministério do Ultramar o dr. Leonel Banha da Silva, que exercia o cargo de chefe de gabinete do ex-secretário de Estado do Fomento Ultramarino.

No Ministério das Obras Públicas e Comunicações é delegado da Junta de Salvação Nacional o brigadeiro, na situação de reserva, Armando Gilão, inspector-geral do Conselho Superior de Obras Públicas e Transportes e antigo presidente da Junta Autónoma das Estradas.

Para delegado da Junta de Salvação Nacional no Ministério da Educação Nacional foi nomeado o dr. Alberto Machado.

OCUPADAS AS INSTALAÇÕES DE ORGANIZAÇÕES DA JUVENTUDE DO PORTO

PORTO, 30 — Foram ocupadas por jovens democratas, estudantes e trabalhadores, as sedes das seguintes organizações extintas pela Junta de Salvação Nacional: Centro Universitário do Porto, Centro Desportivo Universitário do Porto, Secretariado para a Juventude, Mocidade Portuguesa Feminina e Mocidade Portuguesa Masculina.

A ocupação foi comunicada ao Quartel General que posteriormente ali enviou representantes, com o intuito de que ela se processou, tendo sido feito um inventário dos bens encontrados.

Ocupada a sede da Legião Portuguesa em Matosinhos

Um grupo de matosinhenses ocupou a sede da extinta Legião Portuguesa e instalaram ali a

sede da Comissão Concelhia do Movimento Democrático do Porto. Do facto foi dado conhecimento ao Quartel General.

OS EX-PRESOS POLITICOS PODEM REQUERER BILHETE DE IDENTIDADE

A Junta de Salvação Nacional avisa todos os ex-presos políticos que de momento não estejam devidamente identificados, para se dirigirem ao Arquivo de Identificação de Lisboa, para efeitos de obtenção de bilhete de identidade, durante os horários normais (das 8 às 20 horas). Deverão contactar com o encarregado do serviço de recepção do público.

LIBERTADOS EM BISSAU OS PRESOS POLITICOS

O nosso jornal entrou em contacto telefónico com Bissau, esta manhã tendo obtido do Palácio do Governo, através do ca-

DEPOIMENTOS SOBRE O MOMENTO POLITICO HOJE NA RTP

Foram gravados, esta manhã, nos estúdios do Lumiar, depoimentos sobre o actual momento político das seguintes individualidades: Mário Soares, Miller Guerra, Salgado Zenha, Francisco Balsemão, Jorge Sampaio, Rebelo e Silva, Tito Morais, Pereira de Moura e José Tenreiro. Estes depoimentos destinam-se a ser incluídos separadamente ao longo das emissões de hoje.

As 22 horas, no 1.º e no 2.º canais, estes depoimentos serão transmitidos em conjunto. Apresentam as referidas individualidades os locutores Luis Lillipe Costa, e Fernando Balsinha.

pitão Barroso, informações sobre a situação naquela província.

O clima de ansiedade que a população viviu nestes últimos dias tende a regressar à normalidade, ainda que a atenção das pessoas se centre especificamente em tudo o que se passa na Metrópole.

Durante a manhã e a tarde de ontem, realizaram-se várias manifestações de apoio à Junta de Salvação Nacional, levadas a cabo por jovens que ostentavam cartazes vitóreiros do general Spínola e do Movimento das Forças Armadas, e reclamando a libertação dos presos políticos na Guiné.

De acordo com o plano já anteriormente elaborado pela Junta, foram postos, ontem em liberdade todos os detidos em Bissau por oposição ao antigo regime.

Os agentes da extinta D. G. S., estão sob o controlo das Forças Armadas.

O encarregado do Governo em Bissau realizou uma reunião normal de trabalho com o secretário-geral do Governo, comandantes dos três ramos das Forças Armadas e chefes de segurança das forças militares.

depois das nove

RADIO

Esta noite pode ouvir

EMISSORA NACIONAL — 1.º Programa: 18 e 5; O convidado de hoje: Ray Charles; 18 e 30: Forças Armadas; 19 e 5: Orquestras e câmpes; 19 e 30: Recordar e viver; 20 e 30: Folhetim «O Juiz do Rei»; 20 e 50: Melhor

PODEM USAR LENTES DE CONTACTO AS PESSOAS HIPERSENSÍVEIS?

Além disso, quando as técnicas de adaptação de Lentes de Contacto estavam ainda por desenvolver, existia uma parte do público que, por possuir uma sensibilidade ocular bastante acentuada, não conseguia a adaptação de Lentes de Contacto, apesar de terem uma grande força de vontade e espírito de sacrifício para o conseguir.

Actualmente as técnicas de adaptação evoluíram extraordinariamente, conseguindo-se lentes rígidas de tamanhos diminutos e de finíssima espessura, a que unidos aos novos materiais relacionos permitem uma rápida e cómoda adaptação, mesmo em pessoas de elevado grau de sensibilidade.

O Centro Delgado Espinosa, situado na Praça Marques de Pombal, 1. 3.º, Esq. Lisboa, o único Centro dedicado exclusivamente à Investigação e Adaptação de Lentes de Contacto, tem vindo a aplicar as técnicas mais avançadas utilizadas na contactologia mundial, devido aos seus contactos permanentes com Centros de Investigação a nível internacional e de maior tradição científica.

dias; 21: Momento 74; 21 e 20: Que quer ouvir; 22 e 10: Jazz; 22 e 35: Vamos ouvir o gufarrã Carlos Paredes; 23 e 5: De um dia para o outro.

2.º Programa: 18 e 5: Quinteto n.º 1, em si bemol maior, op. 56 (Danzl); 18 e 30: Gravações históricas; 19: Música de balada; 19 e 30: Auditório Juvenil; 20 e 30: Música de câmara; 21: Música coral; 21 e 25: Temas, sistemas e poemas; 21 e 45: Recital de piano; 22 e 15: O gosto pela música; 22 e 45: Música sinfónica; 23: Emissão em línguas estrangeiras.

RADIO CLUBE PORTUGUES — Onda média — 18 e 2: Programa Movimento; 21 e 3: Terça-feira à noite; 21 e 30: Quando o telefone toca; 22 e 5: Antiquário; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 19: Apenas música; 23 e 30: No Mundo aconteceu.

RADIO RENASCENÇA — Estações de Lisboa — 15: Tira; 18 e 20: Palavra do dia; Terço e bênção da Basílica dos Mártires; 19: Jornal diário; 19 e 30: Página 1; 21 e 4: Meditando; 21 e 8: Recordando o Padre Cruz; 21 e 15: Poente; 21 e 30: Curso de língua alemã; 21 e 45: Pentagrama; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Esquema; 13, 23 e 5: A 23.ª hora.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA

Clube Radiofónico de Portugal — 17 e 5: Cantinho dos desmentidos; 18: Clube dos jovens; 18 e 30: Sol e 66; 19: Margem sul do Tejo.

Rádio Peninsular — 20 e 30: Ondas; 21 e 5: Imagens plenas; 21 e 15: Quando o telefone toca.

Rádio Graça — 1: Madrugada; 1 e 30: Primeiro encontro.

Amanhã pode ouvir

EMISSORA NACIONAL — 1.º Programa — As 0: De um dia para o outro; 0 e 45: Escala na madrugada; 2: Música ligeira variada; Programa da manhã; 7 e 15: Rádio rural; 7 e 50: Ginástica; 8: Programa da manhã; 10 e 15: Coluna musical; 11 e 5: Ao sa-

bor da fantasia; 12 e 5: Dia... positivo; 13 e 20: Melodias por orquestras; 14: Folhetim «O Curvivo do Rei»; 14 e 20: Pequena história do teatro musicado em Portugal; 14 e 40: Música de música; 15 e 10: Conjuntos e orquestras; 15 e 30: Música popular portuguesa; 16 e 5: Isto é Brasil; 16 e 20: Convívio; 18 e 5: «Ao encontro da melodia»; 18 e 30: Meridiano; 19 e 5: O Mundo em música; 20 e 30: Folhetim «O Curvivo do Rei»; 20 e 45: Solos de acordeão; 21: Momento 74; 21 e 20: Ritmos em contraste; 21 e 35: A orquestra ligeira da E. N.; 21 e 55: Conjuntos ligeiros; 22 e 15: O Grupo Coral Os Ceifeiros de Cuba (Alentejo); 22 e 35: Melodias por orquestras; 23 e 5: De um dia para o outro.

2.º Programa — As 8: Música portuguesa; 8 e 15: Férias em Portugal; 9: Música sinfónica francesa; 10 e 15: Rádio escolar; 10 e 45: Música ligeira sinfónica; 11: Seleção da ópera «Werther»; 11 e 35: Que quer ouvir; 13 e 25: Concerto para fagote e orquestra (André Jolivet); 13 e 40: Canções ungáricas, de Bela Bartók; 14 e 30: O pianista Samson François; 15 e 10: Música coral; 15 e 30: Rádio Escolar; 16: Uma gravação de Concerto Internacional Rainha Isabel da Bélgica, realizado em 1971; 16 e 35: Concerto n.º 4, para orquestra de cordas (Petrassi); 17 e 5: Música de câmara; 18: Música do século XX; 19: Semanário musical; 20 e 30: Poemas sinfónicos; 21: 1.º acto da ópera «L'Ormeiro, de Cavalli».

RADIO CLUBE PORTUGUES — Onda média — As 0 e 2: P. B. X.; 2 e 2: A noite é nossa; 6 e 2: Diário rural; 7 e 3: Tallamã; 8 e 30: Onda do optimismo; 10 e 4: Tallamã; 12 e 30: Ela; 13 e 3: Graça com todos; 14 e 15: Bagatelas; 15 e 15: Rádio-Teatro; 15 e 45: Teatro frágil; 16 e 4: Programa D. C.; 18 e 2: Programa Mov-

mento; 21 e 3: Rádio Picard; 21 e 15: Portugal Além da Europa; 21 e 30: Quando o telefone toca; 22 e 5: Antiquário; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 5: Variação conta-hora; 23 e 15: A estreia da noite; 23 e 30: No Mundo aconteceu.

RADIO RENASCENÇA — Estações de Lisboa — As 0 e 5: Li. rite; 2: Trajectória; 3: Magazine V. S.; 6: Madrugada... na cidade e no campo; 7: Oração da manhã; Palavra do dia; Madrugada... na cidade e no campo; 7 e 30: Roda viva; 8 e 32: Maio, 1; 10 e 5: Enquanto for bom dia; 12: Reflexo do melodico; 12 e 5: Encontro para dois; 12 e 30: Novos discos; 13: Onda; 13 e 32: Tec-Tec; 15 e 5: 3.ª vez; 16 e 5: Radiorama; 18: Diálogo; 18 e 22: Palavra do dia; Terço e bênção da Basílica dos Mártires; 19: Jornal diário; 19 e 30: Página 1; 21 e 4: Meditando; 21 e 8: Selector; 21 e 30: Livros e leituras; 21 e 45: Pentagrama; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Esquema; 13, 23 e 5: A 23.ª hora.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA

Rádio Graça — 6 e 2: Despertar; 8 e 5: Foco; 9 e 5: Mercado; 9 e 45: Eles, elas e a música; 10: Entre as dez e as onze.

Rádio Voz de Lisboa — 11: Divulgação.

Clube Radiofónico de Portugal — 14 e 45: Lac, doce far; 15 e 14: Margem sul do Tejo; 15 e 30: Lisboa 74; 16: Conkaltal radiofónico; 16 e 30: Horizonte... para lá do ponto.

Rádio Graça — 17 e 5: Passatempo das 5; 18: O comboio das setas e moas; 18 e 20: Conversando; 18 e 30: Disso é que eu gosto; 19 e 30: Há horas para tudo; 20: A voz da esperança; 20 e 30: Ondas; 21 e 45: Uma voz; **Rádio Peninsular** — 22: Quatro tempos; 24: Programa Torrala.

Mosaico vidrado



um novo mosaico*

Altamente decorativo
Cores modernísimas
Acabamento requintado
Qualidade... CINCA

* Entregas rápidas

CINCA Fiães, Telfs. 968333 e 968337



Nelson Ned consultando os presságios e as lógicas do prof. IVAN TILHA, o mais lido e ouvido astrólogo do mundo. Presentemente neste País editou um LP «SIGNORAMA» que se encontra à venda na R. Rodrigo da Fonseca, 204, r/c, DL.º

DESMENTIDO

JOSÉ FRANCISCO TIRANO, o conhecido proprietário do restaurante «O TIRANO», de Alcabideche, vem por este meio desmentir a notícia hoje posta a circular na Imprensa e segundo a qual fora «preso por ser um conhecido informador da P. I. D. E.».

José Francisco Tirano nunca esteve preso, nunca foi político e jamais prestou quaisquer serviços informativos.

Alcabideche, 29 de Abril de 1974

JOSÉ FRANCISCO TIRANO

SINDICATO NACIONAL DOS PROFISSIONAIS DAS INDÚSTRIAS DE MOAGEM, MASSAS E SIMILARES DO DISTRITO DE LISBOA

Praça dos Restauradores, 72, 3.º, Esq.º — LISBOA-2

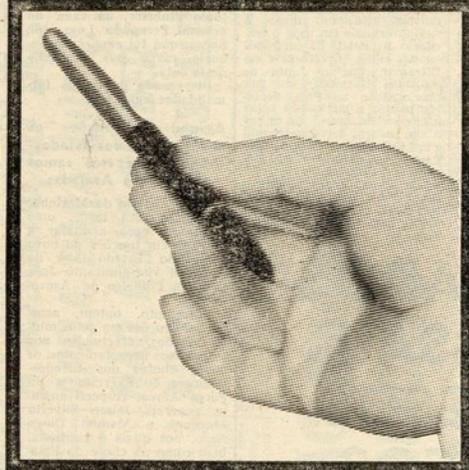
Foi nomeada uma Comissão Administrativa em substituição da sua Direcção que se demittiu.

Lisboa, 29 de Abril de 1974.

O Presidente da Comissão Administrativa
José António da Silva Nery

A REVISTA
RÁDIO
& TELEVISÃO

SAI
TODOS
OS SABADOS



PROCURAMOS
SER PRESTÁVEIS
MESMO NAS PEQUENAS COISAS.



BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA
onde cada um conta mais do que a sua conta

1.º DE MAIO: UMA FESTA À ALTURA DO POVO

CIVISMO DO POVO ELOGIADO PELA JUNTA DE SALVAÇÃO NACIONAL

Recebemos o seguinte comunicado da Junta de Salvação Nacional:

«1. A Junta de Salvação Nacional reconhece aos trabalhadores portugueses o dia 1.º de Maio como o dia da sua festa maior e, para tal, decretou que seja Feriado Nacional.

2. A J. S. N. declarou já pretender a restauração de um ambiente de concórdia Nacional onde cada um dos portugueses sinta verdadeiramente o direito à expressão livre da sua opinião. Tal ambiente de concórdia Nacional exige o reconhecimento de um pluralismo renovado de ideias, numa Nação que a todos pertença.

3. Entende a J. S. N. que a conquista das liberdades fundamentais é obra de cada um e de todos nós. Não podem as Forças Armadas oferecer aos cidadãos mais do que as condições necessárias para a conquista dessas liberdades fundamentais, na ordem e no respeito pela propriedade alheia e pelos direitos dos outros. A defesa das liberdades fundamentais resulta pois, no momento, como uma tarefa urgente de cada um dos cidadãos. E não é com destruições dos bens materiais que se consolidam as liberdades que o povo já soube conquistar.

4. O Povo Português, que desde a primeira hora não soube interpretar o Movimento das Forças Armadas dando-lhe

inequívocas manifestações de apoio na hora mais aguda da luta para derrubar o regime, sabe expressar uma maturidade cívica que os seus inimigos sempre lhe negaram.

5. Dada a delicadeza da situação presente em que não foi ainda possível controlar alguns elementos que se ocupavam já repressão mas que, nas presentes circunstâncias, viraram em verdadeiros agentes de agitação, as celebrações do 1.º de Maio deverão decorrer na maior liberdade mas com observação da serenidade pública, cuja alteração só pode servir os interesses daqueles que acabaram de ser derrubados pela acção das gloriosas Forças Armadas da Nação.

6. O civismo de que o Povo Português vem dando inequívocas provas torá de conhecer a sua mais elevada expressão durante as celebrações do 1.º de Maio.

GRANDE MANIFESTAÇÃO NA GUARDA DE APOIO AO MOVIMENTO MILITAR

GUARDA, 30 — A população desta cidade associou-se também ao Movimento das Forças Armadas, numa entusiástica manifestação de apoio à Junta de Salvação Nacional.

O povo concentrou-se junto ao quartel do Regimento de Infantaria 12, onde deu largas à sua satisfação, erguendo vivas a Portugal, à Democracia e à Liberdade e às Forças Armadas. Usaram da palavra o dr. João Gomes, da Comissão do Movimento Democrático da Guarda, um estudante e o comandante do Regimento, que agradeceu.

Os manifestantes desfilaram em seguida pelas ruas da cidade, com entusiásticas aclamações ao movimento triunfante.

7. Chama-se a atenção do Povo Português para que enfenda a presença dos elementos das Forças Armadas, da Guarda Nacional Republicana e da Polícia de Segurança Pública espalhados pelas ruas de Portugal como o sinal mais evidente, no espírito renovado do Portugal Novo, da garantia que a J. S. N. quer conferir à manifestação ordeira de regozijo dos trabalhadores portugueses no dia maravilhoso da Festa Nacional do Trabalho.»

Convocação de artistas teatrais, de bailado, circo e variedades

A Comissão Reformadora do Sindicato dos Profissionais de Teatro, Bailado, Circo e Variedades dá a sua inteira adesão à manifestação sindical do 1.º de Maio e convida todos os trabalhadores destas classes a reunirem-se amanhã, pelas 14 horas, junto da estátua de António José de Almeida.

Os trabalhadores dos telefones também presentes

A Comissão Provisória do Sindicato Nacional dos Telefonistas enviou-nos um comunicado no qual recomenda a participação de todos os trabalhadores seus associados na concentração de amanhã, às 15 horas, no largo do Leão, para, de ali, partirem para a alameda Afonso Henriques.

Os serviços dos Correios estarão encerrados amanhã

O Serviço de Relações Públicas dos C. T. T. enviou-nos um comunicado segundo o qual todos os serviços dos correios estarão encerrados amanhã, excepto os que, por essenciais, se manterão em funcionamento em regime idêntico aos dos domingos.

No mesmo comunicado diz-se que os funcionários dos C. T. T. que não compareceram ao serviço no passado dia 25 não foi marçada falta, não se pedindo, portanto, qualquer justificação.

Em Moscavide

Também a C. D. E. de Moscavide convocou uma manifestação para amanhã, às 11 horas, no campo desportivo dos Olivais.

O ABASTECIMENTO DE PÃO

As padarias e depósitos de pão estarão amanhã encerrados, fazendo hoje o horário de sábado, pelo que o público deverá abastecer-se para dois dias.

Profissionais da Psicologia nas manifestações

O Grupo de Profissionais da Psicologia, que ocupou, esta manhã, o Sindicato Nacional dos Psicólogos, saudou o Movimento das Forças Armadas e o povo português e convocou todos os profissionais da especialidade para a primeira concentração no Sindicato, na avenida Magalhães de Lima, 8, 1.º, dt.º, amanhã, às 14 horas, a fim de participar na manifestação do Dia do Trabalhador.

Entretanto, avisa que haverá uma reunião geral depois de amanhã, às 21 horas, com a seguinte ordem de trabalhos: apreciação do momento actual; definição de actuação futura; e eleição de uma comissão ad hoc para discussão e alteração dos estatutos.

Em Sintra

O Movimento C. D. E. de Sintra convoca a população do concelho a comemorar o 1.º de Maio, participando num comício, a realizar no jardim de Queluz, às 11 horas.

Salteta-se que o Dia Mundial do Trabalhador deve ser festejado como uma grande vitória das Forças Democráticas e Populares.

SOCIALISTAS:

REPÚDIO À AGITAÇÃO

O Conselho Directivo do Partido Socialista comunica:

«Os trabalhadores de todo o Mundo comemoram desde 1886 o 1.º de Maio, direito que o fascismo sempre e violentamente recusou aos portugueses.

Pela primeira vez desde há quase meio século, os trabalhadores portugueses vão manifestar a sua alegria e a sua vontade firme de consolidar a libertação definitiva do povo português das cadeias do fascismo.

O Partido Socialista apoia a manifestação organizada pelos Sindicatos e convoca todos os socialistas a participarem em massa.

LEVEM FLORES NOS CARROS

Um leitor, em nome de numeroso grupo, telefonou-nos, esta manhã, com uma sugestão para as manifestações previstas para amanhã, Dia do Trabalhador.

«Que todos os carros levem flores» — foi o pedido daquele nosso leitor, dirigido a todos os cidadãos que amanhã se incorporem nas comemorações do 1.º de Maio.

O APELO COMUNISTA

A direcção da Organização Regional de Lisboa do Partido Comunista Português distribuiu largamente o seguinte comunicado:

«A direcção da Organização Regional de Lisboa do Partido Comunista Português, que na sua 35.ª Sessão de 25 de Abril propôs às outras corren-

tes democráticas a realização de uma grande manifestação no dia 1.º de Maio, anuncia agora associar-se à convocação feita pelos sindicatos e chama os comunistas e classe parária e todos os trabalhadores a tomarem parte activa na manifestação e no Comício que se lhe segue.

Afirmemos o nosso apoio às Forças Armadas patrióticas!

Afirmemos o nosso apoio às transformações democráticas em curso!

Manifestemo-nos!

Pela total destruição do aparelho de Estado fascista e corporativo!

Pela prisão e julgamento público de todos os agentes de repressão fascista, incluindo os membros do Governo de posto!

Pela rápida nomeação de um Governo provisório, representativo de todas as correntes democráticas, incluindo o P. C. P.

Pelo fim da guerra colonial, pela suspensão imediata de todas as operações militares nas colónias, pela abertura de negociações com o M. P. L. A., P. A. I. G. C. e FRELIMO!

Pela travagem dos preços, pelo aumento de salários, pela melhoria geral das condições de vida do povo português!

Pela libertação sindical, pelo direito à greve!

Todos à alameda D. Afonso Henriques, às 15 horas! Viva a classe operária! Viva o 1.º de Maio!»

«A SEGUNDA MORTE DE SALAZAR»

Com o título «A Segunda Morte de Salazar», «L'Express» publica esta semana desenvolvida reportagem da tomada do Poder pelas Forças Armadas Portuguesas, da autoria do seu enviado especial Edouard Bailby.

REUNIÕES DO CONSELHO ESCOLAR E DOS ALUNOS DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS DO TRABALHO

Na sua primeira reunião após o triunfo do Movimento das Forças Armadas, o Conselho Escolar alargado do Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa deliberou exprimir ao seu mais vivo regozijo e manifestar à Junta de Salvação Nacional o seu inteiro apoio e completa adesão aos princípios que a orientam na histórica missão de estabelecer em Portugal as bases indispensáveis à formação de uma sociedade democrática.

O Conselho Escolar deliberou ainda reafirmar o direito dos alunos do Instituto a disporem de uma Associação de Estudantes e promover a participação do corpo docente e discente na gestão em conjunto do referido estabelecimento.



Um aspecto da manifestação na cidade da Guarda

COMPANHIA DAS ÁGUAS DE LISBOA

HORARIO DE LEITURA E COBRANÇA

Encontrando-se encerrados no próximo dia 1 de Maio os Escritórios desta Companhia, avisam-se os Exmos. Consumidores de que será alterado o calendário das visitas dos nossos Cobradores-Leitores, passando aquelas a ser efectuadas no dia útil imediato ao indicado nos horários, com excepção dos sábados em que não serão realizadas.

Notícias da Capital e Província

AS INSTALAÇÕES DA MOCIDADE PORTUGUESA SÃO PATRIMÓNIO DA JUVENTUDE — E COMO TAL DEVEM SER RESPEITADAS

A ocupação, por populares, durante algumas horas, das instalações da Mocidade Portuguesa, no Palácio da Independência, para sua entrega a C. D. E., a fim de que ali ficasse a funcionar a sede do Movimento Democrático Português (para o qual a Junta de Salvação Nacional já prometeu instalações condignas, em edifício público), originou um esclarecimento assinado pelo vice-almirante José Baptista Pinheiro Azevedo, em nome do presidente da Junta de Salvação Nacional.

Nesse comunicado, acentua-se que a extinção da Mocidade Portuguesa é um facto, previsto pelo programa do Movimento das Forças Armadas, salientando-se, porém, que a M. P. dispõe de determinados Servi-

ços Sociais que são de grande interesse para a juventude, como sejam residências para estudantes, salas de convívio, campos de desporto, etc. E acrescentando-se que não obstante a extinção da Mocidade Portuguesa, esses serviços não poderão deixar de continuar a existir.

Assim, a Junta de Salvação Nacional acentua, nesse comunicado, que todas as instalações da Mocidade Portuguesa devem ser respeitadas e defendidas pelos jovens como património que é seus.

EXONERADOS OS REITORES DAS UNIVERSIDADES e os directores dos estabelecimentos de ensino superior

Da Junta de Salvação Nacional recebemos o seguinte comunicado:

«A reforma das Universidades e Escolas Superiores constitui preocupação da Junta de Salvação Nacional.

No sentido de contribuir, desde já, para a normalização da vida académica, e permitir que professores e alunos estabeleçam um clima de serenidade e de sã convivência, que nestas escolas deve ser exemplar, a Junta de Salvação Nacional decidiu:

1 — Sejam exonerados os reitores e vice-reitores das Universidades de Lisboa, Técnica de Lisboa, Porto, Coimbra, Luanda e Lourenço Marques.

2 — Sejam igualmente exonerados os directores e subdirectores das Faculdades, Escolas ou Institutos Universitários, e, ainda, os das Escolas Superiores de Belas-Artes de Lisboa e Porto.

As funções das autoridades académicas exoneradas passam a ser desempenhadas pelos respectivos substitutos legais.

O respectivo diploma vai ser publicado na folha oficial.

OS ENGENHEIROS DE LISBOA CLAMAM POR COMPLETA LIBERDADE SINDICAL

A direcção da Secção Regional de Lisboa da Ordem dos Engenheiros enviou-nos uma declaração em que informa que a assembleia geral realizada ontem resolveu não seguir as disposições do Estatuto imposto a aquele organismo pelo Govern. Cerrado e que sejam contrárias aos interesses da maioria dos engenheiros, da profissão e do País, readmitindo os colegas vítimas ou penas por motivos políticos e insurrevendo aqueles que não tenham realizado o estágio pós-escolar ou que exerçam a profissão no Est.

Foi ainda resolvido convocar para quinta-feira, às 21 e 30, na sede da Ordem, uma reunião geral de engenheiros para se pronunciarem sobre linhas fundamentais da estruturação da Ordem na nova situação política; ratificação das medidas adoptadas entrelaçando pela Direcção.

A assembleia aprovou a seguinte declaração de princípios:

«A Direcção da Secção Regional de Lisboa da Ordem dos

Engenheiros manifesta o seu profundo gozo pela acção do M. F. A. a qual veio trazer ao povo por quês possibilidades de in-ia a construção do seu próprio futuro; apoia os princípios do programa do M. F. A. que permitirão aos engenheiros exercerem as suas funções como profissionais e assumir as suas responsabilidades como cidadãos, o que até agora hes estava largamente coartado; considera que as transformações democráticas em curso e contidas no Programa do M. F. A. só poderão ser levadas a cabo:

a) Pelo estabelecimento urgente de modificações económicas numa perspectiva anti-monopolista, com vista à melhoria das condições de vida do povo português;

b) Pelo julgamento dos responsáveis pelos crimes da P. I. D. E./D. G. S.;

c) Pelo efectivo exercício das liberdades democráticas;

d) Pelo combate inexorável à corrupção e à obstrução dos princípios proclamados;

e) Pelo estabelecimento urgente da Paz;

1) Pela satisfação dos justos anseios de libertação sindical, incluindo a aceitação do direito à greve;

g) Pela reestruturação de todos os serviços públicos, de forma a não ser possível a manutenção de estruturas que possam constituir perigosos focos de reacção ao processo em desenvolvimento.

A Direcção da Secção Regional de Lisboa da Ordem dos Engenheiros exorta todos os engenheiros a tomarem as responsabilidades que lhes cabem como cidadãos, trabalhadores e dirigidos na luta contra os métodos e acções que vejam contrários aos princípios consignados no Programa do M. F. A.

O fortalecimento da unidade de todos os portugueses com o M. F. A. levará o nosso país a um futuro mais e longo tempo ansiado. VIVA PORTUGAL.

Assina o documento o presidente da direcção, eng.º Nuno Pedro da Silva.

O CASO DO ANTIGO «BOXEUR» LICÍNIO SENA

Demos, ontem, notícia de ter sido apurado que o antigo «boxeur» sr. Licínio Carvalho Sena, residente na rua Poço dos Negros, 29, 1.º, detido por uma força da Polícia Militar, fora posto em liberdade por se haver apurado que nunca pertencera à D. G. S., ao contrário do que anteriormente informáramos.

Falta, entretanto, acrescentar que, também contrariamente ao que relatámos, o seu automóvel se encontra estacionado junto à residência, na travessa Marcos Barreiros, à esquina da rua do Poço dos Negros, e não na rua António Maria Cardoso.

Fica, assim, plenamente desmentida a primeira versão que inserimos sobre o caso.

DETIDOS NO FORTE DE PENICHE 170 EX-AGENTES DA P. I. D. E./D. G. S.

Na prisão do Forte de Peniche, de onde foram libertados, como noticiámos, os trinta e quatro presos políticos que aqui encontravam, funciona agora o Comando Militar daquela vila, dependente do Regimento de Infantaria 5, das Caidas da Rainha.

Segundo informação colhida esta manhã, no local, estão já ali detidos cento e setenta agentes da extinta P. I. D. E./D. G. S., aguardando-se a chegada de outros, vindos do Norte e do Sul do País.

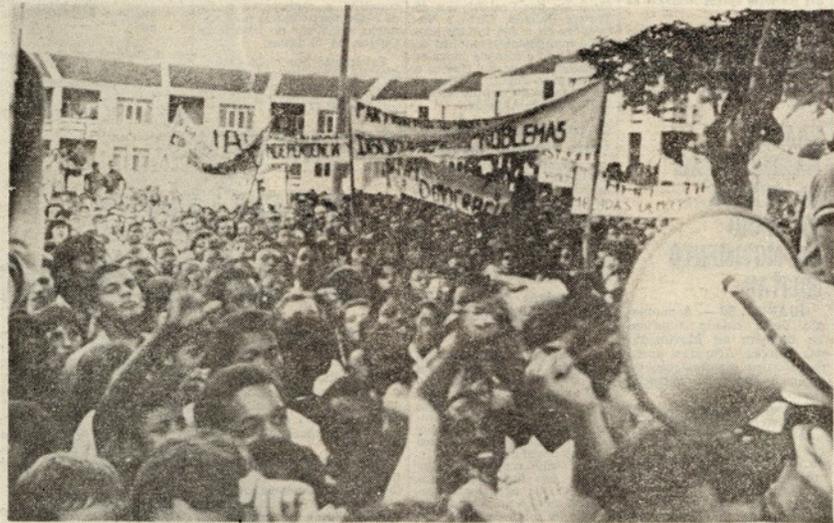
A população da vila, onde predominam pescadores e seus familiares, acompanhando os movimentos no pátio interior do forte, local inacessível anteriormente. A sua maior preocupação reside no facto de três dos principais colaboradores da polícia política, nomeadamente os guardas Vítor Ramos, Foupá e Cavaco, conhecidos como espancadores impiedosos, terem sido vistos ontem no forte, mas não sob prisão. A sua detenção é desejada na vila, pois trata-se de elementos perigosos.

Preso em Valença um inspector da ex-D.G.S.

PORTO, 30 — Ao tentar passar para Espanha, perto da fronteira de Valença, foi detido pela G. N. R. o antigo inspector da extinta D. G. S., José Sacheliti, que exercia funções em Coimbra. Foi conduzido para a Casa de Reclusão da Região Militar do Porto.

Também foi preso o médico da mesma corporação, dr. Estêvão Samagaio, que exercia as funções de presidente da Junta de Freguesia de Santo Ildefonso.

Numerosos agentes da ex-D. G. S. e da Legião Portuguesa têm-se apresentado às autoridades militares do Porto, em obediência ao apelo lançado pela Junta de Salvação Nacional.



Imponente manifestação de apoio, em Lourenço Marques, ao glorioso Exército Português da Libertação

VIAGENS ACOMPANHADAS EM AVIÃO

PARIS TOUR	Desde 3.990\$00
PARIS LONDRES	Desde 6.120\$00

Partidas: JULHO — 27 * AGOSTO — 3, 10, 17 e 24

LONDRES	Desde 2.850\$00
---------------	-----------------

Partidas: 2.ª, 6.ª e Domingos

MAIS UM PROGRAMA DA NOSSA ORGANIZAÇÃO

INFORMAÇÕES E RESERVAS
Rua Rosa Araújo, 2 - Tel: 538971 - LISBOA

Meliá
na sua rota pelo mundo

MANIFESTAÇÃO CONTRA UMA LIVRARIA DO PORTO

PORTO, 30 — No sábado, numeroso grupo de jovens, a meio da tarde, entrou nas instalações da delegação no Porto da Sociedade Cooperativa Livreira Cidadela, de Coimbra, instalada na rua Augusto Luí, e arrastou para a rua todo o mobiliário, livros e panfletos de propaganda da antiga situação política, partindo vidros de janelas e portas.

Pouco depois, chegaram ali duas viaturas das Forças Militares, que dispersaram os numerosos manifestantes, na melhor ordem.

Mais tarde, este na esquadra da P. S. P. da área

o sr. Paulo Vilaça Galvão Moreira, residente na rua de Oliveira Monteiro, 395, na sua qualidade de director daquela Cooperativa, a apresentar queixa, declarando que do estabelecimento havia desaparecido todo o recheio no valor de centenas de contos.

Foram prometidas investigações.

«AVANTE» — O DIÁRIO DO PARTIDO COMUNISTA

De acordo com informações consideradas seguras pelo nosso prezado colega «O Século», parece estar já assente que o Partido Comunista Português terá um novo diário da tarde, a surgir brevemente com o título de «Avantes», o seu órgão oficial.

Recorda-se que o «Avantes» há muitos anos estava a ser publicado, na clandestinidade, sem poder, consequentemente, obedecer a periodicidade regular.

VALORIZE OS SEUS PRODUTOS ANUNCIANDO EM R & T

1 SEMANA em LONDRES

PARTIDAS: TODOS OS DOMINGOS

Maio	5, 12, 19 e 26
Junho	2, 9, 16, 23 e 30

3.450\$

Preços excepcionais desde INCLUINDO:

- Viagem em avião a jacto TRAVEL
- Estadia no Hotel
- Transportes em terra
- Visita turística de Londres
- Taxas hoteleiras
- Sobretaxa de combustível
- Acompanhante (obrigatório)

2.900\$

PREÇO ESPECIAL PARA JOVENS COM ESTADIA

abreu

fundada em 1940

LISBOA: Av. da Liberdade, 10 - Tel: 20 00 21
PORTO: Av. dos Aliados, 207 - Tel: 370 21
COIMBRA: Rua da Soia, 2 - Tel: 270 522
CONSULTE SEU AGENTE DE VIAGENS

Notícias do Estrangeiro

O CHILE NÃO CELEBRA O 1.º DE MAIO

SANTIAGO DO CHILE, 30 — Não haverá, neste 1.º de Maio, qualquer desfile em Santiago do Chile. Reunir-se-ão na capital apenas 200 representantes sindicais de todo o país, a quem o general Augusto Pinochet apresentará várias medidas, prevendo a subida obrigatória dos salários para enfrentar a inflação, que ultrapassa os 60 por cento para os três primeiros meses do ano. O recolher obrigatório começará mais cedo, hoje e amanhã. Os habitantes da capital, sem salvo-condutos, terão de ir para casa às 23 horas locais, em vez da uma da manhã. O recóher terminará à hora habitual. O general que comanda a Região Militar de Santiago convidou a população a colaborar com as autoridades militares, a fim de facilitar o controlo das armas e enzenhos explosivos e incendiários, abandonados por elementos subversivos.

Cientistas chilenos abandonam o país

O presidente da Academia das Ciências do Instituto de Chile, Osvaldo Cori, lança, no jornal «Mercurio», um grito de alarme perante o êxodo dos cientistas chilenos. Já se expatriaram 73 por cento dos membros do departamento de Biologia da Faculdade de Ciências de Santiago e 72 por cento dos professores de Matemática da Universidade Católica partiram para o estrangeiro ou estão a fazê-lo. O presidente atribui este êxodo a razões económicas. — (F. P.)

URUGUAI: «Um 1.º de Maio de resistência à ditadura»

MONTEVIDEU, 30 — As Forças Armadas tomam medidas extraordinárias de segurança para a festa do 1.º de Maio, devido à descoberta de planos de acção subversiva, visando a perturbação da ordem pública. Foram descobertas, diz o comunicado das Forças Armadas, propaganda subversiva e grandes quantidades de armas e de munições. Nas paredes da cidade têm aparecido inscrições assinadas pela Convenção Nacional dos Trabalhadores e pela União das Juventudes Comunistas reclamando um Maio «de luta». Por outro lado, panfletos da organização clandestina «Resistência Operária Estudantil» apela para a união «para um 1.º de Maio de resistência à ditadura».

Por fim, uma folha clandestina que circula nos ateliers e fábricas reclama a queda da ditadura e a sua substituição por um Governo Provisório, representativo das forças patrióticas democráticas e populares, civis e militares. — (F. P.)

GRÉCIA: Mensagem da C. G. T. sobre salários e melhorias sociais

ATENAS, 30 — Numa mensagem aos trabalhadores, por ocasião do 1.º de Maio, a C. G. T. grega pede o reajustamento automático dos salários, todos os três meses, de acordo com o aumento do custo de vida. A Confederação Geral dos Trabalhadores exige a participação destes nos lucros das empresas, o congelamento dos preços a níveis acessíveis, a generalização da semana de 46 horas a todos os sectores da indústria e do comércio, a melhoria da assistência social, vinte e seis dias de férias pagas para todos os trabalhadores, medidas para a limitação de acidentes de trabalho, bem como um alargamento do programa de habitações operárias. — (F. P.)

A CONCENTRAÇÃO DOS BENS NAS MÃOS DE MINORIAS NÃO FAZ A GRANDEZA DAS NAÇÕES — diz o arcebispo de Porto Alegre por ocasião do Dia do Trabalho

PORTO ALEGRE (Brasil), 30 — «A distribuição do rendimento do trabalho e da propriedade deve ser a preocupação permanente dos governantes e empresários, porque o aumento dos bens não contribui para a grandeza das nações, se estiverem concentrados nas mãos das minorias», afirmou o arcebispo de Porto Alegre, cardinal Vicente Scherer. «Haverá segurança e estabilidade social somente quando os grandes extractos da população, dependentes do emprego e do salário, conseguirem os recursos necessários para a sua honesta manutenção — acrescentou o cardinal, cujas declarações se referem ao Dia do Trabalho, do próximo 1.º de Maio.

A defesa do campesinato

O cardinal Scherer afirmou, também, que «uma legislação social actualizada e um programa de desenvolvimento ajustado às exigências do bem-estar geral conduzirão a uma adequada e justa distribuição do rendimento e das riquezas que o trabalho de todos concentra».

Logo a seguir o cardinal destacou que a política económica das nações deve incluir, elementos

REUNIÃO DE FUNCIONARIOS DA EMISSORA NACIONAL

Um grupo de funcionários da Emissora Nacional comunicou que se realiza, hoje, ao princípio da tarde, uma reunião nas instalações da rua do Quelhas, durante a qual serão definidos os termos em que será redigido um comunicado a enviar à Junta de Salvação Nacional. Nessa mensagem será solicitado o imediato afastamento de todos os representantes da ditadura fascista que ainda permanecem nos seus lugares.

O APURAMENTO DO TOTOBOLA

O concurso do Totobola do passado domingo bateu o recorde de premiados. Apuraram-se 2358 totalistas, incluindo 264 de Angola e 188 de Moçambique. Cada um receberá a importância de 179570. Com 12 resultados certos apuraram-se 33 784 concorrentes. Cada um receberá 124520.

REMODELACAO MINISTERIAL NA AFRICA DO SUL

PRETORIA, 30 — O primeiro-ministro procedeu a uma remodelação ministerial que afecta a pasta dos Transportes, da Justiça, da Economia, do Turismo e das Questões Indígenas. O ministro dos Transportes, Ben Schoeman, e o ministro da Justiça, C. Perser, passaram à reforma e foram substituídos, respectivamente, pelos ministros da Economia e da Polícia, S. L. Muller e J. T. Kruger, antigo vice-ministro da Polícia. A pasta da Polícia será confiada ao ministro do Turismo e das Questões Indígenas, Owen Horwood, que, por sua vez, é substituído por J. C. Heunis, antigo vice-ministro das finanças. — (R.)

Explosão de uma bomba de grande potência

MADRID, 30 — Uma bomba de grande potência explodiu ontem à noite, debaixo de um automóvel estacionado ao lado da sede do Governo Civil de Madrid, causando estragos na rua e a quebra dos vidros do primeiro andar.

Contra a apologia do direito de propriedade

No que respeita a uma justa distribuição da renda nacional, o arcebispo Scherer disse que «a renda não depende só dos governos e da elaboração das leis sociais, a renda é do real interesse e é dos irrecusáveis deveres das classes empresariais, além de pertencer aos ideais da vida cristã, que inspira os sentimentos de justiça e sensibilidade social».

O cardinal Vicente Scherer concluiu as suas declarações afirmando que, «quando se acumulam riquezas nas mãos de grupos reduzidos de proprietários e os assalariados vivem e empobrecem, a apologia do direito de propriedade na ordem social vigente torna-se uma forma vaga de sentido e nenhum argumento haverá para imunizar contra as promessas do comunismo aos pobres e aos marginalis». — (ANI)

DUZENTAS PESSOAS NUMA MISSA EM MADRID POR ALMA DE MUSSOLINI

MADRID, 30 — Cerca de 200 pessoas, incluindo um general do Exército espanhol, assistiram hoje a uma missa em memória do falecido ditador italiano, Benito Mussolini.

No fim da missa, os cidadãos madrilenos foram instigados a assistir a uma manifestação que se realizará no dia 1 de Maio para comemorar a morte de um inspector da Polícia Política Espanhola, apunhalado no dia 1 de Maio do ano passado, durante confrontações com esquadristas. Depois, como vem sendo hábito ultimamente, souo o hino da antiga falange «Cara al Sol».

As missas por alma de Mussolini e de Adolf Hitler há muitos anos que se realizam em Madrid, promovidas por um grupo de extremistas das Direitas, saudosos dos «bons velhos tempos» em que toda a Europa era dominada pelos dois ditadores e pela sua camarilha de vândalos e assassinos. — (R.)

Explosão de uma bomba de grande potência

MADRID, 30 — Uma bomba de grande potência explodiu ontem à noite, debaixo de um automóvel estacionado ao lado da sede do Governo Civil de Madrid, causando estragos na rua e a quebra dos vidros do primeiro andar.

REUNIÃO DOS PAISES DA E. F. T. A.

GENEVA, 30 — Os ministros dos sete países da Associação Europeia de Comércio Livre (E. F. T. A.), reuniram-se em Genebra, no dia 8 de Maio, para debater assuntos económicos que incluem problemas de relações externas e questões sobre o comércio livre no continente europeu. A reunião de dois dias será presidida pelo Presidente suíço e ministro da Economia, Ernst Brugger, que relatará o que acontecer numa assembleia da comissão consultiva da E. F. T. A., marcada para Berna nos dias 2 e 3 de Maio.

Os sete países da E. F. T. A. são Portugal, Áustria, Islândia, Noruega, Suécia, Suíça e Finlândia. — (R.)

IGREJA BAPTISTA DE BENFICA

Por iniciativa da União da Mocidade da Igreja Baptista de Benfica, começa hoje, e prolonga-se até 5 de Maio uma série de reuniões especiais, que se efectuam no templo da rua João Frederico Ludovice, *18, às 21 horas.

Ficou ferido um estudante, que estava a ler na biblioteca. — (F. P.)

ARGENTINA

O E. R. P. CONFIRMA A LIBERTACAO DE VICTOR SAMUELSON CONTRA O RESGATE DE 350 MIL CONTOS

BUENOS AIRES, 30 — O Exército Revolucionário do Povo (E. R. P.) confirmou a libertação de Victor Samuelson, de 37 anos, director da «Esso» argentina, rapto em 6 de Dezembro findo. A companhia petrolífera americana concordara em pagar o fabuloso resgate de 14,2 milhões de dólares (cerca de 350 mil contos), sendo uma parte (4,2 milhões) (cerca de 100 mil contos) para a instalação de postos sanitários, nas zonas devastadas pelas inundações e a outra (10 milhões; cerca de 250 mil contos), para o E. R. P., que se encarregava de entregar ao povo. Depois da libertação de Samuelson, o E. R. P. só mantém duas pessoas nas prisões do povo: o coronel Florencio Crespo e o tenente-coronel Jorge Irazabal. — (F. P.)



VISITE AS CIDADES DA MODA

Viagens Sistema I. T.

Madrid / Paris / Londres, desde 6.985\$00

Paris / Amsterdão / Londres, desde 6.600\$00

Londres / Copenhaga / Paris, desde 6.850\$00

Roma / Paris, desde 7.700\$00

Roma / Atenas, desde 8.850\$00

Paris / Viena / Roma, desde 9.200\$00

Mais um programa da nossa organização

INFORMACOES E RESERVAS: Rua Ross Augusta, 2 - Tel. 538.971 - LISBOA



na sua rota pelo mundo



DEZ MIL CONTOS PARA SI!

LOTARIA COMEMORATIVA DA DESCOBERTA DO BRASIL

3 DE MAIO - SEXTA FEIRA

17 DIAS DE 10 A 26 DE AGOSTO

DESDE 11.500\$00

CRUZEIRO DE VERÃO

NO INFANTE D. HENRIQUE

24.000 TONS - ESPECIALMENTE FRETADO PARA ESTE CRUZEIRO

ITALIA - GRÉCIA - TURQUIA - MALTA - Mediterrâneo - Mar Egeu e Mar da Mármara

Aliciantes excursões facultativas em todos os portos de escala. Festas a bordo - cocktails - bailes - variedades - Jogos - cinema - divertimento.

UMA ORGANIZACAO polittur CENTRAL DE CRUZEIROS



INFORME-SE E INSCREVA-SE NA:



UTILIZE O NOSSO SISTEMA DE CREDITO

A PRINCIPAL AGENCIA DE VIAGENS PORTUGUESA AV. DA LIBERDADE, 233 - TEL. 55 81 21 - LISBOA 2

A REORGANIZAÇÃO DA VIDA SINDICAL

OS MÉDICOS PEDEM A REINTEGRAÇÃO DE TODOS OS COLEGAS DEDITADOS

No Hospital D. Estefânia estiveram reunidos os médicos pertencentes à antiga Ordem a fim de estudarem a criação de um Sindicato dos Médicos com novas formas de trabalho, marcando uma actuação totalmente diferente da que era seguida pelo anterior organismo. Durante a reunião foi afir-

«A política médica a seguir não será definida

por nós, mas pelo povo. Devemos estar preparados para lhe dar a medicina que lhe convém».

Foi aprovado por unanimidade uma proposta no sentido de que em cada Serviço de Saúde, nomeadamente de Saúde Pública e Hospitalar, se criem comissões de gestão técnico-administrativa de composição intersindical de todos os trabalhadores de Saúde e de todos os

trabalhadores internos; e, ainda, que as comissões se formem em termos de começarem a funcionar, imediatamente, com força legal.»

A assembleia pediu a reintegração efectiva de todos os médicos deditados.

O dr. Fausto Cruz de Campos, curador imposto pelo Governo à Ordem, aquando da suspensão desta, foi deditado.

Os profissionais de enfermagem ocuparam o respectivo Sindicato

No Teatro Capitólio efectuou-se ontem a assembleia magna dos profissionais de enfermagem de Lisboa, à qual assistiram mais de mil pessoas. Foi deliberado demitir os corpos gerentes do sindicato que, segundo foi afirmado, nunca lu-

tuou pelos verdadeiros interesses da classe.

A demissão foi deliberada por unanimidade após o que se constituiu, também por votação unânime, uma comissão de trabalho. Dessa comissão fazem parte os seguintes profissionais: Celsina Carreirinha Filipe (St.ª Maria), Marcelino Camaraxo (H. Cívica), Maria José Vieira de Almeida (Júlio de Matos), Romeu dos Santos Carmo (Escola Gulbenkian), Manuel Antunes (Miguel Bombarda), Humberto Teixeira (H. Cívica) e Vitorino Carvalho (Seguros).

A assembleia resolveu também enviar o seguinte telegrama à Junta de Salvação Nacional:

«Profissionais de enfermagem de Lisboa, apoiando certos fundamentos do programa das Forças Armadas, na garantia dos direitos do povo português, informam que entraram na legítima posse deste sindicato, destituindo a direcção ao serviço do governo fascista, deturpado pelo vitorioso Movimento das Forças Armadas.»

EXPULSAS AS DIRECÇÕES DE VÁRIOS ORGANISMOS

Com a nova situação política criada pelo Movimento das Forças Armadas e pelo apoio popular que a consagrou, a vida sindical explodiu de repente em grande actividade. Em numerosos organismos da classe, os trabalhadores demitiram as direcções que não eram de sua confiança e nomearam comissões provisórias para os gerir. Estas e as direcções que conservaram tal confiança manifestam o seu apoio ao Movimento das Forças Armadas e convocam reuniões para estudar a reestruturação da vida sindical.

Uma comissão para dirigir o Sindicato dos Gráficos

Os profissionais de Artes Gráficas de Lisboa decidiram apoiar incondicionalmente o Movimen-

to das Forças Armadas, expulsar a comissão administrativa que geria o seu Sindicato e nomear uma comissão provisória para normalizar a sua administração, pelo que convocou uma reunião geral de associados para hoje, às 20 horas.

Apoio à ocupação do Sindicato dos Empregados de Escritório

Um grupo de 28 sindicatos manifestou o seu apoio aos trabalhadores que tomaram conta do Sindicato dos Empregados de Escritório do Distrito de Lisboa e repudiam tentativa de continuação feita pela ex-direcção presidida por Brás Rodrigues.

Bancários de Coimbra

O Sindicato dos Empregados Bancários de Coimbra, que abrange os distritos de Leiria, Coimbra, Guarda e Viseu, promove uma reunião geral de sócios no salão da F. N. A. T., hoje, às 21 e 30.

Sindicato dos Empregados de Administração e Revisores de Imprensa

Uma comissão constituída por empregados de Administração e serviços da Imprensa tornou público o seguinte comunicado:

«Os empregados de administração e revisores da Imprensa comunicam que ocuparam as instalações do Sindicato fascista, declararam a expulsão dos corpos gerentes e constituíram-se em comissão para coordenar as iniciativas dos trabalhadores no sentido da construção de um sindicalismo livre.

Convoca-se os trabalhadores da classe para reunião geral, dia 1 (quarta-feira), pelas 10 horas, no Sindicato dos Profissionais de Artes Gráficas, rua da Barroca, 107, 2.º. O documento é assinado por Fernando Guerra, Maria Fernanda Patrício, José António Raposo Almas, Dália Maria Rebocho, Eduarda Velez Carroço e José de Azevedo.

Outras reuniões convocadas

Estão convocadas para esta noite reuniões gerais de associados dos seguintes sindicatos: dos Profissionais de Seguros de Lisboa, dos Arquitectos de Lisboa, dos Jornalistas de Lisboa, dos Profissionais do Serviço Social, dos Ferroviosos dos Serviços Centrais (às 18 horas).

Amanhã, às 18 horas, realiza-se uma reunião dos associados do Sindicato dos Cobradores e Profissionais Similares, e, depois de amanhã, à noite, uma reunião magna na Ordem dos Farmacêuticos.

Sindicato dos Professores

A direcção, reunida ontem, do Sindicato Nacional dos Professores «conscientizou desde sempre da carência de representatividade decorrente do condicionalismo em que se tem processado a vida dita sindical e, perante a responsabilidade da alta responsabilidade da missão que aos professores e educadores cabe assumir em face de um momento decisivo da história do povo português e entendendo que é na livre discussão dos problemas nacionais que se poderão encontrar as soluções mais fecundas, convida os docentes de todos os graus e ramos de ensino para uma reunião magna, na qual possam ser lançadas as bases do processo que há de levar à estruturação de um autêntico Sindicato Nacional de Professores, retirado para a qual vai tentar encontrar um passe suficientemente amplo».

NOVO REITOR E DIRECTORES DE FACULDADES DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

COIMBRA, 30 — A Universidade de Coimbra, tem agora um novo reitor — o prof. dr. Joaquim Teixeira Ribeiro, para tal designado pelo comandante da Região Militar, coronel Rafael Ferreira Durão.

A escolha do prof. Teixeira Ribeiro, que assim substituirá o prof. dr. Cotelto Neiva, assenta, além da vontade dos professores e estudantes democratas, e no prestígio de que aquele catedrático desfruta, na circunstância de se tratar do decano do Senado Universitário.

Igualmente, foram nomeados para directores das várias Faculdades, os seguintes professores catedráticos: Direito — prof. dr. Ferrer Correia; Ciências e Tecnologia — prof. dr. Abílio Fernandes; Letras — prof. dr. José Herculano Choro de Carvalho; Farmácia — prof. dr. Alípio Fernandes Costa; Medicina — prof. dr. Taxa de Sousa; Economia — prof. dr. Eduardo Correia.

Ao ser investido nas funções de reitor, o prof. dr. Teixeira Ribeiro, a meio da tarde de ontem, determinou a reabertura total de todos os departamentos universitários, ten-

do esta manhã, reaberto todos os trabalhos universitários com a maior normalidade. O novo reitor, dirigindo-se a estudantes e professores concentrados no pátio da Universidade, a todos saudou, manifestando a sua grande alegria e satisfação por ocupar aquelas funções dentro de um novo ambiente de autêntica democracia.

REUNIÃO SINDICAL

Esta noite, às 21 e 30, na sede do Clube Português de Publicitários, na estrada de Benfica, 239, realizou-se uma reunião alargada para discussão de problemas da profissão, entre os quais se destaca a análise da situação sindical dos publicitários portugueses.

REUNIÃO MAGNA NO SINDICATO dos professores

Recebemos, com o pedido de publicação, o seguinte comunicado:

«A direcção do Sindicato Nacional dos Professores, reunida em 29 de Abril de 1974, manifesta, antes de mais, o seu profundo gozo pelo triunfante movimento das patrióticas Forças Armadas que tão fielmente souberam interpretar as mais profundas aspirações do Povo Português; congratula-se com as directrizes proclamadas pela Junta de Salvação Nacional e aplaude as medidas por ela já adoptadas traduzindo os princípios que permitiu alicerçar o estabelecimento de instituições verdadeiramente democráticas, as únicas que conduzirão o País a um futuro consistente com a dignidade dos seus filhos e com a necessidade

de guindar Portugal à situação de prestígio tão duramente comprometida por 48 anos de fascismo.

A direcção do Sindicato Nacional dos Professores, consciente desde sempre da carência de representatividade decorrente do condicionalismo em que se tem processado a vida dita sindical e, perante a responsabilidade da missão que aos professores e educadores cabe assumir em face de um momento decisivo da história do Povo Português e entendendo que é na livre discussão dos problemas nacionais que se poderão encontrar as soluções mais fecundas, convida os docentes de todos os graus e ramos de ensino para uma reunião magna, na qual possam ser lançadas as bases do processo que há de levar à estruturação de um autêntico Sindicato Nacional de Professores. Uma vez conseguido o local que permita a reunião magna e tendo em atenção um mínimo de tempo que permita aos colegas do País estarem presentes ou fazerem-se representar, a direcção comunicará, pelos diversos meios de informação à dita e o local da desejada reunião.

«A Associação Portuguesa de Escritores, a cuja primeira direcção preside José Gomes Ferreira, acaba de divulgar o seguinte comunicado:

A ASSOCIAÇÃO DOS ESCRITORES APELA PARA QUE O POVO NÃO DEIXE PERDER AS CONQUISTAS ALCANÇADAS

«A Associação Portuguesa de Escritores, a cuja primeira direcção preside José Gomes Ferreira, acaba de divulgar o seguinte comunicado:

«A Associação Portuguesa de Escritores, a cuja primeira direcção preside José Gomes Ferreira, acaba de divulgar o seguinte comunicado:

«Resposta-se, portanto, com a abolição da censura, com o respeito da liberdade de expressão e de pensamento, com o reconhecimento do direito de reunião e associação, com a libertação de todos os presos políticos, e, recorda, nesta hora, a coragem de que sempre deu provas a actual Sociedade Portuguesa de Escritores, extinta em 1965 e cuja herança moral reivindicamos.

«Congratula-se e conunga com o Povo Português, final destinatário e fonte primeira de toda a obra literária, nestes dias de esperança de uma sociedade justa e fraterna.

E apela, enfim, para que o Povo não deixe perder as conquistas alcançadas, a partir das quais poderemos reformar no Mundo o lugar de que um regime inimigo da cultura o privou. Não voltarão os Portugueses a ser aquilo a que durante meio século os obrigaram.»

Os escritores e o 1.º de Maio

Entretanto, a Associação Portuguesa de Escritores convocou todos os seus membros para participarem na grande manifestação nacional de amanhã, concentrando-se às 13 e 20, junto da estátua de António José de Almeida, na avenida do mesmo nome.

Telegrama de saudação enviado por escritores à Junta de Salvação Nacional

Um numeroso grupo de escritores enviou a Junta de Sal-

vação Nacional um telegrama do seguinte teor: «Saúdamos, na pessoa do general António de Spínola, a Junta de Salvação Nacional pela supressão da censura e restabelecimento das liberdades cívicas.»

Assimam este documento os seguintes escritores: Alexandre O'Neill, António H. Oliveira Marques, Armando Ventura Ferreira, Armindo Rodrigues Baptista-Bastos, Cesar de Oliveira, David Mourão-Ferreira, Dórdio Guimarães, Eduardo Prado Coelho, Fausto Lopo de Carvalho, Fernanda Botelho, Herberto Helder, Jacinto Baptista, Jacinto Prado Coelho, João Gaspar Simões, José Carlos Ary dos Santos, José de Freitas, José Lima de Freitas, José Paula e Carmo, Lauro António, Luís Francisco Rebocho, Maria Ondina Braga, Mário Braga, Mário Cesariny, Mário Henrique Leiria, Natália Correia, Olga Gonçalves, Raul de Carvalho, Rogério de Freitas, Romeu de Melo, Tomás Ribas e Virgílio Ferreira.

OS MÉDICOS DO PORTO e a democratização da estrutura hospitalar

PORTO, 30 — No salão nobre do Hospital de S. João realizou-se hoje, com elevado número de presenças, uma assembleia geral dos médicos da que estabelecimento hospitalar, em que foram vivamente debatidos problemas ligados aos acontecimentos políticos em curso.

No decorrer da assembleia foram apontadas e estudadas sugestões tendentes à democratização da estrutura hospitalar.

TRABALHADORES CIENTISTAS DA GULBENKIAN SAÚDAM A JUNTA

Cerca de 160 trabalhadores cientistas do Instituto Gulbenkian de Ciência, em Oeiras, enviaram à Junta de Salvação Nacional um abaixo assinado através do qual felicitam e saudam o corajoso Movimento das Forças Armadas que derrubou as estruturas que há quase 50 anos oprimia o povo português, manifestando «a sua confiança na Junta de Salvação Nacional, na esperança de que, conjuntamente com todas as forças democráticas e progressivas da Nação, e com base no programa do Movimento das Forças Armadas, conduza o País para uma democratização a todos os níveis que tornará então possível, finalmente, a realização de reformas autênticas de modo a criar as condições fundamentais para o desenvolvimento da investigação científica em Portugal.»

Novidades Literárias
SUCURSAL DO
Diário Popular
NO LARGO DE S. DOMINGOS

O P. A. I. G. C. PEDE A PORTUGAL que reconheça imediatamente a independência da Guiné

DAKAR, 30 — Nacionalistas africanos da Guiné-Bissau pediram que a nova Junta Militar de Portugal reconheça imediatamente a sua independência, recentemente proclamada.

liberto dos seus compromissos e Angola independente. — (F. P.)

«O silêncio do general Spínola é inquietante» — diz Mubutu

LOMÉ, 30 — O general Mubutu Sese Seko, Presidente da República do Zaire, de visita a Lomé, declarou ontem que, «para os africanos, a consequência principal do golpe de Estado em Portugal é a esperança de que sejam libertados os povos irmãos de Angola, Moçambique e Guiné. Compete ao general Spínola esclarecer o equívoco, mas, neste capítulo, ele permaneceu silencioso e tal silêncio é inquietante».

No que se refere às consequências do Movimento, o dirigente africano manifestou satisfação por «o Povo Português estar, finalmente, a respirar». — (F. P.)

ÁFRICA DO SUL: «É necessário mantermos a calma» — aconselha Vorster

PRETORIA, 30 — «As ameaças que acabam de verificar-se em Portugal, um país amigo, poderão significar que, num prazo mais ou menos longo, a África do Sul se encontrará sozinha» — disse o primeiro-ministro sul-africano John Vorster.

O chefe do Governo, que falava numa reunião para comemorar a recente vitória eleitoral do Partido Nacionalista, convidou os seus compatriotas «a não tirarem conclusões apressadas nem a aceder ao pânico».

«É necessário mantermos a calma, esperando que o Governo de Portugal não caia em más mãos», acrescentou.

O primeiro-ministro concluiu afirmando que a África do Sul ainda mantém relações diplomáticas com 21 países, apesar dos esforços cada vez maiores do que querem perdê-las. O país vive na prosperidade e, militarmente, está bem preparado — disse ainda John Vorster.

O Governo sul-africano reconheceu oficialmente o regime do general Spínola, no último fim de semana.

Atenta observação a todos os acontecimentos

O primeiro-ministro sul-africano disse ainda: «Devo todavia dizer que aquilo que acontecer em Portugal terá com certeza os seus efeitos, também, na África do Sul, ainda que seja a longo prazo».

A África do Sul partilha uma fronteira comum com Mo-

ambique, onde os guerrilheiros nacionalistas africanos tem estado activos, ao passo que o Sudoeste Africano (Namíbia), território governado por Pretória, tem fronteiras com Angola.

John Vorster frisou que o Governo se mantém em atenta observação a todos os acontecimentos, onde quer que eles ocorram no Mundo, acrescentan-

do: «Quero dizer-lhes para não entrarem em pânico. Devem permanecer fortes e unidos tanto maior que a mensagem final para a África do Sul é de que o nosso país acabará por ficar sozinho, e isso de modo nenhum e uma novidade para nós».

O primeiro-ministro sublinhou que este facto não significa que a África do Sul venha a ficar sem amigos, mas disse pensar que a nação mais feliz é aquela que tem fé para dizer em voz alta e bom som: «Eu continuarei a manter-me de pé ainda que a minha luta tenha que ser traçada sem ninguém». — (F. P. e R.)

COMENTÁRIO SOVIÉTICO

MOSCOVO, 30 — Um comentarista soviético disse que existe, agora, tal situação de

de de pôr termo às guerras coloniais de Portugal e instaurar, no País, um regime verdade-

A COSTA RICA RECONHECE A JUNTA DE SALVAÇÃO NACIONAL

SÃO JOSÉ DA COSTA RICA, 30 — A Costa Rica reconheceu ontem a Junta de Salvação Nacional que governa Portugal, anunciou o ministro dos Negócios Estrangeiros, Gonzalo Facio. A Costa Rica reconhece o novo regime de Lisboa, «depois de ter ponderado que, dentro de três semanas, a Junta escolherá um presidente para Portugal e que, num prazo de doze meses, convocará eleições para a formação de uma assem-

bleia constituinte» — refere o comunicado. — (F. P.)

A Alemanha Federal reconhece os Estados e não os Governos

BONA, 30 — O Governo Federal alemão segue muito atenciosamente a evolução da situação em Portugal, país membro da Aliança Atlântica — declarou na segunda-feira o porta-voz do Governo, Ruediger Von Pachel. Recordou que o problema do eventual reconhecimento do novo regime português não se levanta à R. F. A., que reconhece os estados e não os governos. — (F. P.)

O Peru continuará a manter as suas relações com Portugal

LIMA, 30 — O Governo peruano anunciou a noite passada o reconhecimento oficial da Junta de Salvação Nacional de Portugal, chefiada pelo general António de Spínola.

Um comunicado do Ministério dos Negócios Estrangeiros anunciava que recebera no sábado passado a comunicação oficial da mudança de regime em Portugal.

«O Ministério dos Negócios Estrangeiros entrou em contacto com a embaixada portuguesa em Lima, acusando a recepção dessa nota diplomática, o que significa que o Governo Revolucionário das Forças Armadas peruanas continuará a manter as suas relações com Portugal — acrescentava o comunicado. — (R.)

DOIS EX-AGENTES DA P. I. D. E. - D. G. S. FUGIRAM ONTEM PARA ESPANHA

ORENSE, 30 — Dois membros da Direcção-Geral de Seguridade Portuguesa do regime derribado de Marcelo Caetano, passaram ontem a fronteira de Portugal e apresentaram-se às autoridades espanholas no posto da Guarda Civil de Vêrin.

Não se conseguiu averiguar se os dois homens, que alojarão na sede do Comando, podiam ou não assistir politicamente. Em Espanha não existe semelhante direito.

Os dois indivíduos — um deles chama-se Paulo António Osório e o outro não tem documentos — alojaram-se num hotel desta cidade. — (F. P.)

SOLIDARIEDADE DOS PARTIDOS COMUNISTAS ITALIANO E PORTUGUÊS

ROMA, 30 — Uma representação do Partido Comunista Português, chefiada por Pedro Soares, membro do seu Comité Central, reuniu-se ontem com uma representação do Partido Comunista Italiano.

lista — afirmou o correspondente do «Daily Telegraph».

O jornalista acrescenta que o dirigente socialista português fez uma breve visita à capital britânica, em Julho findo.

Segundo um comunicado do P. C. I., Pedro Soares informou os dirigentes comunistas italianos da nova situação criada em Portugal graças ao contributo decisivo da grande maioria das Forças Armadas.

A atitude da Internacional Socialista

Entretanto, a Internacional Socialista, com sede nesta capital acolheu calorosamente a intervenção das Forças Armadas em Portugal.

«A representação do P. C. I. pôs em relevo — acrescenta o comunicado — o valor da vitória antifascista em Portugal e confirmou de novo a solidariedade activa dos comunistas italianos para com a luta dos comunistas e de todos os democratas e antifascistas portugueses pela firme defesa e o desenvolvimento da democracia e pela solução dos problemas que se deparam ao povo português».

Num comunicado divulgado na segunda-feira, fax votos que a junta encete, o mais rapidamente possível, um processo de descolonização e exprime inteira solidariedade ao Partido Socialista Português. — (F. P.)

A PARTIR DE HOJE

FUNCIONAMENTO NORMAL NAS FRONTEIRAS TERRESTRES

A partir das oito horas de hoje, as fronteiras terrestres entrarão em regime normal, segundo uma decisão da Junta de Salvação Nacional.

Mário Soares convidado a visitar Londres

LONDRES, 30 — Mário Soares, secretário-geral do Partido Socialista Português, foi convidado a vir brevemente a esta capital, para conversações com os dirigentes do Partido Traba-

Entretanto, a Direcção-Geral da Aeronáutica Civil informa que os aeroportos de Lisboa, Porto e Faro foram reabertos no dia 28 às 6 horas, unicamente a aviões comerciais em voos regulares e não regulares. Todos os outros aeródromos civis e pistas particulares do continente continuam encerrados a todos os aviões.

Os Serviços de Tráfego Aéreo estão assegurados pelas entidades competentes da Aeronáutica Civil.

SECRETARIADO DO NORTE DO PARTIDO SOCIALISTA

PORTO, 30 — Acabaram de ser instalados na rua de Santo António, 57, 2.ª, os serviços do secretariado do Norte do Partido Socialista, que funciona nos dias úteis, das 21 e 30 às 23 horas.

Aquele secretariado fez um apelo a todos os companheiros, aderentes e simpatizantes, para se integrarem amanhã nas manifestações populares do 1.º de Maio.

A radiodifusão, captada e citada pela agência noticiosa do Senegal, afirmou, também, que essas medidas eram a única forma de salvaguardar os interesses legítimos que alguns cidadãos portugueses poderão ter no novo país.

O Partido proclamou a independência do território em Setembro último, mas Portugal, na altura, afirmou que a decisão não passava de uma manobra de propaganda.

ANGOLA:

Holden anuncia que prosseguirá a guerra

KINSHASA, 30 — A Frente Nacional de Libertação de Angola (F. N. L. A.), presidida por Holden Roberto publicou, ontem à noite, um comunicado declarando que prosseguirá e intensificará a guerra até que a justiça, o bom senso e o direito, universalmente reconhecidos, dos povos a dispor de si próprios saiam vencedores.

A F. N. L. A. presidida por Holden Roberto, considera surpreendentes as declarações do general Spínola, segundo as quais «as populações dos territórios sob domínio português não estão à altura de se pronunciarem sobre o seu futuro».

«Foi graças à justa luta dessas populações que o regime fascista de Caetano — com o qual o general Spínola colaborou antes de o combater — pôde ser liquidado», afirma a Frente.

Embora lamentando as declarações do general Spínola, qualificadas de «asserções neocolonialistas cujo alcance se pode adivinhar facilmente», a F. N. L. A. rejeita-se com a tomada de posição dos democratas portugueses que sempre defenderam o princípio da autodeterminação e da independência das populações africanas.

Reside aí — conclui o comunicado — uma promessa de cooperação futura entre Portugal

"TAGUDA" 10 MICHÕES!

LOTARIA COMEMORATIVA DA DESCOBERTA DO BRASIL

3 de Maio - sexta-feira

ulcerado?

o seu problema alimentar será facilmente resolvido através dos métodos de ALIMENTAÇÃO RACIONAL diese

Através do Gabinete de Estudos de Nutrição facultado o estudo, planeamento e organização de Esquemas Alimentares, adaptados ao seu caso particular, quer para profilaxia, quer para normalização dos seus problemas de saúde.

contacte o GABINETE DE ESTUDOS DE NUTRIÇÃO av. pública 46 - lisboa 1 se morar em Lisboa, utilize o telefone 767141

GRÊMIO CONCELHIO DOS COMERCIANTES DE CARNES DE LISBOA

A Direcção deste Organismo, para que possa ser celebrado condignamente o dia 1.º de Maio, feriado nacional, vem comunicar ao comércio de carnes em geral que deve conservar encerrados, durante todo o dia, os seus estabelecimentos.

ANÚNCIOS CLASSIFICADOS POR SECCOES ANÚNCIOS CLASSIFICADOS POR SECCOES ANÚNCIOS CLASSIFICADOS

OFERTAS

CABELEIREIROS
Enfina-se curso completo de cabeleireira de salinas, aulas práticas e aperfeiçoamento. Tel. 533913.

MULHERES A DIAS
Mulher a dias, de 2 a 6 e 7a. Rua do Arsenal, 72, 4.º, esq. direito. Lisboa

PENSÕES

Fixa o montante da pensão testamentária. 823956 e o telefon. Quando precisar de

quartos / sã, casal ou erupos. basta ligar este número. Av. Alm. Reis, 52 (Metro Anjos). Lisboa

VENDAS

ALCATIFAS
A abater preços, prestações reduzidas sem intermediários. 50 JAMAIAS, R. Mart Sarmiento, 70 tel. 945269. Lisboa.

Um baixo custo A prest. Tel. 764271. Lisboa.
As melhores qualidades aos mais baixos preços. Boas condições. Largo do Mastro, 5. Lisboa.

AUTOMÓVEIS USADOS
Pela Direcção - Geral da Fazenda pública, em hasta pública, nos dias 6 e 7 de Maio próximo, materiais diversos, designadamente sucatas, hélices, correntes de ferro e ferro, etc. Catepillar D-A. Informa telefone 36 69 81 - Lisboa.
CACHOIS
R. P. AUTOMÓVEIS
Elevadores e out-

ros fins. MÓVEIS PORTUGALIA - Av. Alm. Reis, 100-A-D tel. 821612. Lisboa
COLCHÕES
Colchões EPEDA ou DELIA LOC, a 100000 metros de entrada nem flador, basta escrever um postal a Supermarko, - Largo do Mastro, 5 - Tel. 531384 Lisboa.

MAPLES
Aos melhores preços e facilidades. Largo do Mastro, 5 Lisboa
MOBILIAS
A abater preços. Prestações reduzidas e colocação perfeita. 50 DAMIAES, R. Mart Sarmiento, 70 tel. 945269.
Um baixo custo. A prestações. Telefone 764271. Lisboa

A pronto e a prestações. Aos melhores condições Supermarko, - Largo do Mastro, 5. Lisboa
Com facilidades DIAS E IRMAO, LDA Calçada Santo André, 44.
Directamente ao publico. Todos os artigos fabricados: MAUSCULA - R. Pava Loureiro, 1 - telefone 946839 Lisboa
Paçéis decorativos a baixo custo

MOEIS
Em todos os artigos - MÓVEIS PORTUGALIA - Av. Alm. Reis, 100 - D. Tel. 821612.
PAPEIS
A abater preços. Prestações reduzidas e colocação perfeita. 50 DAMIAES, R. Mart Sarmiento, 70 tel. 945269.
Paçéis decorativos a baixo custo

A prestações. Telefone 764271. Lisboa.
SOFAS
Aos melhores preços e garantias. Pac. Ocasimiro L. do Mastro, 5.
SOFAS-CAMAS
Directamente ao publico. Todos os artigos fabricados: MAUSCULA - R. Pava Loureiro, 1 - telefone 946839 Lisboa

ANÚNCIOS CLASSIFICADOS INDEPENDENTES ANÚNCIOS CLASSIFICADOS INDEPENDENTES ANÚNCIOS CLASSIFICADOS

BIJUTARIAS
Grande sortido de novidades exclusivas. Itacorena Saldanha, na Praça Duque de Saldanha, 31-D - Telefone 553409.

BONICOS DE BARRO
Da Escola Portuguesa, século XVII. Compram-se - Resposta a este jornal ao n.º 2000.

BOUQUET PAJU
Novidades, brinquedos, perfumarias, adorno, etc. Sempre as últimas novidades para GENTE NOVA - «BOUTIQUE PAJU» - Rua Alvaro Coutinho, 2-A (aos Anjos) - Tel. 82 19 63.

COMPANHIA DAS INDÍAS
Compra-se serviço de jantar, de preferência em madeira. Resposta a este jornal, com indicações ao n.º 1074.

CASA
Traça antiga com sótão ou jardim em Lisboa ou seu termo. Composta por todas as entranhas ao n.º 2001.

COLCHA DA INDIA
Adquire-se ao próprio. Resposta a este jornal, com indicações de preço, ao n.º 1075.

DISCOS
Nacionais e estrangeiros, de todas as marcas. Variedade de cassettes e cartões. Tapacina Saldanha, 31-D - Telefone 555409.

DISCOS
Temos sempre as últimas novidades de todas as marcas. Casa espe-

cializada «BOUTIQUE PAJU» - Rua Alvaro Coutinho, 2-A (aos Anjos). Telefone 821963.

FOTOCOPIAS
Executam-se com perfeição e rapidez. Tapacina Saldanha - Telefone 55 54 09.

LIVROS
Tabacaria Saldanha tem grande variedade ao seu dispor. Praça Du-

que de Saldanha, 31-D com o telefone 55 54 09

ORDENAÇÕES AFONASINAS
Compra-se edição da Imprensa da Universidade de Coimbra. Resposta a este jornal ao n.º 1075.

TABACARIA SALDANHA
Cromos, novidades, máquinas fotográficas, perfumarias, fotocópias

de execução rápida, grande variedade de livros, discos, tabacos nacionais e estrangeiros. Praça Duque de Saldanha, 31-D - Telefone n.º 55 54 09.

77 88 26
Marque a qualquer hora do dia o dia do mês o n.º 77 88 26 para saber as últimas notícias do Mundo.

ANUNCIO CLASSIFICADO - EXITO ASSEGURADO

EFEMÉRIDES

Terça-feira, 30 - Santa Catarina de Sena

1845 - Nasce Oliveira Martins, notável historiador, publicista e político, cujo carreira literária teve início em 1867. Foi membro da Academia das Ciências de Lisboa e de outras colectividades científicas portuguesas e estrangeiras.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO F SUBTURNO 1 (até às 22 horas)

AJUDA: Lídia Almeida, caçada do Ajuda, 170 (tel. 537318); AL. CANTARA: Pragaçosa, rua de Alcântara, 15-A-B (tel. 638589); ALFAMA: Anunciada, rua do Vigário, 74 (tel. 306350); ALTO DO PINA: Euzil, rua Barão Saldanha, 104 (telefone 941912); ALVALADE (Raima Santa, rua Arco de Loos Vieira, 57-B (tel. 765262); ANJOS: Guerra, rua Andrade, 34-36 (tel. 98533); AREEIRO: 880, avenida de Roma, 53-A (telefone 776341); Central do Areeiro, avenida Paris, 2-2-A (tel. 720722); AVENIDA DA LIBERDADE: Galénica, nas das Parias, 12-14 (tel. 322588); AVENIDA NOVAS: Saldanha, avenida Praia da Vitória, 53-55 (tel. 49381); Santa Maria, avenida Cinco de Outubro, 98-A (tel. 763016); BAIRRO DA ENCARNAÇÃO: Ascenso, praça do Norte, 11-A (tel. 41216); BENFICA: Marques, estrada de Benfica, 648 (telefone 700096); São João, estrada de Luz, 12-A (telefone 783179); CAMPO DE OURIQUE: Condeval, rua Coelho da Rocha, 119 (tel. 666026); CAMPO DE RUILO, Lda., rua Alto do

Carvalho, 5-A-B (tel. 651721); CHARNICHEIRO: Bartolomeu, vila Paulo Jorge, as Calharras, 1 (telefone 790395); ESTRELA E LAPA: Azeiteiro, caçada da Estrela, 139 (tel. 661758); GRACA: Alves de Carvalho, rua Vale de Santo António, 719 (tel. 980125); OLIVEIRAIS: Fernandes, Borges, rua Cidade de Benfiteira, lote 300, Oliveira-Sul (telefone 311091); PENHA DE FRANÇA: Dimar, rua Conde de Monserrate, 17-B (tel. 842539); PRÍNCIPE REAL: Oliveira, rua D. Pedro V, 123-125 (tel. 327880); SANTA APOLÓNIA e BEATO: Grilo, rua do Grilo, 25 (tel. 395264).

CASA

DISCOS

FARMACIA ALMEIDA
SERVIÇO PERMANENTE
R. SILVA CARVALHO 156
TEL. 681264
CAMPO DE OURIQUE

FARMACIA ALMEIDA

FRANCA DE XIRA: César Pereira, tel. 23307; Roçido (serviço permanente), tel. 22596.

FRANCA DE XIRA: César Pereira, tel. 23307; Roçido (serviço permanente), tel. 22596.

FRANCA DE XIRA: César Pereira, tel. 23307; Roçido (serviço permanente), tel. 22596.

FRANCA DE XIRA: César Pereira, tel. 23307; Roçido (serviço permanente), tel. 22596.

FRANCA DE XIRA: César Pereira, tel. 23307; Roçido (serviço permanente), tel. 22596.

FRANCA DE XIRA: César Pereira, tel. 23307; Roçido (serviço permanente), tel. 22596.

FRANCA DE XIRA: César Pereira, tel. 23307; Roçido (serviço permanente), tel. 22596.

FRANCA DE XIRA: César Pereira, tel. 23307; Roçido (serviço permanente), tel. 22596.

FRANCA DE XIRA: César Pereira, tel. 23307; Roçido (serviço permanente), tel. 22596.

FRANCA DE XIRA: César Pereira, tel. 23307; Roçido (serviço permanente), tel. 22596.

FRANCA DE XIRA: César Pereira, tel. 23307; Roçido (serviço permanente), tel. 22596.

FRANCA DE XIRA: César Pereira, tel. 23307; Roçido (serviço permanente), tel. 22596.

FRANCA DE XIRA: César Pereira, tel. 23307; Roçido (serviço permanente), tel. 22596.

FRANCA DE XIRA: César Pereira, tel. 23307; Roçido (serviço permanente), tel. 22596.

FRANCA DE XIRA: César Pereira, tel. 23307; Roçido (serviço permanente), tel. 22596.

FRANCA DE XIRA: César Pereira, tel. 23307; Roçido (serviço permanente), tel. 22596.

FRANCA DE XIRA: César Pereira, tel. 23307; Roçido (serviço permanente), tel. 22596.

FRANCA DE XIRA: César Pereira, tel. 23307; Roçido (serviço permanente), tel. 22596.

FRANCA DE XIRA: César Pereira, tel. 23307; Roçido (serviço permanente), tel. 22596.

FRANCA DE XIRA: César Pereira, tel. 23307; Roçido (serviço permanente), tel. 22596.

FRANCA DE XIRA: César Pereira, tel. 23307; Roçido (serviço permanente), tel. 22596.

FRANCA DE XIRA: César Pereira, tel. 23307; Roçido (serviço permanente), tel. 22596.

FRANCA DE XIRA: César Pereira, tel. 23307; Roçido (serviço permanente), tel. 22596.

FRANCA DE XIRA: César Pereira, tel. 23307; Roçido (serviço permanente), tel. 22596.

FRANCA DE XIRA: César Pereira, tel. 23307; Roçido (serviço permanente), tel. 22596.

FRANCA DE XIRA: César Pereira, tel. 23307; Roçido (serviço permanente), tel. 22596.

FRANCA DE XIRA: César Pereira, tel. 23307; Roçido (serviço permanente), tel. 22596.

FRANCA DE XIRA: César Pereira, tel. 23307; Roçido (serviço permanente), tel. 22596.

FRANCA DE XIRA: César Pereira, tel. 23307; Roçido (serviço permanente), tel. 22596.

FRANCA DE XIRA: César Pereira, tel. 23307; Roçido (serviço permanente), tel. 22596.

FRANCA DE XIRA: César Pereira, tel. 23307; Roçido (serviço permanente), tel. 22596.

FRANCA DE XIRA: César Pereira, tel. 23307; Roçido (serviço permanente), tel. 22596.

FRANCA DE XIRA: César Pereira, tel. 23307; Roçido (serviço permanente), tel. 22596.

FRANCA DE XIRA: César Pereira, tel. 23307; Roçido (serviço permanente), tel. 22596.

FRANCA DE XIRA: César Pereira, tel. 23307; Roçido (serviço permanente), tel. 22596.

FRANCA DE XIRA: César Pereira, tel. 23307; Roçido (serviço permanente), tel. 22596.

FRANCA DE XIRA: César Pereira, tel. 23307; Roçido (serviço permanente), tel. 22596.

FRANCA DE XIRA: César Pereira, tel. 23307; Roçido (serviço permanente), tel. 22596.

FRANCA DE XIRA: César Pereira, tel. 23307; Roçido (serviço permanente), tel. 22596.

FRANCA DE XIRA: César Pereira, tel. 23307; Roçido (serviço permanente), tel. 22596.

FRANCA DE XIRA: César Pereira, tel. 23307; Roçido (serviço permanente), tel. 22596.

FRANCA DE XIRA: César Pereira, tel. 23307; Roçido (serviço permanente), tel. 22596.

FRANCA DE XIRA: César Pereira, tel. 23307; Roçido (serviço permanente), tel. 22596.

FRANCA DE XIRA: César Pereira, tel. 23307; Roçido (serviço permanente), tel. 22596.

FRANCA DE XIRA: César Pereira, tel. 23307; Roçido (serviço permanente), tel. 22596.

FRANCA DE XIRA: César Pereira, tel. 23307; Roçido (serviço permanente), tel. 22596.

FRANCA DE XIRA: César Pereira, tel. 23307; Roçido (serviço permanente), tel. 22596.

FRANCA DE XIRA: César Pereira, tel. 23307; Roçido (serviço permanente), tel. 22596.

FRANCA DE XIRA: César Pereira, tel. 23307; Roçido (serviço permanente), tel. 22596.

FRANCA DE XIRA: César Pereira, tel. 23307; Roçido (serviço permanente), tel. 22596.

FRANCA DE XIRA: César Pereira, tel. 23307; Roçido (serviço permanente), tel. 22596.

FRANCA DE XIRA: César Pereira, tel. 23307; Roçido (serviço permanente), tel. 22596.

FRANCA DE XIRA: César Pereira, tel. 23307; Roçido (serviço permanente), tel. 22596.

FRANCA DE XIRA: César Pereira, tel. 23307; Roçido (serviço permanente), tel. 22596.

FRANCA DE XIRA: César Pereira, tel. 23307; Roçido (serviço permanente), tel. 22596.

FRANCA DE XIRA: César Pereira, tel. 23307; Roçido (serviço permanente), tel. 22596.

FRANCA DE XIRA: César Pereira, tel. 23307; Roçido (serviço permanente), tel. 22596.

FRANCA DE XIRA: César Pereira, tel. 23307; Roçido (serviço permanente), tel. 22596.

FRANCA DE XIRA: César Pereira, tel. 23307; Roçido (serviço permanente), tel. 22596.

FRANCA DE XIRA: César Pereira, tel. 23307; Roçido (serviço permanente), tel. 22596.

FRANCA DE XIRA: César Pereira, tel. 23307; Roçido (serviço permanente), tel. 22596.

FRANCA DE XIRA: César Pereira, tel. 23307; Roçido (serviço permanente), tel. 22596.

FRANCA DE XIRA: César Pereira, tel. 23307; Roçido (serviço permanente), tel. 22596.

FRANCA DE XIRA: César Pereira, tel. 23307; Roçido (serviço permanente), tel. 22596.

FRANCA DE XIRA: César Pereira, tel. 23307; Roçido (serviço permanente), tel. 22596.

FRANCA DE XIRA: César Pereira, tel. 23307; Roçido (serviço permanente), tel. 22596.

FRANCA DE XIRA: César Pereira, tel. 23307; Roçido (serviço permanente), tel. 22596.

FRANCA DE XIRA: César Pereira, tel. 23307; Roçido (serviço permanente), tel. 22596.

FRANCA DE XIRA: César Pereira, tel. 23307; Roçido (serviço permanente), tel. 22596.

FRANCA DE XIRA: César Pereira, tel. 23307; Roçido (serviço permanente), tel. 22596.

FRANCA DE XIRA: César Pereira, tel. 23307; Roçido (serviço permanente), tel. 22596.

FRANCA DE XIRA: César Pereira, tel. 23307; Roçido (serviço permanente), tel. 22596.

FRANCA DE XIRA: César Pereira, tel. 23307; Roçido (serviço permanente), tel. 22596.

FRANCA DE XIRA: César Pereira, tel. 23307; Roçido (serviço permanente), tel. 22596.

FRANCA DE XIRA: César Pereira, tel. 23307; Roçido (serviço permanente), tel. 22596.

FRANCA DE XIRA: César Pereira, tel. 23307; Roçido (serviço permanente), tel. 22596.

FRANCA DE XIRA: César Pereira, tel. 23307; Roçido (serviço permanente), tel. 22596.

FRANCA DE XIRA: César Pereira, tel. 23307; Roçido (serviço permanente), tel. 22596.

FRANCA DE XIRA: César Pereira, tel. 23307; Roçido (serviço permanente), tel. 22596.

FRANCA DE XIRA: César Pereira, tel. 23307; Roçido (serviço permanente), tel. 22596.

FRANCA DE XIRA: César Pereira, tel. 23307; Roçido (serviço permanente), tel. 22596.

FRANCA DE XIRA: César Pereira, tel. 23307; Roçido (serviço permanente), tel. 22596.

FRANCA DE XIRA: César Pereira, tel. 23307; Roçido (serviço permanente), tel. 22596.

FRANCA DE XIRA: César Pereira, tel. 23307; Roçido (serviço permanente), tel. 22596.

FRANCA DE XIRA: César Pereira, tel. 23307; Roçido (serviço permanente), tel. 22596.

FRANCA DE XIRA: César Pereira, tel. 23307; Roçido (serviço permanente), tel. 22596.

FRANCA DE XIRA: César Pereira, tel. 23307; Roçido (serviço permanente), tel. 22596.

FRAN

A REORGANIZAÇÃO DA VIDA SINDICAL

TOMADAS IMPORTANTES DECISÕES EM REUNIÕES GERAIS REALIZADAS NO INSTITUTO SUPERIOR DE ECONOMIA

Professores e alunos do Instituto Superior de Economia estiveram ontem, todo o dia, reunidos para apreciar e resolver assuntos importantes da sua escola perante o actual momento politico.

Um grupo de alunos daquele Instituto procedeu à reabertura das instalações da Associação dos Estudantes. Alguns membros da direcção associativa eleita no ano passado participaram na ocupação daquelas dependências, o que decorreu sem incidentes.

Na reunião dos alunos foram apresentadas quatro propostas, da autoria da direcção da Associação dos Estudantes, começando por ser discutida a primeira, relativa ao desmantelamento da máquina repressiva nas escolas.

O documento propõe: «A imediata abolição de todas as estruturas fascistas nas escolas; que não seja admitido no Governo provisório o prof. Veiga Simão; que sejam demitidos das suas funções todos os reitores e directores comprometidos com a politica fascista para o ensino; que sejam demitidos das suas funções todos os pessoal académico e administrativo que desempenham papel activo em «colaboração com as forças policiaes do regime fascista, na repressão sobre o movimento estudantil; e expulsão das gorilas, continuos-pides e publicação dos nomes de estudantes pides».

Na reunião dos docentes, presidiada pelo prof. Mário Valadas, em que falam vários oradores, o prof. Veiga Simão, que não sabe ainda se aceitará, ou não, regressar àquela escola, mas se aceitará exigia uma condição — a de que se ceda outra escola.

Foram aprovadas duas propostas. Na primeira, além de uma súplica ao Movimento das Forças Armadas, defende-se a indispensabilidade de uma politica de ensino que assegure plena liberdade científica, ideologica e pedagogica, podendo-se imediatamente a Universidade Portuguesa ao serviço do Povo. Apontaram-se depois as medidas indispensáveis para o efeito.

O segundo documento aprovado propunha: «Que seja imediatamente designada uma Comissão Directiva composta por cinco membros, a quem competirá assegurar a quem

namento corrente do Instituto, dentro dos principios gerais definidos no documento «Linhas de Acção», enquanto não entram em funcionamento novas estruturas, para o que dispôr dos poderes que anteriormente eram confiados ao Conselho Escolar e à Direcção; que dois dos membros da Comissão Directiva sejam designados pelos docentes, outros dois pelos estudantes, sendo o quinto membro, que preside, escolhido por acordo entre os quatro primeiros; que seja instituído o lugar de secretário-geral, fazendo parte dos quadros administrativos da escola, destinado a assegurar com continuidade a gestão administrativa da mesma; e o secretário-geral será designado pela Comissão Directiva e responderá directamente perante elas».

Decisão do Conselho Escolar da Faculdade de Letras

O Conselho Escolar da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa tomou conhecimento da demissão do director e do subdirector da Faculdade e elegeu uma Comissão Directiva de carácter transitório, a qual ficou constituída pelos professores David Monteiro Ferreira, Joaquim Cerqueira Gonçalves, Luis Lindley Cintra, Maria Helena Mateus e Maria de Lourdes Belchior. Esta Comissão, que logo entrou em funções, resolveu, na sua primeira reunião: 1 — propor o imediato cancelamento de todos os processos disciplinaes pendentes e a reintegração de todos os alunos; 2 — promover a rápida reestruturação dos organis-

mos directivos e administrativos da Faculdade; 3 — assegurar as condições para o pleno exercicio e livre funcionamento da vida associativa; e 4 — procurar garantir, sob todos os aspectos e desde já, o bom funcionamento de todas as actividades escolares.

Proposta aprovada na R. G. A. da Faculdade de Letras de Lisboa

Na Região Geral de Alunos da Faculdade de Letras foi proposto:

1. A formação de uma Comissão de Estudantes que funcionará até à realização de eleições para os corpos gerentes da Associação de Estudantes;
2. Que esta Comissão seja eleita democraticamente pelos estudantes em reuniões de curso;
3. Que esta Comissão fique vinculada às decisões da R. G. A.;
4. Que a Comissão fique vinculada a apresentar na próxima R. G. A., que se propõe que seja na próxima sexta-feira, dia 5, às 11 horas, uma

proposta que garanta o funcionamento de todas as estruturas associativas;

5. Que contacte com o corpo docente no sentido de uma futura gestão paritária da escola com a participação de professores e alunos.

Propõe ainda:

1. Que até à próxima R. G. A. se convoquem em todos os cursos reuniões de curso com vista à formação de Comissões de curso, eleitas por estudantes de curso, e que dinamizem a discussão entre os estudantes dos vários problemas politicos actuais, nomeadamente a guerra colonial;
2. Que as frequências sejam adiadas e definidas as suas datas por curso;
3. Que os estudantes tomem nas suas mãos a marcação de um mapa de exames;
4. Que se trabalhe no sentido de o bar da Faculdade vir a ser gerido pelos estudantes;
5. Que todas as salas dos organogramas fascistas (M. P., etc.) sejam imediatamente entregues à Associação dos Estudantes da Faculdade de Letras de Lisboa.

AS INSTALAÇÕES DA A. N. P. DA FIGUEIRA DA FOZ REQUERIDAS PARA SEDE DO MOVIMENTO DEMOCRÁTICO

FIGUEIRA DA FOZ, 30 — Por manifesta vontade dos militares aquartelados no R. A. P. 5, desta cidade, deixou o comando da unidade o major Alves de Sousa, que foi, entretanto, substituído, interinamente, pelo tenente-coronel Abce Anibal Viegas. Este officio figueirense, muito estimado pela população, ocupa agora os lugares-chaves na representação da Junta de Salvação Nacional na Figueira da Foz: é comandante da guarnição militar, C. L. A. 2 e R. A. P. 5.

É também de referir a manifestação espontânea com que as praças do quartel distinguiram na tarde de ontem o seu comandante à data da revolução, capitão Fausto Pereira. Foi virolado e passeado aos ombros na paragem principal, facto que a todos emocionou.

Entretanto, a Comissão Concelhia Provisória do Movimento Democrático Português encontrou-se ontem com o tenente-coronel Anibal Viegas, a quem solicitou para o Movimento, as instalações

até agora utilizadas pela A. N. P. Por outro lado, a casa que funcionava como sede da Legião Portuguesa foi já tomada pelas Forças Armadas.

Uma reunião de alunos do liceu

Ao principio da tarde de ontem realizou-se no átrio principal exterior do Liceu Nacional uma ampla reunião de alunos, durante a qual usaram da palavra alguns estudantes, professores e reitor. Antes da reunião, dirigiu-se aos alunos, em breves palavras, um elemento das Forças Armadas.

Durante a reunião foi pelos alunos explicado o sentido do Movimento das Forças Armadas, e, mais tarde, discutida a formação de uma futura associação de alunos. Hoje, às 21 e 30, realizou-se, no Grémio do Comércio, uma importante reunião, com um importante reunião das forças democraticas promovida pela Comissão Concelhia Provisória do Movimento Democrático Português.

DECISÕES DO CORPO DOCENTE DO INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO

Mais de trezentos professores e alunos do Instituto Superior Técnico reuniram-se ontem, naquele estabelecimento de ensino, durante largas horas, en-

viaram um telegrama de saudação à Junta de Salvação Nacional e aprovaram o seguinte documento:

«O corpo docente do I. S. T.

reunido em assembleia plenária, no dia 29 de Abril de 1974:

- 1) Identificando-se com os objectivos proclamados pela Junta de Salvação Nacional, saudando calorosamente o Movimento das Forças Armadas, o qual, libertando o povo português de uma opressão fascista de mais de 40 anos, criou condições para o estabelecimento de uma sociedade justa e democratica em Portugal;
- 2) Presta homenagem aos estudantes do I. S. T. que, conscientemente e de há vários anos, têm contribuído para criar um clima de reflexão critica na Universidade Portuguesa, com sacrificio da sua própria segurança, da sua integridade fisica e com risco da sua vida;
- 3) Manifesta a firme vontade de juntar a sua propria contribuição à tarefa de todo o povo português, no âmbito de uma renovação democratica da Universidade e, em particular, do I. S. T.;
- 4) Propõe a criação de uma Comissão Provisória, que coord-

ine a acção do professor encarregado da direcção, com o fim de:

- a) Assegurar a rápida normalização dos trabalhos escolares, desajando-se que tal se verifique no próximo dia 2 de Maio;
- b) 1 — Procurar junto das instâncias competentes esclarecer e salvaguardar determinadas situações criadas no âmbito pedagógico;
- 2 — Procurar introduzir possíveis melhorias para que os alunos não sejam postos perante determinados prazos que possam conduzir a situações irreversíveis;
- c) Promover a rápida estruturação democratica da vida do I. S. T. e em particular:
 - 1) Fomentar a organização dos sectores do Instituto que ainda a nós possamos, incluindo o sector dos funcionários não docentes, que, uma vez organizado, poderá representar-se na «regra commissa»;
 - 2 — Iniciar, em todos os sectores, a discussão que conduza no mais curto prazo a oecinação dos orgaos operativos e executivos do Governo da Escola e que, uma vez eleitos, substituirão os anteriormente existentes, incluindo esta commissa que se considerará entidade associativa.

ADESÃO DO MUNICIPIO DE OLHAO A JUNTA

OLHAO, 30 — «Depois de devidamente analisado o assunto da convocatória — definir a atitude a tomar pela Câmara Municipal em face dos acontecimentos ocorridos no passado dia 25 de Abril — os vereadores, em unanimidade, dar a Câmara a sua inteira acção e concordância ao programa estabelecido pela Junta de Salvação Nacional, só não transmitindo à mesma o seu regozijo pela situação actual, no desejo de evitar contrariedades manifestadas em reuniões usuais até há pouco tempo — este o texto do comunicado distribuído, ontem, no fim da tarde, pelo Município de Olhão, após uma sessão extraordinária.

IMPORTANTES DECISÕES DO PLENÁRIO DA ESCOLA DE BELAS ARTES DO PORTO

PORTO, 30. — Após a reunião do plenário da Escola Superior de Belas-Artes do Porto, que se prolongou por várias horas, foi divulgada a seguinte declaração:

«Estudantes e professores da Escola Superior de Belas-Artes do Porto, em plenário, declaram-se solidários com o povo português, os soldados, o Movimento das Forças Armadas e todos aqueles que, no momento presente, estão empenhados na consolidação da queda do fascismo.

O plenário da Escola Superior de Belas-Artes do Porto declara a necessidade de:

- 1 — Todos se empenharem militarmente no processo de des fascistização da Escola Superior de Belas-Artes do Porto, iniciado com a expulsão do subdirector Joaquim Machado, e que se tece actualmente em um processo de longa duração;
- 2 — Anular os processos disciplinares recentemente instaurados pelo subdirector a 15 alunos, considerando-os desde já invalidados na vida escolar;
- 3 — Reintegrar os três professores de Arquitectura recentemente afastados, considerando-os desde já no exercicio das suas funções docentes;
- 4 — Reintegrar imediatamente os professores que tenham sido obrigados a abandonar o ensino devido a negligências do Ministério da Educação Nacional, rela-

tivamente às constantes propostas formuladas a partir de 1968.

O plenário da Escola Superior de Belas-Artes do Porto declara ainda que o órgão directivo da Escola, que terá funções executivas e de coordenação dos trabalhos a iniciar imediatamente, a título provisório, por um grupo a designar pelas respectivas organizações autónomas de professores e alunos e presidido pelo professor mais antigo, sem voto de qualidade.

O órgão directivo será sempre responsável perante o plenário, órgão soberano da escola.

No extinto Plenário Criminal do Porto corriam ainda seis processos por crimes contra a segurança do Estado

No Tribunal Plenário Criminal do Porto, que foi extinto pela Junta de Salvação Nacional e que era composto pelos primeiro e segundo juizes criminaes e presidido por um desembargador abrangendo uma área territorial que vai até Coimbra, corriam, ainda, seis termos seis processos por chamados crimes contra a segurança do Estado.

Dois haviam sido distribuídos ao Primeiro Juiz Criminal e um deles, com cinco arguidos, ti-

nhá julgamento marcado já para o próximo dia 9, o qual se realizava em repetição, visto o primeiro ter sido anulado por decisão do Tribunal Superior.

Os restantes, ainda sem julgamento marcado, corriam termos no Segundo Juiz Criminal.

Nenhum dos arguidos nos seis processos estava detido, sendo certo que um seria julgado à revelia por estar ausente em parte incerta e dois se haviam afiançado há dias em 30 contos cada, para podermos aguardar em liberdade o julgamento.

Foi nomeada uma comissão de saneamento da Associação dos Jornalistas e Homens de Letras

A direcção da Associação dos Jornalistas e Homens de Letras do Porto convoca para o dia 2 do corrente, às 16 e 30, na sua sede provisória, rua do Bonjardim, 84-A, para uma reunião de sócios e jornalistas, a fim de se proceder à nomeação duma comissão para estudo do saneamento dos elementos pertencentes a ex-instituições que contrariam a estabelecida liberdade de expressão e livre associação e revisão de qualificação dos sócios efectivos, admitidos em anteriores direcções.

Nessa reunião será também marcada a data de um posterior encontro para troca de opiniões entre os elementos convocados.

OCUPADA A SEDE DA L. P. EM MOURA

BEJA, 30 — Só ontem, 20 fim da tarde, depois de um grupo de democratas de Moura se ter dirigido ao comando do R. 3, as Forças Armadas ocuparam a sede da Legião Portuguesa naquella vila.

Antes, porém, o comandante local da organização, José Godinho Cunha, director do «Jornal de Moura», havia-se posto em fuga e legionários daquele quartel tinham queimado os arquivos.

A população de Moura, ao saber da presença das Forças Armadas, saiu para a rua e manifestou exuberantemente a sua satisfação pela queda do anterior regime.

A manifestação do 1.º de Maio, a realizar em Beja, está marcada para as 15 horas, com concentração no largo da piscina municipal.

Foi nomeada uma comissão primária para a elaboração da orientação do Instituto com o prof. Manzaneres Abecassis, catedrático cecano, que assumiu as funções de director.

O numero de alunos que farão parte desse comissão provisória será fixado em assembleia de escola que hoje all se effectua. Também à hora da fechamos o nosso jornal decorre no I. S. T. um plenário de todos os estudantes de Lisboa do ensino secundário.

3K SUPERMERCADO

456.00 	2352.00 	9000.00 	125.00
32000 	66000 	213600 	113000

Estas peças e muitas outras tais como:
 -rejuços de seguros
 -séries fora de fabrico
 -apartados de balanço
 -saldos

DESCONTOS 40% a 60%

na esteira nº47 tel. 561885-539789 LISBOA

CÂMARA MUNICIPAL DE OEIRAS

EDITAL

Armando de Brito Subtil, Engenheiro Civil (L. E.) e Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Oeiras.

Faz público que no dia 29 de Maio próximo futuro, pelas 16 horas, no edifício dos Paços do Concelho, se procederá ao concurso público para adjudicação da obra «Construção do Pavilhão Gimnodesportivo de Oeiras».

Base de licitação:
10 151 961\$10

Para ser admitido ao concurso é necessário apresentar documento comprovativo de ter feito na Caixa Geral de Depósitos, suas filiais ou delegações o depósito provisório de 253 798\$00, mediante guia passada pelo próprio ou pela secretaria da Câmara em qualquer dia útil, durante as horas de expediente até às 12 horas do dia do concurso.

O depósito definitivo será de cinco por cento da importância da adjudicação.

O projecto, programa do concurso e o Caderno de Encargos, estão patentes todos os dias úteis, durante as horas de expediente, nos Serviços de Urbanização e Obras deste corpo administrativo.

Oeiras — Paços do Concelho, em 23 de Abril de 1974.

O Presidente da Câmara
Armando de Brito Subtil
Eng.º Civil

FOLHETIM DO «DIÁRIO POPULAR»

59

CRIME NO ARRANHA-CÉUS

ROMANCE POLICIAL DE ARTHUR MACLEAN

CAPÍTULO XV

A duzentos metros de distância da casa de Hilldrop Crescent, onde um certo dr. Crippen alcançou a imortalidade assassinando a esposa, ergue-se um edifício que parece uma grande prisão feudal. É a cadeia de Holloway, a prisão feminina de Londres.

Sexton Blake chegou pouco antes das seis horas, sozinho. Munido de uma autorização passada pelo director dos serviços prisionais, entrou, e pouco depois estava sentado em frente de uma longa mesa na sala fria e nua, à espera de Challis Fullerton. Da porta, uma guarda da prisão, alta, loura e gorda — de peito amplo, ombros largos e costas grossas — fixava-o atentamente com dois olhos pequenos, redondos como contas.

Depois, a distância, ouviu-se um tilintar de chaves. À porta, a guarda da prisão moveu-se. Metal bateu em metal. Ouviram-se passos, ecoando no corredor de pedra deserta, para além da sala. Challis Fullerton surgiu junto da funcionária da

prisão, parada à porta, e hesitou. Procurou Blake com os olhos e cruzou-os nele. À guarda da prisão dirigiu-lhe a palavra e deixou-a entrar, fechando a porta à chave, atrás dela. Blake pôs-se de pé.

Vira pela última vez Challis Fullerton havia pouco mais de 12 horas. É, a despeito de saber o que a prisão podia fazer a um homem ou a uma mulher, a transformação da rapariga chocou-o. Challis Fullerton vestia o seu próprio fato. Como presa à espera de julgamento, tinha esse direito. Vestia um «tailleur» de flanela cinzenta antracite e, por baixo, uma blusa de gola alta, de popelina branca. Doze horas antes, tudo quanto vestia ter-lhe-ia ficado bem.

Mas, no intervalo desde então decorrido, o corpo de Challis Fullerton parecia ter encolhido. Em volta dos olhos e aos cantos da boca viam-se-lhe rugas de derrota. Os ombros estavam curvados. Parecia agora que usava o vestuário como um escudo e um disfarce. Já não era uma figura impressionante de pernas altas, curvas delicadas e lustroso cabelo dourado. Era, antes, uma loura atarrada, desejando apenas meter-se num canto para se esconder.

— Acredite, Miss Fullerton — disse Blake, tão suavemente quanto pôde —, que estou aqui para a ajudar.

Quando as palavras do detective lhe chegaram aos ouvidos, os olhos perderam um pouco da expressão apreensiva, mas foi em uma voz singularmente surda que lhe respondeu:

— O senhor? Ajudar-me? Porque há-de ajudar-me?

Em vez de lhe responder, Blake afirmou:

— Quero que saiba que não estou implicado na sua vida para aqui.

— Não...?

Challis Fullerton não parecia disposta a acreditá-lo. Sentou-se, olhando Blake do outro lado da larga e raluzente mesa de polimento, separada por uma grade para evitar que os visitantes e os presos passassem coisas uns aos outros. A funcionária da cadeia, do outro lado da porta, ouvia todas as palavras que se pronunciavam.

— Mesmo assim — disse Challis Fullerton —, tudo quanto descobriu a noite passada — tudo quanto eu lhe disse... vão servir-se disso contra mim.

— Não me parece — respondeu Blake. E acrescentou, bruscamente: — Se está inocente, nada tem a temer.

— Não...? — repetiu a rapariga. Pronunciou a palavra como se desviasse a atenção e acreditá-lo mas não pudesse. Havia na sua voz um desespero enorme: — Estou inocente, mas...

Calou-se. As mãos de dedos longos traçaram um gesto de desânimo.

— Mas, mesmo assim, encontraram no meu carro a arma do crime — concluiu.

— Não a deixou lá, pois não? — Não, claro que não!

Durante uma fracção de segundo, um clarão iluminou-lhe os olhos: — E, se eu tivesse assassinado o senhor Basil, acha que deixaria a arma onde com certeza seria encontrada? Então, não, claro que não!

— Durante uma fracção de segundo, um clarão iluminou-lhe os olhos: — E, se eu tivesse assassinado o senhor Basil, acha que deixaria a arma onde com certeza seria encontrada? Então, não, claro que não!

— Mas, mesmo assim, encontraram-na. — (Continua)

PEDE-SE

AO sr. que ocorreu sr.º no acidente dia 27/3/74, Cabos Ávila, às 21.30, ou pes. tenham visto, queiram contactar Tel. 562353, das 16 h. às 21 h. Dias úteis. Ou p.º Albino de Oliveira, R. João Mascarenhas, n.º 11-3, dt.º — Damaiá.

«SEM QUAISQUER PAGAMENTOS»

«ANÁLISE EXECUTIVO»

Agora descubra a sua capacidade exacta como executivo. Seleccionaremos entre as pessoas que façam os testes algumas para colaborarem como consultores associados.

Horas: 9,30 — 12,30, 14 — 18, 20 — 23 dias úteis
9,30 — 12,30, 14 — 18 aos sábados

VENHA — Av. Júlio Dinis, 10-5.º F — LISBOA
TELEFONE — 76 62 41 ou 77 90 17

METRO — Campo Pequeno
TAXI — Apolo 70 (Drugstore)



— Consultores Industriais, Lda.

CURSOS — Relações Públicas, Vendas, Comunicação, Gestão, Marketing, Lda.

DECORAÇÃO!... SIGNIFICA

NAVALHO — Materiais para Construção, Lda.
RUA PASCOAL DE MELO, 109 — TELEFS. 56819 E 46983

COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES

SETÚBAL ANDARES

4 Divisões: 580 000\$ 3 Divisões: 500 000\$00 / 2 div. 380 000\$00. Prontos a habitar, na Quinta das Amoreiras, junto ao Liceu e Escola Técnica e outros locais de Setúbal, andares de luxo em prédios forrados a evinil; caixilharia de alumínio, madeiras de cor, sanitários, azulejos e mosaicos de 1.ª qualidade

LOJAS NO MESMO LOCAL COM ÁREAS DIVERSAS

CABANAS / PALMELA

Moradias desde 650.000\$00
CONTACTE CONNOSCO!

ALBERTINO HEIRIQUES DA SILVA

RUA DO GARRIDO, 73-1.º TELÉFS. 727201-726196-LISBOA,1

R. GEN. DANIEL DE SOUSA (Prolong.) 1C Prédio Fiat 7, 3.º Porta D TELEFONE 2-0141 - SETÚBAL

A GUERRA DAS MULHERES

1415

INSPIRADO NO ROMANCE DE ALEXANDRE DUMAS



RESUMO — Canolles avista-se em Saint-Georges com Claire de Cambes, que procura convencê-lo a entregar a praça aos príncipes.

1 — As palavras de Claire de Cambes eram como punhais a enterrarem-se no peito da infeliz Nanon, que continuava escondida. E Canolles sabia-o. «O que há algum tempo teria sido um acto sem importância — disse a Claire — seria hoje uma traição infame! Nunca pedirei a demissão.»

2 — «Esperai — pediu Claire na sua voz mais doce, olhando em volta, inquina, pois a resistência de Canolles e o temor que experimentava pareciam-lhe estranhos. — Escutai a última proposta, aquela pela qual queria começar, pois já calculava que não aceitaríeis as duas primeiras...»

1 — ...Os benefícios materiais não são, felizmente, coisas que tenem o vosso coração. Precisaís de outras esperanças que não sejam a glória e a fortuna. As almas nobres precisam de nobres recompensas. Escutai... «Tende piedade de mim, minha senhora!» — exclamou Canolles, que ter um movimento para se retirar.

(Continua)

COMO por teax

A MEDALHA DE MÉRITO DA CIDADE PARA OS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS PORTUENSES

Effectuou-se hoje a sessão pública mensal do Município portuense, na qual foram apresentados os relatórios camarário e dos Serviços Municipalizados de Águas e Saneamento e Cais e Electricidade, da zona de turismo e do Serviço de Transportes Colectivos, e aprovados os primeiros orçamentos suplementares da Câmara, da zona de turismo e do colégio dos órfãos, no total de 167 631 contos.

No relatório do Município lido pelo presidente, alude-se à situação financeira, que continua a ser difícil, pela dificuldade de poder cobrar maiores receitas disponíveis, visto que na totalidade dos impostos se encontram já as taxas máximas permitidas por lei, ao passo que medidas governamentais contribuíram para forte agravamento da despesa com os vencimentos do pessoal.

Acreditadas de 107 208 contos do saldo de 1973, as receitas camarárias ascenderam a 781 792 contos e as despesas a 665 288 contos.

A conta da gerência de 1973 apresenta, portanto, o saldo global positivo, em numerário, de 116 503 contos, que será utilizado no corrente ano como receita do próximo orçamento suplementar.

Neste saldo global incluem-se 43 762 contos, que dizem respeito a receita consignada, e que não pode ser utilizada livremente, pelo que o saldo consignado efectivo é de 72 741 contos.

O vereador Hugo Rocha teve uma intervenção para prestar homenagem aos Bombeiros Voluntários portuenses, que comemoram agora o seu cinquentário. Fez elogio postumo do fundador e afirmou a importância do seu trabalho, referindo-se ao seu carácter heroico de Guilherme Gomes Fernandes, evocou ainda a memória do primeiro comandante do corpo activo, coronel Gabriel Cardoso, e pediu a concessão da medalha de mérito da cidade à corporação, que foi aprovado.

Breves notícias
Na Escola do Magistério Primário foram adiantadas para os próximos sete-fechos o saldo de provas escritas dos exames de Estado.

Foi prolongada a exposição de pintura do artista Valentim Malheiro, patente na Galeria de 1.º Primeiro de Janeiro, que devia ter encerrado ontem.

Principio no dia 2 de Maio, no Hospital da Misericórdia, o primeiro curso básico de Medicina de Reabilitação, para clínicos gerais, e organizado pelo serviço de Medicina Física e de Reabilitação.

A coupleta do cemitério do Prado do Repouso vai beneficiar de melhoramentos, tendo o Município aberto concurso público com base de licitação de 650 contos.

Por ser feriado nacional o dia 1 de Maio, a feira semanal dos Cavalhos foi transferida pela Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia, para o dia seguinte.

Para apreciação da situação cultural no Porto, um grupo de artistas plásticos e críticos de arte reúne-se depois de amanhã, às 21 e 30, na Cooperativa «Árvore».

Espectáculos
TEATRO: SA DA BANDEIRA — A revista «Simplesmente Revistas» (18 anos).

CINEMAS: ÁGUA D'OURO — «Eusébio a Pantera Negra» (16 anos).

BATALHA — «As Ordens de Vosselinças» (14 anos).

CARLOS ALBERTO — «Cordeiros Profissionais Heróis de Cordura» (14 anos).

COLISEU — «Paixão Cigana» (14 anos).

ESTUDIO — «A Máscara» (18 anos).

ESTUDIO FOCO — «Jesus Cristo Superstar» (18 anos).

JULIO DINIS — «O Porteiro» (18 anos).

OLIMPIA — «Condenados a Viver» (18 anos).

PASSOS MANUEL — «O Convite» (18 anos).

RIVOLI — «Zorba, o Grego» (18 anos).

SAO JOAO — «A Golpada» (18 anos).

TRINIDADE — «40. Idade Perigosa» (18 anos).

VALE FORMOSO — «A

Desforra de Hércules» (14 anos).

Farmácias de serviço

Até às 6 horas: Alves da Silva, avenida da Boavista, 1016; Azevedo rua do Meiral, 503; Gomes Ferreira, rua Paiva Guimarães, 449; Nau Vitória, rua Nau Vitória, 723; Ordem da Trindade, rua Heróis e Mártires de Angola; Terreiro, rua da Rebelião, 21.

Toda a noite: Antas, avenida Fernão Magalhães, 1076; Antiga da Porta do Oliv, Campo Mártires da Pátria, 122; Falcão, rua de Santo Ildefonso, 61; Ferreira, rua D. Afonso V, 55-B; Louçada, largo do Campo Lindo, 62; Pz, rua da Senhora da Luz, 382, Foz do Douro.

PROPAGANDA DE VISEU

VISEU, 30. — Pela Comissão Municipal de Viseu foi editado um desdobrável que constitui excelente propaganda da cidade, ilustrado com grande número de fotografias panorâmicas e de aspectos mais interessantes da urbe e notas explicativas e elucidativas.

Não lograram, como se compreende, encontrar apoio suficiente nos transuntes, e uma força da C. N. R. tomou posições em redor do velho edifício, que é circundado por várias ardeiras, portanto isolado.

Ontem mesmo os presos, embora contrariados, começaram a ser transferidos para o moderno estabelecimento prisional de Custóias, onde existem melhores condições, inclusivamente de segurança.

Ao que se julga, o edifício da cadeia civil, na Cordoaria, será definitivamente encerrado.

FORAM TRANSFERIDOS PARA O EDIFÍCIO PRISIONAL DE CUSTÓIAS OS PRESOS QUE ESTAVAM NA CADEIA CIVIL DO PORTO

Cerca das 19 horas de ontem, os presos da cadeia civil do Porto, edifício monumental que ficou ligado à história trágica de Camilo Castelo Branco, e há muito deveria ter sido transferido em museu, como tantas vezes foi alvitado, por não reunir condições mínimas para um sistema prisional evoluído, os homens e mulheres ali detidos, todos incriminados em processos de delicto comum, fizeram grande alarido, partiram vidros das celas e camaratas onde se encontravam, lançaram vários objectos para a rua, enquanto gritavam pela liberdade que pretenham ver concretizada.

A FEIRA DAS CANTARINHAS decorre no domingo em Bragança

BRAGANÇA, 30 — Na próxima sexta-feira efectuam-se nesta cidade e sempre movimentada e animada Feira das Cantarinhas, o principal mercado do ano, e a feira de gado. Aquela feira, uma das mais característi-

À ESPERA DA ÁGUA NA FREGUESIA DE FERREIRAS DO CONCELHO DE ALBUFEIRA

ALBUFEIRA, 30. — A freguesia de Ferreiras é já um grande aglomerado populacional, com as suas zonas de Fontainhas, Vale de Seixas, largo da estação de caminho de ferro, Paço dos Carros e outras, além de várias indústrias, entre as quais de mármore, betão e materiais de construção civil. Continua, porém, sem abastecimento de água ao domicílio, apesar de há já um ano terem sido construídos os respectivos depósitos em todas aquelas zonas.

Foram, também, instaladas as condutas, foi abastecido de água o depósito principal, que abastecerá os restantes, montada a rede de saída, tarefas em que se ocuparam muitos operários e trabalhadores.

O fornecimento ao domicílio, porém, é que ainda não foi posto em prática, inexplicavelmente, e as populações continuam a ser abastecidas por camiões-cisternas e carroças com tanques, com água que não será da melhor quanto a higiene.

A população da freguesia pede que o abastecimento domiciliário comece a ser praticado com a maior rapidez.

Outra zona sem água
Pela estrada municipal de Albufeira a Guia, onde, no seu prolongamento por Vale

do Urza e Mouraria, há já elevada número de moradias, não foram instaladas as condutas de água para abastecer aquelas freguesias, pois teriam de atravessar o mato, o que até obrigaria ao emprego de mais tubagem.

Ficará, assim, por servir grande número de pessoas, e para este facto chamamos, também, a atenção das entidades competentes.

Se é possível abastecer todas as zonas com água, não faz sentido que aquela não o seja.

O DESENVOLVIMENTO AGRÍCOLA DA REGIÃO DO CRATO

CRATO, 30 — A Federação da Lavoura deste concelho criou secções hortofrutícolas e florícolas, adquirem 10 000 metros quadrados de terreno, na freguesia de Urta, em Portalegre, que o complexo fruteiro, incluindo armazém de frio e aprovou contrair um empréstimo de 16 000 000\$00 para instalação de uma fábrica de rações e anexos.

Aguarda-se a decisão das instâncias competentes para a construção do denominado aproveitamento hidráulico do Crato.

NO BOMBARRAL

EQUIPA MÉDICA NUMA FÁBRICA PARA VIGIAR O PESSOAL

BOMBARRAL, 30 — Uma fábrica desta vila, a Facenex, assegurou os serviços de uma equipa de médicos de medicina preventiva, para cuidar da saúde de todos os empregados, evidenciando-se assim no campo social e humano.

Além da medicina preventiva, dentro de pouco tempo passará à medicina cooperativa e à curativa.

Na medicina preventiva os clínicos uniram-se a examinar os empregados, e se alguns deles foram detectada alguma doença, informam a empresa acerca do estado de saúde do empregado, cujo mal de que sofre é apontado numa ficha. Não pode a empresa, como é óbvio,

obrigar a paciente a ir ao médico, mas o clínico, embora não possa medicar, dá conselhos, e então a doente fará o que entender. Quando passar a exercer-se a medicina curativa, então o médico poderá observar a coente e tratá-la convenientemente.

Vai ser organizada igualmente uma comissão de Segurança, constituída por um elemento da entidade patronal, outro dos operários e ainda outro da companhia de seguros da empresa, e também irá ser nomeado um consultor médico da entidade patrona, possivelmente um especialista de socorro, cuja função será a de vigiar as condições de segurança dentro do local de trabalho.

combora dia a dia

SEMANA-INGLESA NOS ESTABELECIMENTOS DE SAPATARIA

O Grémio dos Comerciantes de Solas, Cabedais e Sapataria de Coimbra, integrado na

União de Grémios de Lojistas, comunicou que todos os estabelecimentos de calçado deste concelho passam a praticar, a partir do próximo sábado, o regime de semana inglesa, que se prolongará até Setembro.

O novo regime tem o acordo da Câmara Municipal de Coimbra e dá, assim, plena satisfação aos desejos dos calçadistas da especialidade que tanto se bateram por este justo anseio.

Fornecimento de prémios para o sorteio das festas da cidade

Nos seus serviços de secretaria, a comissão executiva das Festas da Rainha Santa — festas da cidade — recebeu até às 17 horas do próximo dia 20 de Maio propostas para o fornecimento de artigos destinados ao sorteio a favor da realização desses festejos.

ASSALTADA uma creche

Na madrugada de ontem, os gatinhos, com uma chave falsa, penetraram na creche de «Portugal dos Pequenos», em Coimbra, onde quebraram os fios telefónicos, tendo roubado a importância de 500\$00. O assalto foi participado à Polícia Judiciária.

Figuram um automóvel, uma caravana de campismo de cinco lugares, máquinas de lavar louça e roupa, frigorífico, televisor, rádios, além de grande variedade de electrodomésticos, entre os artigos da lista do concurso.

Dois adiamentos

Foi adiado para data a indicar o espectáculo marcado para hoje, no Teatro Gil Vicente, das instalações académicas da exposição do Grupo Gulbenkian de Bailado, o qual será oferecido pelo departamento cultural daquela Fundação à cidade.

Também foi comunicado pela comissão organizadora o adiamento, para data a anunciar, da homenagem ao industrial de transportes em automóveis José Maria Simões, marcado para o próximo dia 4 de Maio.

Cinemas

TEATRO AVENIDA — «Amor e Sofrimentos» (18 anos).

TIVOLI — «Jesus Cristo Superstar» (14 anos).

SÓUS A CASTOS — «O Vampiro Negro» (18 anos).

Farmácias de serviço

SILVA SOARES — Rua Moinzinho de Albuquerque; VILAÇA — Rua Ferreira Borges; e CRUZ & COSTA — Rua António de Vasconcelos.

A FEIRA DAS CANTARINHAS decorre no domingo em Bragança

cas de toda a província transmontana, embora já profundamente alterada, em relação às desaparecidas cantarinhãs desta região, em barro tosco, que passaram a dar lugar às de cerâmica miúda, realiza-se na parte superior da rua dos Combatentes da Grande Guerra (antiga rua Direita).

Grandes transações se operam na feira de gado, bovino, lanígero, caprino, cavalo e asinino, no conhecido largo do Toural, nada próprio e cómodo, triste é dizerlo, para tal feira, localizada junto do cemitério municipal. E já há bastantes anos que se aguarda a construção do novo toural nas proximidades da cadeia comarcá e terrenos do fuste de S. João de Deus.

Festa de Santa Cruz

Realiza-se, também, no domingo, a não menos tradicional e importante festa de Santa Cruz, em honra do Divino Senher de Cabeça Boa, nas proximidades da povoação de Cabeça Boa, a pouco mais de dois quilómetros desta cidade, e num dos santuários e locais dos mais apreciáveis de toda a vasta região bragancana.

O programa das festividades religiosas é o seguinte: dia 1 de Maio, às 11 horas, ofício e missa de aniversário; às 19, novena, com terço e bênção; dia 2 de Maio, às 11 horas, ofício de defuntos e missa de «requiem» pelos irmãos da Confraria do Divino Senhor de Cabeça Boa; às 19, novena, com terço e bênção;

dia 4 de Maio, às 19, também novena, com terço, bênção e pregação. E, finalmente, no domingo, dia principal de todas as festividades: às 8, início das confissões dos peregrinos; às 10, missa e comunhão geral; às 12 missa solene, sermão e a tradicional procissão dentro do recinto da igreja matriz, beneficiado com importantes obras de arranjo.

Ainda no mesmo recinto muitos feirantes porão os seus artigos e produtos à venda, não faltando, também, os produtos de feitura caseira, já com instalações apropriadas. E a banda de música do Patronato de Santo António, abrilhantarão não só aquelas solenidades religiosas, mas também os bailes populares que ali se efectuam até ao fim do dia 5.

O Asilo de Infância muda de nome

Como já noticiámos, a administração do Asilo de Infância Desvalida Duque de Bragança, durante longos anos, isto é, desde a sua fundação, a cargo da Junta Distrital de Bragança, passou para a administração do Centro de Educação Especial dirigido por S.ª Helena de Anjos Serra Diogo Fernandes. Mas as 60 crianças ou meninas continuarão instaladas no mesmo edifício, que serviu de Hospital Militar e depois à igreja de S. Francisco, com a qual tem a secretaria daquela Centro de Educação Especial.

Por comunicação da sua directora, este centro passou a ter a designação de Lar de S. Francisco, o qual vai sofrer importantes obras de beneficiação impondo gestão há muitos anos.

FRANCO BARREROS
LITOGRAFIA PARA CINEGRAFIA
SUCURSAL DO
Diário Popular
LARGO DE S. DOMINGOS

INAUGURADA A Mais Completa Unidade de MODAS da "CIDADE" de

Algés

na RUA ERNESTO da SILVA, 4 a 10

MIRAFLORES LINDA A VELHA CARNAXIDE DA FUNDO RESTELO estão de **PARABÉNS**

JARDINEIRA com lindos bordados 295.

Fatos dele e dela 295.

Casaquinho de Verão em Angora 125.

Camisa de Terylene 75.

BLUSÕES DE GANGA várias cores 98.

armazéns do CONDE BARÃO

2 PISOS TÊM AGORA UMA UNIDADE DE NÍVEL EUROPEU

MODAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

fios de tricot lingerie discoteca
com sapataria camisaria malhas pronto a vestir etc.



há "Fiesta" em sua casa!

Ao encontro das actuais necessidades
Novo grelhador Gaucho Fiesta.
Um saudável modo de cozinhar.
Mais económico.
V. não vai precisar de gás ou electricidade.
Elegante - Novo Gaucho Fiesta
Greisha cromada de altura regulável.
Só 420\$00.
Visite-nos já!
Aproveite esta campanha. Ou utilize o cupão.

ROCHA, AMADO & LATINO, LDA.

Rua da Prata, 82 - LISBOA 2 - Telefone 83 91 61
É favor enviarem-me, à cobrança, pelo correio; 1 - Gaucho Fiesta -
Apenas por 420\$00 mais 20\$00 de portes.

Nome _____
Morada _____

Palavras Cruzadas

HORIZONTAIS: 1 - Obstinção. 2 - Prendais com elos; qualquer guiado ou enopado. 3 - Vila e sede de concelho do distrito de Portalegre; pátria. 4 - Perigos; aumentá; apelido. 5 - Pagar; pequeno pão de farinha ordinária. 6 - Correcto. 7 - Alimento. 8 - Escavar; reprovado. 9 - Qualquer; altares; nociva. 10 - Chefe etíope; apaziguar. 11 - Aquele que no Malabar se emprega a em cavar a terra, abrir poços, etc.; aduz em defeca. 12 - Mistururas coisas distintas.

VERTICAIS: 1 - Calhar; frenesí. 2 - Nome de mulher; fosco. 3 - Razo; confirmado; amúncia. 4 - Irmão do pai; dinheiro (pop.); a mim. 5 - Vogal (pl) alvitrara. 6 - Assustara; prefixo de direcção. 7 - Aragem; devorador; qualquer compartimento. 8 - Protóxico de cálcio; espécie de pato; contemplar. 9 - Iguales; concubina. 10 - Brisas; levantaras.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA DE ONTEM:
HORIZONTAIS: 1 - Barras; rês. 2 - Oba; laca. 3 - Má; fogos. 4 - Lá; raros.

ESCOLA DE CONDUÇÃO

«Casa A. Vieira»
Director Aquiles Dias Vieira
Ensino perfeito de LI-GEIROS-PESADOS-MOTOS. Faça a sua inscrição imediatamente, muito terá a lucrar. Rua de Campolide, 135, 1.º

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
1										
2										
3										
4										
5										
6										
7										
8										
9										
10										
11										
12										

5 - Faca; sr. 6 - Emala; em. 7 - Tiririca. 8 - Acamo; mal. 9 - Rema. 10 - Er; má; dá. 11 - Ou; rigor. 12 - Miolos.

VERTICAIS: 1 - Bom; fe-tácio. 2 - Abalam; rum. 3 - Ra; acatar. 4 - Alimento. 5 - Alor; aroma. 6 - Sagas; ró. 7 - Correr; vis. 8 - Raso; mimo. 9 - Sé; cá; dor. 10 - Sol; calhar.

Não vendemos SALDOS
MAS VENDEMOS BARATO...
TELEVISORES. MOBILIAS. FRIGORIFICOS.
MAQUINAS DE LAVAR E TODOS OS AR-
TIGOS ELECTRODOMESTICOS
PREÇOS SEM CONCORRENCIA
SUPERMANOS
Largo do Mastro, 3 a 9 (ao Campo de Santana)
Telefone: 56 24 11 (10 linhas) - LISBOA

QUER FORRAR A SUA CASA A PAPEL?
ESCOLHA com calma e no sitio próprio
EM SUA CASA
Basta telefonar para
5 8 9 5 2
Nós levamos-lhe o nosso catálogo e temos todo o gosto em ajudar na escolha
BONS PREÇOS - ÓPTIMA QUALIDADE
BOA COLAGEM
SOMOS IMPORTADORES

CONSULTORES INDUSTRIAIS
AV. JÚLIO DINIS, 10, 5.º F
LISBOA
TEL.: P. P. C. 766241 EXT. 2

EMPREGADAS (OS)
PRECISA: ARQUIVISTA E ENTREVISTADOR AO PÚBLICO, E ARTISTA GRÁFICO. FALA SE INGLÊS NO ESCRITÓRIO
TELEFONE E MARCA SUA HORA

AUTOMÓVEIS
Se pretende comprar de qual-
quer marca ou modelo, no seu
próprio interesse não o faça
sem ver no LISBOA STAND.
Fac. troca e pag. Rua Passos
Manuel, 17-D-E e 39-AB.

400\$00
por mês pode comprar motu-
ua quarte ou e. tantar.
R da Rosa 16 - Tel. 32 12 94.

DONA RITA e ZÉ CATITA
POR CHIC YOUNG



VOLTA A ESPANHA SÓ AGOSTINHO SE SALVOU NA TORMENTA

CIUDAD REAL, 30 — Corrida sob péssimas condições atmosféricas, e em piso muito duro, a 6.ª etapa da «Vuelta» foi tormentosa para os ciclistas, especialmente os portugueses da equipa do Benfica, que confirmaram não estarem preparados para enfrentarem tão grandes contrariedades.

Pode afirmar-se, de uma forma genérica, que apenas Joaquim Agostinho se salvou na

seguiu numa escavaldada infernal para a meta.

Profundas remodelações
Temos, pois, que em consequência dos resultados da etapa houve profundas remodelações na classificação geral, a que não fugiram os portugueses, dos quais é justo referir o invulgar espírito de sacrifício de Venceslau Fernandes, deprimido por fortíssimo ataque de gripe, que lhe tira forças nas dois dias. De tal modo que teve mesmo uma quebra pronunciada, a qual reflectiu na sua classificação, pois deixou o excelente 13.º lugar em que se encontrava, então, para se situar, agora, na 48.ª posição.

O vencedor da etapa foi o belga Peelman (Bic), com o tempo de 6 h, 29 m. e 55 s., seguido de: 2.º, Oliva (La Casera), com 6.30.05; 3.º, Manzanera (La Casera), 6.30.11; 4.º, Sweets (Libsoer-

com 30.42.36; António Martins de 27.º para 30.º, com 30.43.25; Joaquim Andrade, de 28.º para 33.º, com 30.43.56; Joaquim Leite, de 37.º para 39.º, com 30.45.18; Venceslau Fernandes, de 46.º para 48.º, com 30.47.07; e César Aires subiu de 62.º para 59.º, com 30.52.11.

No Prémio da Montanha, Joaquim Leite, que continua a bater-se por uma boa classificação, conseguiu, na etapa de ontem, o 6.º lugar na contagem de 2.ª categoria (1 ponto) e o 2.º posto na de 3.ª categoria (2 pontos), pelo que, na classificação geral, ocupa o 3.º lugar, com 19 pontos, precedido de Abilleira, com 38, e Oliva, com 21.

A classificação por equipas é comandada pela «La Casera», com 91 h, 39 m. e 10 s., enquanto a turma benfiquista se encontra em 7.º lugar, com 91.47.04.



ENVIADO ESPECIAL DO «DIÁRIO POPULAR»

tormenta, pois só ele conseguiu entrar na meta integrado no grupo da frente, o que lhe permitiu ascender ao 8.º lugar da classificação geral.

Também César Aires melhorou na tabela, mas é evidente que a sua subida (de 62.º para 59.º) não tem o significado da de Agostinho, embora seja de enaltecere a sua persistência.

Todos os outros, porém, desceram na geral e dois deixaram mesmo de fazer parte dela, pois desistiram Jorge Fernandes e José Maria Nunes, os quais foram encontrados pelo dirigente Eduardo Nicolau completamente enregelados, incapazes de fazer o que quer que fosse, quanto mais andar de bicicleta...

Nas condições em que a etapa decorreu foi manifesta a insuficiência de preparação dos portugueses (Agostinho à parte) pois, quando surgiu a sempre assustadora «portureta», nenhum dos benfiquistas nem Joaquim Andrade conseguiram agarrar-se ao primeiro grupo, que

desporto

(ke), 6.30.15, sendo as posições dos portugueses as seguintes: 15.º, Joaquim Agostinho (Bic); mesmo tempo de Sweets; 30.º, José Madeira (Benfica), 6.31.54; 33.º, Fernando Mendes (Benfica), 6.33.43; 37.º, Joaquim Andrade (Mico-Ludo), 6.33.34; 38.º, Venceslau Fernandes (Benfica), m. t.; 43.º, António Martins (Benfica), m. t.; e 59.º, César Aires (Benfica), m. t.

Na classificação geral, que é comandada por Peruna (Kas), com 30 h, 37 m. e 41 s., Agostinho passou de 9.º, para 8.º lugar, com 30.38.37; Fernando Mendes baixou de 20.º para 23.º, com 30.41.05; José Madeira passou de 22.º para 25.º, com 30.41.07; Agustín Tamames de 19.º para 28.º,

HOQUEI EM CAMPO — CAMPEONATO DA EUROPA

A SELECÇÃO DE PORTUGAL

DEFRONTA A HOLANDA NA PRIMEIRA JORNADA

A equipa portuguesa de hóquei em campo, que participa no Campeonato da Europa, a disputar em Madrid, de 2 a 11 de Maio, partiu de autocarro, do Porto, onde se encontrava concentrada, e inicia a sua participação, depois de amanhã, incluída no grupo B da fase eliminatória.

Natural expectativa envolve a estreia de Portugal, em

campeão do Mundo — a Holanda.

De qualquer modo, a presença portuguesa no Campeonato da Europa reveste-se de aspectos interessantes, e servirá para demonstrar com maior exactidão o real valor do hóquei em campo que praticamos.

Além de Portugal, concorrem ao «Europeu» de hóquei em campo equipas representativas da Espanha, Jugoslávia, Holanda, Alemanha Ocidental, França, Itália, Escócia, Dinamarca, Bélgica, País de Gales, Finlândia, Inglaterra e Irlanda.

Na fase preliminar, de 2 a 6 de Maio próximo, os adversários de Portugal são: Holanda, depois de amanhã, às 14 e 30.

Polónia, sexta-feira, às 17 e 30.

Irlanda, domingo, às 11 e 30.

Os quartos-de-final jogam-se no dia 8 de Maio; as meias-finais a 10; e a final a 11.

For **DAVID RAMALHO** Especial para o «Diário Popular»

cuja representação estão integrados cinco jogadores de nível, todos excelentes executantes, que dão à equipa uma acentuada técnica que não era possível só com jogadores metropolitanos.

Espera-se, portanto, que a equipa nacional tenha um comportamento meritório, apesar de no seu grupo existirem países bastante mais evoluídos na prática do hóquei em campo, entre eles o

BADMINTON

Campeonato do Sul da categoria de honra

Aproxima-se do final o Campeonato de Badminton do Sul (categoria de honra), sendo já conhecidos os vencedores de duas das cinco provas que o constituem. Em singulares-homens, o vencedor foi Monge Dias (Estoril Praia), e em pares-senhores ganhou o duo Isabel Cruz-Margarida Cruz (Badminton Clube de Portugal). Resultados:

Singulares-homens — Monge Dias (Estoril Praia)-Gomes da Silva (Desportivo da TAP), 15/0 e 15/2. **Pares-homens** — José Novais/Gomes da Silva (Desportivo da TAP)-Monge Dias/Pinto Alves (Estoril Praia/Badminton Clube de Portugal), 17/14, 6/16 e 15/10. **Pares-mistos** — Margarida Cruz/João Erás (Badminton Clube de Portugal)-Silvia Gomes/calves/Pinto Costa (Benfica), 10/15, 17/16 e 9/15; Isabel Cruz/Francisco Lenos (Badminton Clube de Portugal)/G. F. P.-Silvia Gonçalves/Pinto Costa (Benfica), 15/6, 15/18 e 4/15; Teresinha Pimenta/Tavares de Carvalho (Clube de Badminton de Lisboa/Lisboa Ginásio)-Silvia Gonçalves/Pinto Costa (Benfica), 11/15 e 9/16. **Singulares-femininas** — Tavares de Carvalho (Clube de Badminton de Lisboa/Lisboa Ginásio)-Isabel Cruz/Francisco Lenos (Badminton Clube de Portugal)/C. F. F., 18/15, 4/15 e 10/15.

VOLEIBOL

O C. N. O. C. A. NO COMANDO DO NACIONAL DA II DIVISÃO

No pavilhão do Estádio Universal disputou-se o encontro do clube, para estruturares-homens, dotado com a Taca Dr. José de Sousa e Melo. Resultados: 1.º, Goran Westerland, 232 pontos; 2.º, José Lara de Sousa e Melo, 243; 3.º, Duarte Espírito Santo Silva, 234; 4.º, Pedro Carlos Silva, 235; 5.º, Rodrigo Bivar, 236.

GOLFE

Goran Westerland venceu o campeonato do Estoril

No Estoril terminou o campeonato do clube, para estruturares-homens, dotado com a Taca Dr. José de Sousa e Melo. Resultados: 1.º, Goran Westerland, 232 pontos; 2.º, José Lara de Sousa e Melo, 243; 3.º, Duarte Espírito Santo Silva, 234; 4.º, Pedro Carlos Silva, 235; 5.º, Rodrigo Bivar, 236.

um golo logo no primeiro minuto, criaram ânimo suficiente para o resto da partida. Na segunda parte aceleraram o andamento e o Paço de Arcos teve então de ceder, terreno e golos, com Chana, autor de 5 tentos,

O SPORTING, QUE DERROTOU O PAÇO DE ARCOS (6-1), ISOLOU-SE NO COMANDO

Outro resultado que constitui surpresa foi a copiosa derrota do Cascais, no Estoril. Nada houve a opor à brilhante vitória da Salestina, conseguida através de extraordinária exibição da jovem equipa estoriliana.

Nas restantes partidas verificaram-se triunfos fáceis da C. U. F. e do Estremoz.

Posição actual:

J. V. E. D. B. P.	
Sporting	5 — 5 — 27-10 15
Benfica	5 4 — 1 26-12 13
Oeiras	5 4 — 1 32-24 13
C. U. F.	5 3 — 2 28-23 11
Paço de Arcos	5 2 — 3 14-20 9
Salestina	5 2 — 3 19-16 9
Cascais	5 2 — 3 13-20 9
Estremoz	5 2 — 2 19-14 9
Os Belenenses	5 1 — 4 18-29 7
Sp. Tomar	5 1 — 5 10-34 5

Próxima jornada (amanhã): Oeiras-Salestina, Sp. Tomar-Benfica, Os Belenenses-Estremoz, C. U. F.-Sporting e Cascais-Paço de Arcos.

Na Zona Norte, não se disputou qualquer jogo, prosseguindo a competição, só a partir do próximo dia 5.

Na II Divisão, o Parede venceu o Sintra (5-4)

Para o «Metropolitano» da II Divisão (Zona Sul) os resultados da 10.ª jornada foram: Futebol Benfica-Coruche, 2-6; Parede-Sintra, 5-4; Física-Vila-Franquense, 4-5. O encontro entre a Académica da Amadora e o Campo de Ourique realizou-se hoje, na Amadora.

O Parede, ao vencer o Sintra, colocou-se em primeiro lugar, com um jogo a mais que o Campo de Ourique. Classificação: Parede, 10 jogos, 25 pontos; C. Ourique, 9-24; Sintra, 10-24; Ac. Amadora, 8-18; Queluz, 10-16; Vila-Franquense, 9-15; F. Benfica, 10-14; Física, 10-13.

Próxima jornada (6.ª Benfica): Vila-Franquense - F. Benfica; Queluz-Parede; C. Ourique-Sintra; e Amadora-Física.

YAZALDE

JÁ SE TREINA

O avanço do Sporting Nando foi operado no Hospital Militar da Estrela, tendo-lhe sido extraído o menisco interno do joelho esquerdo. A intervenção foi realizada pelo capitão médico Carlos Ribeiro, que se mostrou satisfeito com o modo como tudo decorreu.

Entretanto, em Alvalade, a grande azafama do posto clínico começa a surtir os seus efeitos.

Yazalde tem vindo a recuperar da lesão no joelho esquerdo, tomando já parte nos treinos, por forma a ser quase certo no jogo de próximo domingo, com a Académica.

Também Dinis continua a recuperar, estando-lhe marcado para amanhã novo electrocardiograma no Hospital da C.

TIRO A CHUMBO

Provas em Monsanto

Resultados das últimas provas no Clube Português de Tiro a Chumbo:
Percurso de Caca — 1.º, José Vilela-Rio, 28-50; 2.º, Romão Guerreiro, 26-50; 3.º, Francisco Alza, 21-50.
Voo — 1.ª Prova de Treino — 1.º, Augusto Simões, 11-11; 2.º, António Resende, 10-11; 3.º, Osvaldo Costa, 8-8.
Voo — 2.ª Prova de Treino — 1.º, Francisco Alza, 17-17; 2.º, Marcos Leandro, 16-17; 3.º, Francisco Melo, 14-15.

U. F., a partir do qual se decidirá o regresso do atleta aos treinos.
Entretanto, Baltasar, que não completou o jogo com «Os Belenenses» devido a uma lesão na região inguinal, está entregue aos cuidados do departamento médico do clube, esperando-se a sua total recuperação para breve.
A finalizar, regista-se o regresso aos treinos de Botelho, que esteve algum tempo inactivo por se encontrar lesionado num joelho.

Yazalde e a selecção argentina

BUENOS AIRES, 30 — No próximo domingo parte para Espanha a selecção argentina de futebol, que vai realizar uma digressão pela Europa, com vista ao «Mundial».

O assessor técnico, José Varacka, com outro colega Manuel Hermida, segue já hoje para Madrid a fim de tratar de pormenores de alojamento para toda a delegação. E ambos farão também diligências junto do Sporting, em Lisboa, para conseguir o concurso de Hector Yazalde, com vista à sua incorporação na equipa seleccionada. — (ANI)

Ford stand moderno

UM NOVO Black & Decker PARA TODA A GENTE!

DNJ DUPLO ISOLAMENTO • MAIOR POTENCIA • MAIS CAPACIDADE **DNJ**

1ª VELOCIDADE

489\$
MENOS 50\$

449.

DNJ500

2ª VELOCIDADE

589\$
MENOS 50\$

549.

DNJ700

3ª VELOCIDADE

775\$
MENOS 100\$

675.

DNJ720

4ª VELOCIDADE

975\$
MENOS 100\$

875.

DNJ64

SO DURANTE O LANÇAMENTO POUPE ATÉ 100% EM QUALQUER DNJ

APROVEITE O TEMPO TAMBÉM E DINHEIRO!

SEIS MESES DE GARANTIA TOTAL

ESTES SÃO OS FAMOSOS BERBEQUINS Black & Decker DA SÉRIE DNJ! AGORA TAMBÉM COM PREÇOS ESPECIAIS DE LANÇAMENTO!

ANTÍLOPE E CABEDAL

UM VESTUÁRIO ACTUAL NA MODA INTERNACIONAL

O REI DAS PELES

com o maior sortido do País torna o seu vestir mais elegante, a par de uma distinção e qualidade que lhe dá conforto e... juventude. Casacos de ambos os sexos, sobretudo, saís e toda uma variedade da mais alta qualidade de peles em malhas nas mais variadas cores: baço lustroso, verniz, etc.

São 30 anos que tornam a nossa experiência na razão de você ser um nosso cliente.

O REI DAS PELES

LISBOA — Rua da Assunção, 88, 2.^o
PORTO — Rua Santa Catarina, 388, 2.^o

AUTOMÓVEIS USADOS

AUTO LEAL, LDA.

AV. MARCONI, 16-A (A PRAÇA DE LONDRES)

Tem para entrega imediata cerca de 80 viaturas de todos os tipos e marcas, incluindo furgonetas utilitárias e de caixa aberta.

FACIL. TROCA E PAGT.^o

Seu marido António Lopes e mais família participam que amanhã, dia 1 de Maio, será celebrada missa por sua alma, na igreja da Pena (à Calçada de Santana), às 19,30 horas, agradecendo desde já a todas as pessoas que por este motivo comparecerem.

MARIA ANTÓNIA DA SILVA LOPES

1.º ANO DE SAUDADE

As sócias do Sindicato dos Cobradores e Profissionais Similares

Em face dos acontecimentos históricos que estão a modificar a vida do nosso país, com grandes repercussões para as classes trabalhadoras, um grupo de sócias em apoio do Movimento das Forças Armadas e do seu programa promove uma reunião geral de associados, hoje, dia 30, pelas 18 horas, na sede do Sindicato a fim de serem discutidas colectivamente as formas de apoio ao referido programa assim como os graves problemas que afectam as profissionais representadas por este Sindicato.

— EM LUTA POR UMA VIDA MELHOR!
— TODOS UNIDOS VENCEMOS!
— VIVA O MOVIMENTO DAS FORÇAS ARMADAS!
— VIVA PORTUGAL!

MARIA LUISA PEREIRA BAIÃO DOTES FALECEU

Filhos, noras, netos, irmãs, sobrinhos e mais família participam o seu falecimento e que o funeral se realiza amanhã, às 11 horas, da igreja de S. João de Deus para o cemitério do Lumiar.

A FUNERARIA DE PALHAVA

— Telef. 371882-77288

MINISTÉRIO DO ULTRAMAR

CONSELHO SUPERIOR DE FOMENTO ULTRAMARINO

GABINETE DO PLANO DO CUNENE

CONCURSO PÚBLICO PARA ADJUDICAÇÃO DA ALIENAÇÃO DA FABRICA DE CONCENTRADOS DE TOMATE DO COLONATO DE CAPELONGO

Faz-se público que às 15 horas do dia 29 de Julho de 1974 se procederá na Delegação do Gabinete do Plano do Cunene, sita em Sá da Bandeira, ao concurso público acima designado.

Depósito provisório 250 000\$00

O processo de concurso encontra-se patente no Gabinete do Plano do Cunene, no Ministério do Ultramar e na Delegação do mesmo Gabinete, em Sá da Bandeira, Angola.

A fábrica que é objecto deste concurso pode ser examinada em todos os dias úteis, durante as horas de serviço, em Vila de Folgares, Angola.

Lisboa, 26 de Abril de 1974.

O DIRECTOR
Bettencourt Fernandes Moreno

SINDICATO NACIONAL DOS ELECTRICISTAS DO DISTRITO DE LISBOA

Reunião, às 20,30 horas, do dia 30/4/74, na Rua Andrade, 16 (MEIRO INTENDEnte)

Convocam-se todos os Electricistas para que compareçam à hora e dia acima mencionados com vista a:

- SAUDAÇÕES AO MOVIMENTO DAS FORÇAS ARMADAS
- ANÁLISE DO MOMENTO POLÍTICO ACTUAL E SEUS REFLEXOS NA ACTIVIDADE SINDICAL
- ORIENTAÇÃO FUTURA DA ACTIVIDADE DO SINDICATO

P/ Corpos Gerentes do S. N. E. D. L.
Carlos Alberto da Silva Antunes

CURSOS TÉCNICOS DE CONTABILIDADE

Peça programa e boletim de Matrícula ao Instituto Português de Contabilidade — Rua da Fieira, 36, 2.º — PORTO — Telef. 29134.

EMAGRECER!.....

Naturalmente, sem ginástica e sem prejuízo da saúde!...

Somentes se consegue com chá de Abacate (LINHA) n.º 7. Faz emagrecer e combate a prisão de ventre, Embeleza a pele e aumenta a flexibilidade física.

Chá de Abacate (LINHA) n.º 7 vende-se em pacotes (de experiência) de 15800 a 25800 (tipo económico). Pelo correio à cobrança acresce 5800.

Regimes e dietética com consultas gratuitas. Tel. 654434 e 689772.

BIODIETOMUNDO

Rua Arco do Carvalho, 69, 1.º LISBOA (CAMPOLIDE)

AS CRECHES

Instalações e jardins de infância (frequentemente) — escolas, campos, berçoes, parques, bairros, etc. 48-A VÁRIA — Av. Igreja, 9-B — R. Correioiros, 164, 2.º.

LUSTRES

Se está interessado na sua compra, não o faça sem visitar a Fábrica, Av. 5 de Outubro, 203 1.º, esq.º, ao Campo Pequeno — Telefone 771639.

VENDA AO PÚBLICO

FIGURINOS, ROMANCES LIVROS PARA CRIANÇAS

SUCURSAL DO Diário Popular

LARGO DE S. DOMINGOS

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS

SECRETARIA DE ESTADO DO URBANISMO E HABITAÇÃO

FUNDO DE FOMENTO DA HABITAÇÃO

DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS DE OBRAS

ANÚNCIO

CONCURSO PÚBLICO PARA ARREMATACÃO DA EMPREITADA N.º 3/74 DE «CONSTRUÇÃO DE CRECHE E JARDIM DE INFANCIA NO AGRUPAMENTO DE CASAS ECONOMICAS DE AGUALVA — CAÇEM».

Faz-se público que se encontra aberto o concurso para adjudicação da empreitada em referência, o qual terá lugar pelas 15 horas e 30 minutos do dia 28 de Maio de 1974, na Direcção dos Serviços de Obras sita na Av. Columbano Bordalo Pinheiro n.º 87-8.º andar, em Lisboa, terminando o prazo de apresentação das propostas no dia anterior, às 17 horas, estando o processo de concurso patente em todos os dias úteis, durante as horas normais de expediente, no 7.º andar da mesma Direcção de Serviços.

Preço base do concurso 1 696 225\$70
Caução provisória 42 405\$70

Alvará exigido: 1.ª Subcategoria da I Categoria, da classe e subclasse correspondente ao valor da respectiva proposta.

Os concorrentes poderão obter cópias dos respectivos elementos patenteados através do Centro de Documentação na Av. Columbano Bordalo Pinheiro n.º 5, 3.º andar, em Lisboa, nas condições estabelecidas no Caderno de Encargos, devendo as propostas dar entrada na Repartição Administrativa no 7.º andar daquele edifício.

Fundo de Fomento de Habitação, 24 de Abril de 1974

O DIRECTOR DOS SERVIÇOS DE OBRAS
Thomas Rilito
Engenheiro

CITROËN AO SEU SERVIÇO

AGÊNCIA

CITROËN

EM LISBOA

GARAGEM AUTO TEJO

EXPOSIÇÃO E VENDAS E ASSISTÊNCIA TÉCNICA

RUA DE XABREGAS - 1

TELEF. 38 16 78

CITROËN

EMPREGADOS DE ESCRITÓRIO PRECISAM-SE

PARA EMPRESA DA LINHA DE SINTRA

PEDIMOS

Praticantes ou aspirantes com Curso Geral de Comércio, tendo ou não prática de facturação, contas correntes e máquinas de contabilidade.

OFERECEMOS

Ordenado compatível, semana de 5 dias, bom ambiente, cantina e outras regalias.

Entrada imediata.

Resposta pormenorizada a este jornal ao n.º 1081.

Rossio, 115	1	5
Rossio, 118	2	
R. do Carmo, 45	3	
Av. Roma, 17-A	4	

R. Almeida e Sousa, 20-A (C. Ourique)

Um conto por dia

À BEIRA DA MORTE

De ALBERTO MORAVIA

EM Dezembro passado, pela alvorada, fui chamada com urgência à cabeça de um amigo meu o célebre crítico S. Sabia-o indispoto, mas aquela chamada a uma hora tão insólita, causou-me as piores apreensões. E, de facto, assim que entrei em sua casa, a criada, ajudando-me a tirar o sobretudo, informou-me de que não havia esperanças: S. estava moribundo.

Encontrei o pobre amigo meu sentado na cama, com os braços estendidos sobre os lençóis e a cabeça e o busto amparados por uma pilha de almofadas. S. morria como sempre vivera. Nem uma nódoa ou uma ruga no pijama verde, na mesa de cabeceira, o último livro de leitura, aberto até ao meio, com a face de papel enfiada, a servir de marcador de página; as faces barbeadas de fresco e o cabelo penteado com cuidado. Se não fosse a palidez do rosto e o brilho cansado do seu olhar, não poderia, em verdade, pensar que me encontrava na presença de um moribundo. S. fez-me sinal para me sentar e, com voz que mal se entendia, disse que me mandara chamar porque, considerando-me o seu amigo mais íntimo, desejava fazer-me uma confissão. «Toda a minha vida não passou de uma extensa mentira», acrescentou com seriedade.

Julguei tratar-se de um remorso químico de moribundo e apressei-me a protestar; sinceramente, de resto, porque a vida de S., sobretudo no que dizia respeito à sua profissão de crítico, podia dizer-se, sem receio de exagero, exemplar. Mas ele abanou a cabeça, respondendo-me que não procurava, num momento como aquele, vãs lisonjas ou consolações. Dissera a verdade, ouvisse-o agora e depois reconheceria que a palavra usada era um termo de demasiado brando. Cada vez mais convencido de que devia tratar-se de um escrupuloso de carácter rígido, declarei-lhe que estava pronto a acolher à sua confissão. E eis, resumido, aquilo que me disse.

Muito novo, S. alimentara a mais ardente esperança de se tornar escritor. Mas não de ensaios e artigos críticos, como depois se manifestara, antes de poesias, de romances, de dramas. A sua cultura, ao mesmo tempo profunda e eclética, não lhe pareceria demasiada, numa empresa a que a maior parte se dispõe de ânimo leve, sem outra bagagem que algumas poucas, desordenadas leituras e uma lúbrica vocação juvenil. Mas por mais que S. tivesse trabalhado, por mais que tivesse batido à porta cerrada da poesia, a musa esquiva não lhe abria a porta. O seu sentido crítico, já então muito desenvolvido, avisava-o sem trégua de que aquelas poesias, aqueles dramas, aqueles romances que ia escrevendo era tudo obra fria e sem vida, produto de uma vontade que nenhuma inspiração sustentava. No entanto, continuando a alimentar a esperança de acordar poeta, uma bela manhã, S. obstinou-se ainda mais alguns anos nesta canseira tão vã como ingrata. Até que um dia, desesperado, compreendendo finalmente que nunca poderia ser outra coisa do que

um crítico, queimou poesias, novelas, dramas, tudo, e escreveu o primeiro artigo de apreciação. Assim entrou pelo caminho que devia seguir, com firmeza, paralelo ao êxito, até ao fim da sua vida.

Mas da catástrofe das suas mais queridas esperanças ficara-lhe, além de uma amargura e uma desilusão profundas, um ódio encarnação contra todos aqueles que venciã naquilo em que ele falhara. Contra os poetas, os romancistas, os dramaturgos. Contra todos esses pássaros, variadamente canoros, sentia o rancor do cisne rouco e reflexivo, o qual, ao contrário do que se diz, é mudo em vida como à beira da morte. Assim, não lhe parecia suficiente de si mesmo a sua magna jurisdição de uma actividade crítica que depressa se tornou famosa; quis também servir-se do instrumento que criara para os arruinar, para se vingar, para os impedir de cantar ou, pelo menos, de cantar bem.

Notara que a sua autoridade era indiscutível e tinha grande audiência em vários círculos literários, sobretudo entre os jovens. Começou, portanto, com obra lenta e sapientemente dosada, a desvilá-los da sua genuína vocação e a dirigí-los, sem parecer, por caminho que não eram verdadeiramente os seus, para aqueles baixos em que ficariam infalivelmente encailhados. Havia, por exemplo, um poeta cujos versos prometiam a evolução mais feliz. S. tanto fazia, agia com tanta subtilidade, que o outro, não só deixava de escrever poesias, mas também, como S. lhe sugeria perdidamente, se lançou a compor romances psicológicos. Ao contrário, um romancista que se revelava desafiador proceia de caracteres era persuadido a abandonar o romance e a escrever versos. O dramaturgo com extraordinário talento teatral, era impedido de actuar pelo prosa de troc, o novelista que se demançava a aventura de Tchekov, a aventurar-se no ensaio. E passando dos géneros aos estilos, quem era simples e humilde era aconselhado a tornar-se fátuo e barroco. E assim por diante. S. não ficava contente enquanto não desenganalhava aqueles jovens e confiados talentos. Senhor de um faro que todos julgavam bem intencionado, S. fazia naufragar nos escolhos mais agudos qualquer barco que lhe aparecesse ao seu alcance. Condição-o apenas ao abismo.

A horrível confissão foi denominada. Porque S. não quis apenar, mas sim que aprendesse todos os pormenores do seu ludíbrio, mas apontou meticulosamente, um por um, os nomes das vítimas e a maneira usada para as «assassinar». Desfilaram assim todas as personagens, as ilustres como as ignominadas da nossa literatura dos últimos trinta anos. Havia quase satisfação na minúcia de S., e na maneira estranhamente serena com que por vezes comentava: «e assim este, que poderia ter sido o segundo Manzoni, transformei-o num poeta qualquero; mas as suas últimas palavras foram as de um homem que se dá conta dos seus delírios e está sinceramente arrependido. «Deus me perdoe...» — concluiu — «Sei que

fiz muito mal... aos homens, por tudo o que te contei... mas sobretudo à minha pátria que, por minha culpa, foi privada de uma literatura que poderia ter sido excelente... Deus me perdoe...» Ao dizer isto, a voz abaixou-lhe para um tom sobremaneira rouco, reclinou a cabeça na almofada e expirou.

Essa manhã passei-a a velar o corpo do meu pobre amigo. Depois, durante alguns dias, o funeral imponente, a comemoração, todos os cuidados extraordinários, em suma, que se deve tributar a um morto, absorveram todo o meu pensamento. Mas uma semana mais tarde, pensando novamente na extraordinária confissão de S., não pude deixar de sentir um espanto incrível. Porque, quanto a sinceridade de S., naquele momento, à beira da morte, não podia ser posta em dúvida, por outro lado, não era menos certo de que aqueles poetas, romancistas, dramaturgos, que S. se acusava de ter desviado da sua verdadeira vocação, não poderiam ter sido autores de obras diversas daquelas que os tornaram conhecidos. E o que é pior, essas obras não pareciam fracas e insinceras, como S. afirmava, mas antes variadamente significativas e importantes. Reflecti muito neste mistério, e, por fim, fui constringido a formular várias hipóteses: 1.ª S. quisera enganar-me (a menos provável); 2.ª O gosto e o magistério crítico de S. eram tão fúteis que ele conseguira ser bom crítico por acaso, dizendo justamente o contrário daquilo que pensava e sentia; 3.ª A primeira vocação dos artistas é sempre enganadora e só ganha em ser desviada e interrompida; 4.ª S. tinha razão e todos se enganavam acerca dos literatos e toda esta literatura tão admirada não valia nada, sendo justamente como S. maliciosamente a quisera: falsa, vazia, tola, mal escrita e pior pensada...

Estas não passavam das hipóteses principais. A todo o momento, surgiam outras. Uma verdadeira labirinto. Confesso que, durante algum tempo, a coisa me preocupou. Tanto mais que eu me situava entre os autores que S. encorajara a escrever romances. E se, afinal, tivesse afofado em mim o germe de um poeta lírico, ou de um ensaísta? Sentia a terra latitar-me debaixo dos pés e maldizia S. e a sua tardia sinceridade. Mas, por fim, não encontrando a ponta da meada, como acontecia sempre em tais casos, cansei-me e não pensei mais nisso. Entretanto, a obra de S. foi exaltada nos círculos literários mais exigentes. Toda uma escola se gaba de seguir os seus critérios estéticos. Enquanto escrevo isto, procede-se à recolha dos seus manuscritos dispersos em volume. E um novo crítico, dos melhores, tratará da publicação, fazendo-a preceder

de uma longa monografia introdutiva.
(De «L'Epidémie», Edição Bompiani. Tradução de Rosália Braancamp.)

SOFÁS CAMAS
TIPO BELGA — 2.500\$00
MOBILIAS ESTILO: SEculo XVII — IMPERIO — NOR-DICO — D. MARIA — LUIS XVI ETC
TUDO A 24 MESES
SUPERMANOS
Largo de Mastro, 3 a 9 (ao Campo de Santana)
Telefone: 56 24 11 (10 linhas) LI-BOA



CONDICIONADORES
Amana
OS MAIS SILENCIOSOS
6.000 a 60.000-B.T.U.
REFRIGERAÇÃO POLAR, LDA.
Av. Almirante Reis, 94c-Tel. 823366 - LISBOA

SOCIEDADE TURÍSTICA DA PENINHA, S. A. R. L.
SEDE — RUA DE S. SEBASTIÃO DA PEDREIRA, 122 — LISBOA

AUMENTO DO CAPITAL SOCIAL
de 50.000 contos para 130.000 contos

1 — Comunica-se aos Senhores subscritores das 20.000 acções oferecidas ao público, que a subscrição se cifrou nos valores seguintes:

NÚMERO DE BOLETINS ENTREGUES	NÚMERO DE ACÇÕES SUBSCRITAS	VALOR TOTAL EM CONTOS
26.007	981.873	3.240.181

2 — Houve que proceder a rateio, cujos termos são os seguintes:

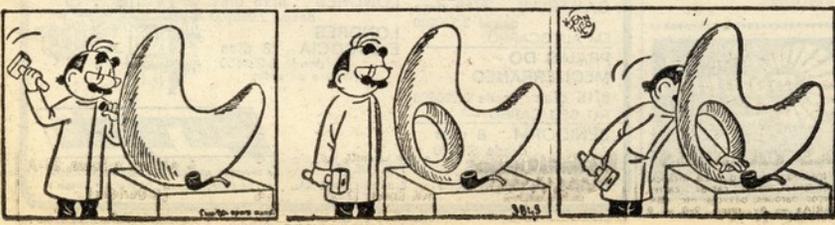
ACÇÕES SUBSCRITAS POR BOLETIM	NÚMERO DE ACÇÕES ATRIBUÍDAS	NÚMERO DE BOLETINS	TOTAIS DE ACÇÕES ATRIBUÍDAS
1 a 13	0	6.034	0
14 a 200	1	19.946	19.946
201 ou mais	2	27	54
		26.007	20.000

3 — As importâncias correspondentes às acções não atribuídas serão reembolsadas, a partir de 30 de Abril de 1974, nos locais onde foram efectuadas as subscrições.

Lisboa, 27 de Abril de 1974.

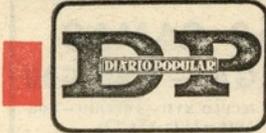
O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

AVENTURAS DE DIÁRIO



PILHAS

MAZDA: (francesas) p. iluminação e rádios. UCAR: (mercurio) e alcalinas p. fotografias. TXIMIST: (esp.) p. rádios e motores. Exija estas marcas em qualquer estabelecimento e compare a diferença de rendimento no seu aparelho. Preços especiais p. revenda. Representantes: INTERPILHAS, LDA., Largo Santa Barbara n.º 7-L - Tel. 52311 e 563789 - Lisboa.



ULTIMAS NOTÍCIAS

NIXON entrega hoje documentos acerca das gravações das conversas na Casa Branca sobre o caso Watergate

WASHINGTON, 30. — Arriscando-se a cair no ridículo, e incómodo e ao que descreve como um golpe devastador contra o seu Governo, o Presidente Nixon entrega hoje 1200 páginas das conversas mais íntimas que teve na Casa Branca sobre o caso Watergate.

Nixon anunciou a noite passada que divulgará transcrições das 43 gravações pretendidas pela Comissão Judiciária da Câmara dos Representantes, que procede a um inquérito para apurar se existe base para a impugnação do Chefe do Estado.

Contudo, a documentação maciça que o Presidente preparou não deveria satisfazer provavelmente os seus críticos, que querem ouvir ele próprios as gravações para determinar se Nixon esteve envolvido no encobrimento do escândalo.

O Presidente revelou pela primeira vez no discurso que fez a noite passada pela Televisão para todo o país que tinha, de facto, sugerido por diversas vezes que poderia ser necessário pagar chantagens para fazer calar os indivíduos que penetraram, por meio de arrombamento, nas instalações do Partido Democrático, em 17 de Junho de 1972.

zar as exigências de chantagens seria um erro, embora admitisse que a transcrição da discussão de 28 de Março acerca de um pagamento de «uma das quais significados diferentes podem ser tirados por pessoas diferentes».

Nixon defendeu as razões de recusa para entregar as gravações, estas e outras que há sete meses investigadores pretendem.

Receando o ridículo e os adversários políticos

Nixon prosseguiu: «Tenho-me mostrado reticente em entregar essas gravações, não porque elas me causarão embaraços, assim como aqueles com quem falei, mas sim porque se torna ao assunto de especulações e até mesmo de ridículo, com o que irá acontecer, e também porque certas passagens delas serão aproveitadas pelos meus adversários políticos e jornalísticos».

Fora motivado pelo desejo de proteger o segredo do seu cargo e os direitos e reputações dos inocentes — notou.

«E, evidentemente, como não podia deixar de ser, por estar francamente muito preocupado acerca das implicações políticas. Isto representa potencialmente um golpe devastador para o Governo e para os seus programas, um

golpe que sei que seria explorado por todos, se valesse a pena, incluindo elementos hostis no Congresso, assim como nos órgãos de Informação — prosseguiu o Presidente.

Edward Gurney, um dos «homem fortes» de Nixon, cai em desgraça

O senador Edward Gurney (repblicano pela Florida), que era um dos mais acérrimos defensores de Nixon a respeito da Comissão Watergate, foi hoje pronunciado no seu Estado, Flórida, por crimes não especificados — anunciou hoje um assistente do senador.

O mesmo informador disse que se julga que o senador Gurney terá sido pronunciado por alegado envolvimento em violações de leis eleitorais. — (R.).

GISCARD D'ESTAING vencerá Mitterrand no segundo escrutínio — prevêem as últimas sondagens à opinião pública

PARIS, 30. — O ministro das Finanças, Valéry Giscard d'Estaing, parecendo e agindo cada vez mais como um vencedor, recebeu hoje novo incentivo na sua campanha para se tornar o próximo presidente da França.

A última sondagem à opinião pública, cujos resultados são publicados no jornal «France Soir» mostram que Valéry Giscard d'Estaing disporia de uma vantagem clara de três por cento sobre o candidato das Esquerdas François Mitterrand caso se deffrontem num segundo escrutínio.

O inquérito revelou não haver mudança nas intenções dos eleitores quanto ao primeiro escrutínio, no domingo, com Mitterrand indo ainda à frente com 42 por cento dos sufrágios. Os dois candidatos com mais votos participarão no segundo escrutínio.

Giscard d'Estaing manteve a sua posição, com 11 por cento atrás de Mitterrand e à frente do seu rival governamental, o antigo primeiro-ministro socialista, Jacques Chaban-Delmas, que está em terceiro lugar com 18 por cento.

não causou qualquer impressão no eleitorado.

A maioria dos observadores concorda agora que Chaban-Delmas não tem qualquer possibilidade de recuperar o terreno perdido. — (R.).

BIGGS VAI SER EXPULSO DO BRASIL

BRASILIA, 30. — Ronald Biggs, o assassino do Comboio-Correla na Grã-Bretanha, será expulso esta semana do Brasil — revelaram círculos governamentais.

Disseram que o Governo brasileiro decidira expulsar Biggs, preso no Rio de Janeiro, em 1 de Fevereiro, após andar a monte durante mais de oito anos.

Biggs, de 44 anos, fugiu da Penitenciária de Wandsworth, em Londres, em 1965, após cumprir apenas 14 meses de uma pena de 30 anos de cadeia por cumplicidade no assalto ao Comboio-Correla na Grã-Bretanha, em 1963, donde foram roubados 2 600 000 libras. — (R.).

O Presidente confundido-se

Nixon disse julgar que tinha a responsabilidade como Presidente de ponderar toda a possibilidade para proteger a segurança nacional incluindo a de satisfazer as exigências em dinheiro de H. Howard Hunt, um dos implicados no arrombamento no edifício Watergate.

«Quando ponderava nisso e, às vezes, pensando em voz alta», como salienta a certo ponto, sugere por diversas ocasiões que poderia ser necessário satisfazer as exigências de Hunt — declarou Nixon.

Antes assevera que se oporia desde princípio, às exigências de Hunt.

Entretanto, Nixon revelou que decidiu que satisfaria

barços, assim como aqueles com quem falei, mas sim porque se torna ao assunto de especulações e até mesmo de ridículo, com o que irá acontecer, e também porque certas passagens delas serão aproveitadas pelos meus adversários políticos e jornalísticos».

Fora motivado pelo desejo de proteger o segredo do seu cargo e os direitos e reputações dos inocentes — notou.

«E, evidentemente, como não podia deixar de ser, por estar francamente muito preocupado acerca das implicações políticas. Isto representa potencialmente um golpe devastador para o Governo e para os seus programas, um

ser outra «diplomacia de valvões» entre Israel e a Síria.

Entretanto, o jornal somaliense cairota «Al Gomhouriya» afirma hoje que o Presidente Sadate e o secretário de Estado discutiram também preparativos para a projectada visita do Presidente Nixon ao Egipto, que diz ser provável realizarem-se em fins de Maio. — (R.).

Chaban-Delmas definitivamente afastado

No acesso de um segundo escrutínio, Giscard d'Estaing venceria Mitterrand por 46 por cento contra 43, segundo a sondagem.

Contudo, Mitterrand venceria Chaban-Delmas por 47 contra 39 por cento.

O inquérito sugeria que o ataque geral desencadeado nos últimos dias por Chaban-Delmas contra Giscard d'Estaing

VERÃO BRITÂNICO 74
Partidas todas as 5ª feiras de 6/6 a 26/9

Londres
UMA SEMANA
DESDE 2.890\$

Londres e Paris
UMA SEMANA
DESDE 5.980\$

Londres e Escócia
UMA SEMANA
DESDE 5.980\$

PEÇA-NOS O PROGRAMA

VIAGENS RAWES

LISBOA Correspondência R. Bernardino Costa, 47
Espadreira, Trav. do Corpo Santo, 15 tel. 3120231
FAIRO — Rua Conselheiro Bivar, 72, tel. 23195/6

KISSINGER E BOUMEDIENNE DISCUTEM A SEPARAÇÃO DAS FORÇAS ISRAELO-SÍRIAS

ARGEL, 30. — O secretário de Estado norte-americano, dr. Henry Kissinger, começa hoje as suas conversações com o Presidente Houari Boumediene, após um jantar-sessão inesperadamente prolongado que teve nesta capital. Na verdade, passou mais horas do que estavam previstas a conversar com o dirigente argelino sobre a separação de forças sírias e israelitas nos Montes Góli.

O dr. Kissinger chegou a noite passada à esta capital, vindo de Genebra, após nove horas de conversações com o ministro soviético dos Negócios Estrangeiros, Andrei Gromyko, que abrangeram a situação no Médio Oriente, e outras questões.

Ainda hoje, o dr. Kissinger partirá de avião para Alexandria, a próxima escala da sua viagem, antes de seguir para Israel e para a Síria.

Em Alexandria, o secretário de Estado deverá ter duas conferências, à tarde, hoje e amanhã, com o Presidente Anwar Sadate, numa tentativa para conseguir uma separação de forças sírias e israelitas nos Montes Golan.

O Presidente Sadate deverá discursar amanhã, num comício do dia 1 de Maio, em Helwan, ao sul do Cairo, dando ao dr. Kissinger a oportunidade de visitar, com a mulher, esse antigo porto do Mediterrâneo.

O dr. Kissinger parte na 5.ª feira, de manhã, para Israel, a fim de iniciar o que poderá

Limitação da entrada de trabalhadores estrangeiros na Alemanha Federal

BONA, 30. — O Conselho Consultivo do Ministério Alemão Ocidental da Economia recomendou ao Governo que não reveja a decisão de Novembro de 1973, que proíbe a entrada de mais trabalhadores estrangeiros na República Federal Alemã.

Uma diminuição do emprego apresenta mais vantagens do que inconvenientes para a economia alemã — afirma o relatório dos membros daquele Conselho, que o Ministério da Economia ontem publicou.

O Conselho acentuou que, a par dos problemas econó-

micos levantados por uma maior extensão do emprego, se põe o da integração dos trabalhadores estrangeiros na população alemã.

O Conselho, no entanto, não propõe a redução do número de trabalhadores estrangeiros na R. F. A. (2,5 milhões aproximadamente), por motivos económicos, sociais e humanitários.

A fim de limitar a entrada de trabalhadores estrangeiros no país, o Conselho propõe o aumento do número de empregos nos países de origem (o que significa, para a R. F. A., a promoção dos investimentos das sociedades alemãs ocidentais no estrangeiro) ou a diminuição da procura interna dos trabalhadores estrangeiros, aumentando a automatização e a racionalização nas empresas. — (R.).

EM POUCAS LINHAS

Por conveniência urgente de serviço, foi ampliada, na sede dos Serviços Médico-Sociais Universitários de Lisboa, a consulta de Clínica Cirúrgica.

Na Junta Autónoma de Estradas, realizam-se hoje, à hora de o nosso jornal começar a circular, dois concursos públicos para arrematação das empreitadas de construção da variante de Sembrina na E. N. 378, e de pavimentação da rodovia entre Gouveira e Gestaosa, nas bases de licitação, respectivamente, de 10 026 000\$ e 6 681 000\$00.

CASTELOES

é um queijo pasteurizado amantelado e de superior qualidade

NA VARZEA DE COLARES O «DIÁRIO POPULAR» VENDE-SE NO CANTINHO DA VARZEA

as viagens da EUROPEIA

GRUZEIROS NO PAQUETE «FUNCHAL»

MADEIRA * AÇORES
MARROCOS * CANÁRIAS

9 dias, desde 6 300\$00 • Classe única

PARTIDAS: Abril 9 e 23 • Maio 7 e 21 • Junho 4 e 18 • Julho 2, 16 e 30 • Agosto 13 e 27 • Setembro 10 e 24 • Outubro 8 e 22

UTILIZE O NOSSO SISTEMA DE CREDITO

Av. Liberdade 233
Tel.: 53 61 21
Lisboa 2

FLASH ELECTRONICO

mumbitz

Estúdio profissional de fotografia mais exigente

ESTAR M. SIMÕES JUNIOR A.R.L. 109 R. PROSPERIDADE, LISBOA 208 R. ST. ANTONIO, PORTO

ASSISTÊNCIA TÉCNICA MEDIATA

VIAGENS APOLO 74

EM AVIÃO

MADEIRA 8/15 dias desde 2.900\$00

MAIORCA 8/15 dias desde 3.240\$00

CANARIAS 8/15 dias desde 3.320\$00

EM AUTOCARRO

PRAIAS DO MEDITERRÂNEO 8/15 dias desde 2.290\$00 NO SEU CARRO

BENIDORM 8 dias desde 525\$00

TORREMOLINS 8 dias desde 1.770\$00

EM AVIÃO

LONDRES 8/15 dias desde 2.990\$00

LONDRES E ESCÓCIA 8 dias desde 6.230\$00 (Viagens em avião)

INFORME-SE A PRINCIPAL AGÊNCIA DE VIAGENS PORTUGUESA AV. DA LIBERDADE, 233 • TEL. 53 61 21 • LISBOA 2